ANO IV
N.º 754
SEXTA-FEIRA
13 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



HELIO SOARES VINAGRE, DESCOBERTO PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA", FAZ IMPORTANTES REVELAÇÕES



Durante o encontro da reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA com Hélio Soares Vinagre, nosso fotógrafo Ernesto Santos colheu êstes expressivos flagrantes fisionomicos do acusado, que, patéticamente, protestava inocência

Declara Vargas: "Mandei emitir cinco biliões"

— "MANDEI emitir 5 biliões de cruzeiros para financiar a produção" — declarou ontem o sr. Getulio Vargas, ao receber das mãos dos delegados das classes produtoras do Norte e do Nordeste, o memorial que contém as conclusões dos debates que travaram no Rio sôbre a retração de crédito.

Essa declaração do presidente da República causou sensação entre os comerciantes, industriais e agricultores, que, acompanhados do presidente da Federação das Associações Comerciais, sr. Ruy Gomes de Almeida, estiveram ontem no Catete, para entregar o memorial.

Desvendado o Mistério do 3.º Personagem do Crime do Sacopã

"ESTAS MÃOS ESTÃO LIMPAS DE SANGUE!"

O que Avancini lhe contou sôbre a morte do bancário – Porque foi condenado a cinco anos de reclusão – O papel do advogado Leopoldo Heitor nos fatos – Um dia inteiro à procura do fugitivo da Justiça – Revolta e amargura no coração do ex-campeão de pêso-pena

Reportagem de J. Calheiros Bomfim
Fotos de Ernesto Santos

ESTAVAMOS diante do 3º personagem do crime do Sacopã, naquela, estreita sala da moderna fazenda na região sul do Estado do Rio. Finalmente, era o término feliz de longas pesquisas em busca do fugitivo da Justiça que vinha sendo apontado como um dos co-autores da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Hélio Soares Vinagre, "o pistoleiro", o "gangster", o explorador do lenocínio, condenado a 5 anos de reclusão por crime de extorsão, processado como coautor de homicídio na pessoa do ex-investigador Nilto Maia, e agora acusado, por diversas pessoas, de ser um dos matadores do inditoso bancário, cuja

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



O encontro entre a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e Hélio Soares Vinagre, apontado como envolvido no assassinato do bancário e ativamente procurado pela polícia, realizou-se numa fazenda do sul do Estado do Rio, sendo batidos os flagrantes acima

NÃO SE SUICIDARAM O POETA E A CONDESSA



O quadro inacabado de Jean Marie Foresta

A VERDADE SÔBRE A MORTE DO CASAL FORESTA — NO "HOTEL S. PAULO", O JOVEM POETA FRANCÊS PASSAVA HORAS SEGUIDAS NO BANHEIRO — 5 HORAS ANTES DE MORRER, MARCOU UM ENCONTRO PARA O DIA SEGUINTE — O FATO DE TEREM SIDO ENCONTRADOS NUS PROVA TAMBÉM QUE NÃO HOUVE PACTO DE MORTE — NO CONSULTÓRIO DE JORGE DE LIMA

Reportagem de LÊDO IVO

O ESCRITOR francês Jean Marie Foresta e sua espôsa, a condessa Marie Therese Foresta, encontrados mortos no banheiro do apartamento 202 da Rua Belisário Távora, 555, não se suicidaram.

Essa afirmativa, embora se choque com as conclusões da polícia, em suas investigações em tôrno do caso, rotulando-o sumàriamente de um pacto de morte de um jovem casal, constitui o resultado de um esfôrço levado a efeito pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que procurou fazer um levantamento biográfico, psicológico e moral de Jean Marie Foresta.

Não encontraram as autoridades policiais declarações dos supostos suicidas que as levassem à precipitada conclusão. O casal não se defrontava com di-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º

DEFENDEM A FRONTEIRA OS FUZILEIROS NAVAIS

Declarações do ministro da Marinha — Ordem às unidades navais —

"O MINISTRO do Exterior não me pediu providências especiais no que se refere à guarda da fronteira do Brasil com a Argentina" — declarou na manhã de hoje o almirante Renato de Almeida Guillobel, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Prosseguindo, disse o ministro da Marinha:

— "Há, evidentemente, exagero nas notícias que circulam em tôrno do fato, uma vez que não foram solicitadas a êste Ministério providências no sentido de reforçar os postos daquela fronteira. Apenas, em

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



Almirante Renato Guillobel

Começa amanhã o racionamento

PUBLICAÇÃO, HOJE, NO "DIARIO OFICIAL"

A RESOLUÇÃO do Conselho de Águas e Energia, concedendo e fixando as bases do racionamento de energia, deverá sair publicada hoje — informou-nos o coronel Alcir de Freitas, relator do processo.

Isto significa que o racionamento deve começar amanhã.

APÊLO

A economia de energia terá que ser de 50%, entre as 17.30 e 20 horas. A indústria e comércio serão fiscalizados; quanto aos particulares, o coronel Alcir faz um apêlo:

— "Todos devem reduzir 50% nos seus gastos normais. Basta compreender a situação e procurar ajudar".

COMISSÃO

A Comissão de Racionamento vai ser restabelecida, para fiscalizar e aplicar as multas previstas na resolução.

Tudo indica que o coronel Alcir de Freitas voltará a ocupar a sua presidência.

IMPORTAÇÃO DA HIDRAZIDA

O PEDIDO feito pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, acerca da liberação da hidrazida do ácido isonicotínico, ainda não foi despachado pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

O paradeiro do ofício é ignorado.

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR

DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL

Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congêneres. Dispositivos patenteados, de facil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.

de fama mundial



NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS

Fabricado para a América do Sul e África do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A. com autorização de TÜCH & CO. LTD. - ZURICH SUIÇA

Prezado leitor

A EMENDA que estabelece o divórcio foi derrotada na Câmara. Veja, na terceira página, a relação nominal dos deputados que votaram contra e dos que votaram a favor.

O REDATOR DE PLANTÃO

CILADA PARA O PREFEITO (LEIAM NA QUARTA PÁGINA O ARTIGO DE ALUÍZIO ALVES

TÓQUIO, 13 (U.P.)

Prepara-se um milhão de chineses para atacar os aliados na Coréia

Luta generalizada em tôda a frente — Contra-atacam as tropas da ONU

AO LONGO de uma frente de 348 quilômetros da frente coreana estão sendo travados os mais sangrentos combates de 1952, ao iniciarem as tropas norte-coreanas e chinesas um ataque que talvez se transforme na tão propalada ofensiva da primavera, com que os vermelhos vêm ameaçando há tempos.

NO "TRIANGULO DE AÇO"

Os ataques comunistas estão sendo rechaçados pela infantaria, fôrças de tanques e aviões de caça e bombardeio das Nações Unidas. A luta mais intensa desenvolve-se nos três setores principais onde as tropas da ONU combateram intensamente contra os comunistas o ano passado: nos flancos do chamado "triângulo de aço", na parte oeste da frente central, a oeste da destruida Chorwon, situada na "rota de invasão" ocidental que conduz a Seul, e a sudoeste de Kumsong, onde os comunistas estabeleceram seu Quartel-General para a grande ofensiva do ano passado.

Violentos combates registraram-se também na serra de um setor da frente central, onde os comunistas levaram a cabo nove ataques consecutivos.

AUMENTA A PRESSAO

A infantaria aliada, utilizando lança-chamas e apoiada por tanques e a aviação, contra-atacaram com êxito nos dois extremos dos flancos do triângulo de ferro, durante intenso combate ontem.

As tropas chinesas, utilizando a zona onde se combateu no passado, estão aumentando sua pressão contra as fôrças da ONU nessa região, realizando ataques noturnos. As tropas aliadas mantinham, hoje, as posições recentemente conquistadas, apesar do fogo da artilharia vermelha. O mais forte contra-ataque das fôrças da ONU foi levado a efeito no extremo-ocidental do triângulo de ferro. Uma segunda fôrça combinada de tanques e infantaria atacou duas fortes posições comunistas nas linhas de defesa exterior do extremo-oriental das linhas vermelhas.

A leste de Kumsong, uma terceira fôrça aliada, tendo à frente os tanques, penetrou nas defesas comunistas. Oficiais aliados disseram que as ações já custaram aos vermelhos numerosas baixas.

PRECAUÇOES ALIADAS

Os chefes militares da ONU estão estudando cuidadosamente as operações, a fim de determinar se os comunistas estão empenhados em desencadear uma grande ofensiva, porém até agora as informações dos pilotos que observam a retaguarda vermelha não indicam que êste seja o ataque de um milhão de norte-coreanos, com o qual o general Nam Il tem ameaçado reiteradamente os representantes da ONU nas negociações de armistício em Pan Mun Jom.

Não obstante, os observadores advertem que os comunistas sempre demonstraram que são mestres em ocultar os movimentos de suas fôrças quando preparam uma grande ofensiva. Os ataques de reconhecimento dos vermelhos têm sido acompanhados de violento fogo de artilharia e obuses.

PARIS, 13 (AFP)

Nove dias de festa na França em memória de Santos Dumont

Também homenageado Augusto Severo — Presente o ministro Nero Moura —

O BRIGADEIRO Nero Moura, Ministro da Aeronáutica brasileiro, chegará em 19 do corrente, a esta capital, por avião especial, para participar da homenagem excepcional que a França prestará, durante nove dias — de 21 a 30 de junho — à memória do famoso pioneiro da Aviação Alberto Santos Dumont, por ocasião da comemoração de 50 anos de suas experiências.

O brigadeiro Nero Moura, acompanhado pelo próprio sobrinho do grande desaparecido, sr. Antonio Santos de Severo — vindo especialmente do Brasil — e o Embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, representará oficialmente o Brasil nas diferentes cerimônias que marcarão a comemoração, cerimônias que, por seu brilho excepcional, constituirão uma grande manifestação da tradicional amizade franco-brasileira.

Enquanto o Ministro da Aeronáutica brasileiro e sua comitiva — que compreenderá dezenas de pessoas — chegarão no dia 19 do corrente, à tarde, ao aerodromo de Orly, as cerimônias oficiais começarão no dia 21, por uma conferência sôbre Santos Dumont, na prefeitura do Setimo "Arrondissement".

O PROGRAMA

No dia seguinte, dia 22, um banquete reunirá, às 21 horas, o Ministro brasileiro e diversas personalidades brasileiras e francesas, no restaurante da Torre Eiffel. No dia 23, o brigadeiro Nero Moura e sua comitiva visitarão fábricas da Aviação francesas.

No dia 24, o presidente Vincent Auriol oferecerá, no Elysée, uma recepção, durante a qual pronunciará um discurso, que será respondido pelo Ministro brasileiro. No mesmo dia, na Sorbonne, o Ministro da Educação Nacional, sr. Andre Marie, falará de Santos Dumont. No dia 25, será realizado na Casa da América Latina um jantar, durante o qual o Ministro e o Embaixador do Brasil usarão da palavra. À noite, haverá um espetáculo de gala na Ópera, em presença do sr. e sra. Vincent Auriol.

No dia 26, às 11 horas, será inaugurada na Escola Superior da Aeronáutica, a Exposição Santos Dumont, que compreenderá notadamente a exposição do famoso "Demoiselle". O Ministro Nero Moura usará da palavra. No mesmo dia, à tarde, um "garden party" na Embaixada do Brasil.

No dia 27, às 11 horas, recepção na Prefeitura. As 17 horas, exposição retrospectiva em Bagatelle.

Santos Dumont

No dia 28, às 13 horas, almôço oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores da França.

No dia 30, às 17 horas, deposição de uma coroa de flores ante a placa colocada à memoria de Augusto Severo, pioneiro brasileiro da aviação, morto em 12 de maio de 1902, com seu mecânico Sachet, em Paris, a bordo do dirigivel "Pax". No mesmo dia, às 21 horas, banquete em Montparnasse.

O EMBAIXADOR ABELARDO BRETANHA BUENO DO PRADO, designado para representar o Brasil na India, visitou, na Casa do Parlamento, o primeiro ministro Nehru. O sr. Bueno do Prado, a seguir, visitou o presidente Rajendra Prasad, a quem já havia entregue credenciais.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547 RIO

WASHINGTON, 13 (AFP)

Vantagem de Taft sobre Eisenhower

A AVALIAÇAO oficiosa dos delegados já eleitos, para os Congressos dos Partidos Republicano e Democrata, em Chicago, dá os seguintes resultados:

Republicanos: Taft — 464; Eisenhower — 352; Warren — 76; Stassen — 25; diversos - 28; sem opinião declarada — 208.

Democratas — Kefauver — 246; Russell — 83; Harriman — 85; Williams — 40; diversos — 204; sem opinião declarada - 394

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 51-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins, corrente continuá ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-653

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Plano de financiamento da indústria e agricultura paulistas

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — O grupo financeiro que dirige o Banco do Comércio S. A., do Rio, tendo em consideração o aumento substancial de pedidos de novos créditos em função do grande surto que São Paulo atravessa, resolveu fundar um banco autônomo: o Banco do Comércio (São Paulo) S. A.

Para isso adquiriu a carta patente n. 2.853, da Casa Bancária do Comércio S. A., transferindo sua sede para esta capital. O aumento de capital votado foi de 100 milhões de cruzeiros em ações que serão distribuidas pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos.

O Banco do Comércio Paulista já fêz um plano de financiamento para reequipar a indústria e a agricultura e para empreendimentos de base — agindo, assim, com um fator de incentivo às atividades produtoras essenciais do Brasil.

O Conselho de Administração do Banco será composto pelos seguintes membros: Francisco Matarazzo Sobrinho, Fulvio Morgandi, Mário d'Almeida, Nelson Mendes Caldeira, Paulo Suplicy, Severino Pereira da Silveira, Carlos Reichenpach.

O Conselho Técnico terá a seguinte constituição: Armando de Arruda Pereira, Ernesto Barbosa Tomalich, Pedro Lunardelli, Wilson Mendes Caldeira.

Os componentes do Conselho Fiscal são os srs.: Artur Bennett, Eduardo Garcia Rossi, Odilon Queiroz Ferreira, Samuel Klabim, Thomas Corbett e Ulisses Pais de Barros.

O presidente do novo estabelecimento bancário será escolhido segunda-feira, por eleição.

Contra a redução do leite em pó

S. PAULO, 13 (Asapress) — A Sociedade Brasileira de Pediatria, seção de São Paulo, acaba de telegrafar ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, protestando contra a redução de 50 por cento nas remessas de leite em pó para São Paulo, de acôrdo com determinações do citado órgão.

O presidente da Sociedade declarou que a medida constitui verdadeira calamidade, motivo porque se dirigia ao presidente da COFAP, pedindo providências no sentido da revogação da odiosa iniciativa.

40 mil bicicletas

S. PAULO, 13 (Asapress) — Divulga-se que uma fábrica de bicicletas montada em São Paulo e ligada a uma grande emprêsa sueca está fabricando 40 mil bicicletas por ano nesta capital, pretendendo aumentar sua produção, de acôrdo com as necessidades do comércio.

Adquiridos cinco mil comprimidos de hidrazida

VITORIA, 13 (Asapress) — O diretor de Saúde Pública do Estado, dr. Jaime dos Santos Neves, adquiriu, para o "Sanatório Getúlio Vargas", cinco mil comprimidos da nova droga contra a tuberculose, denominada "Hidrazida", atendendo pedidos de diversos enfermos internados naquele nosocômio e de suas famílias.

Os referidos comprimidos foram adquiridos no Laboratório Schering S. A.

Começado o tratamento com a nova droga, alguns doentes estão experimentando sensíveis melhoras. Em vista disso, imediatamente foram encomendados mais trinta mil comprimidos.

Espertalhões adulteram dinheiro

CURITIBA, 13 (Asapress) — A Delegacia de Falsificações e Defraudações está alertando a população para os casos de adulteração de notas de 100 e 50 cruzeiros, que estão sendo transformadas, por espertalhões, em 1000 e 500 cruzeiros. Foram presos os elementos que estavam falsificando cédulas de 10 cruzeiros em 100 e 1.000 cruzeiros.

Ligação ferroviária S. Paulo-Mato Grosso

S. PAULO, 13 (Asapress) — O governador Lucas Garcez vai visitar Mato Grosso a fim de tratar de assuntos relativos ao prolongamento da E. F. Araraquara até Cuiabá e, posteriormente, até Porto Velho, no Território do Guaporé. Ficaria assim todo o sudoeste brasileiro em contato com S. Paulo, Rio e outros centros importantes do país.

A ferrovia paulista encontra-se hoje a apenas 10 quilômetros da barranca do rio Paraná, prosseguindo os trabalhos para alcançar Porto Presidente Vargas, onde será transposto o grande rio, rumando em seguida os trilhos para Cuiabá.

O sr. Lucas Garcez tratará também do prolongamento da E. F. Sorocabana pela região de Dourados, no sul matogrossense, região que vem sendo procurada por grandes plantadores de café paulistas.

Jornalista no banco dos réus

VITORIA, 13 (Asapress) — Realiza-se, hoje, nesta Capital, às 14 horas, no Forum, o juri especial de imprensa que julgará o diretor da "Folha do Povo", jornalista Armenio Clovis Jouvin, incurso nos artigos 10 e 14 da lei de imprensa.

Originou a acusação uma reportagem publicada contra intelectuais capixabas, componentes da Academia Feminina Espiritossantense de Letras, sob o pseudônimo de Luiz Alexandre.

Funcionará como acusador o jornalista e advogado Rosendo Serapião de Souza Filho, diretor do matutino "A Tribuna".

O julgamento está despertando grande ansiedade nos meios jornalísticos, culturais e sociais de Vitória.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 303 — Tel.: 42-8088

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo cirurgião do Pró Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Uruguaiana, 114, 4.º A 1 andar — Tel. 42-9908

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

O PULSO DO MUNDO

Dusseldorf

DURANTE vários meses uma jovem mulher de Herns, na Westphalia, conseguiu fazer com que as autoridades, seus vizinhos e seu próprio marido, acreditassem que ela era mãe de um casal de gêmeos, quando a moça jamais havia dado à luz.

Em outubro de 1951 ela havia enviado, por uma vizinha, à Prefeitura, um certificado de nascimento, assistido por uma parteira licenciada. A seu marido, anunciou que as crianças, nascidas prematuras, deviam permanecer em tratamento no hospital.

Posteriormente, a moça inventiu mil estratagemas para prolongar sua mentira. Certo dia se dirigiu à fábrica onde trabalhava o marido e, por uma janela, fê-lo avistar rapidamente os dois bebês: eram duas bonecas completamente vestidas e encapuçadas. Outra vez, havia tomado emprestado duas crianças de peito. Trouxe-as para o "pai" admirá-las, antes de levá-las de volta ao hospital.

Esgotada sua imaginação, e tornando-se cada vez mais insistentes as reclamações do marido, a jovem mulher tentou suicidar-se. Interrogada durante sua convalescença, reconheceu haver organizado o estratagema para agradar seu marido, que estava desesperado por não terem filhos.

O marido perdoou-a, mas a justiça abriu processo contra ela, por falsas declarações, percepção indevida de premios e de subvenções familiares. Para culminar a infelicidade do casal, que havia ganho uma habitação nova reservada às familias numerosas, ambos têm agora que procurar outra residência. (AFP)

Annecy

UM disco brilhante, de grandes dimensões, foi percebido ontem à tarde, voando sôbre a montanha de Mandallaz, na região de Annecy.

Segundo numerosas testemunhas, êsse disco tinha uma cauda muito longa e se elevou no céu, desaparecendo atrás da floresta de Semnoz. (AFP)

Chicago

COQUETEIS atômicos", — eis o nome dado a um novo medicamento para o tratamento das molestias cardiacas pelos drs. Henry Jaffee, Maurice Rosenfeld, Frederic Pobirs e Laurence Stuppy, do hospital "Os Cedros do Libano", de Los Angeles, que prepararam o medicamento e revelaram os seus efeitos, ontem, perante os seus colegas da Associação Médica Norte-Americana, reunidos em Chicago.

Esses coquetéis nada mais são que uma solução de iodo tratada num forno atômico e tornada assim rádioativa. O efeito do iodo, nesse caso, é manifestado particularmente sôbre a glândula tiroide, segundo explicaram aquêles médicos, tendo como consequência um atraso geral das atividades dos principais órgãos. Nessas condições, o coração, nas anginas de peito, por exemplo, encontra alivio como resultado do decréscimo de ritmo circulatório. (AFP)

Virgínia

PERSONALIDADES politicas no exílio, provenientes de dez paises situados atrás da "cortina de ferro", assinaram ontem a "Declaração de Williamsburg, 1952", jurando que, quando da libertação de seus paises, a tirania comunista seria abolida e os direitos do homem restabelecidos.

Em Williamsburg foi proclamada a primeira Declaração Americana dos Direitos do Homem; nessa cidade também o chefe revolucionário Patrick Henry lançou a frase histórica: — "Dai-me a liberdade ou matai-me!" (AFP)

Washington

A BROOKINGS Institution prediz que os EE. UU. poderão, no ano 2050, sustentar uma população duas vêzes maior que a atual e com um nivel de vida oito vêzes mais alto. Afirma que isso dependeria da politica do govêrno e, aparentemente, não cogita da possibilidade de guerra mundial.

A Brookings Institution é uma organização não oficial de pesquisas econômicas, que frequentemente assessora o govêrno sôbre programas econômicos básicos, como a Administração da Ajuda à Europa e o Sistema Nacional de Estradas de Rodagem. Rompendo com sua politica de costume de fria análise cientifica, em publicação intitulada "Americas Wealth", explorou a forma das coisas para o norte-americano comum e emergiu com conclusões pasmosamente otimistas. A publicação está assinada pelo dr. Harold G. Moulton, que se aposentará, êste mês, depois de ocupar o cargo de diretor da Brookings durante 30 anos.

Partindo de inquéritos feitos pela instituição, Moulton chegou à conclusão de que, por fôrça da modificação das necessidades, à medida que o nivel de vida sobe, os recursos naturais do país poderão suportar o aumento proposto perfeitamente. (U.P.)

Paris

SACERDOTES católicos vestidos à secular foram detidos pela policia durante os recentes motins comunistas. Agora suscitou-se a possibilidade de que se abandone a prática de destacar missionários para trabalhar entre os operários. A polêmica gira em tôrno do argumento de Dom Maurice Felin, arcebispo de Paris, de que os sacerdotes enviados a trabalhar incognitos entre os operários têm que cumprir a disciplina eclesiástica.

Dois sacerdotes detidos entre 15 comunistas sustentavam que estavam socorrendo um homem ferido quando foram espancados pelos gendarmes. Depois de identificados, foram postos em liberdade. A Igreja, segundo os informantes, enviou enérgica circular aos "sacerdotes-operários", dizendo-lhes que têm que trabalhar para fazer desaparecer a luta de classes e jamais se aliarem aos comunistas. (U.P.)

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

ficuldades financeiras que justificasse atitude tão extrema, uma vez que a jovem pertencia a uma familia riquíssima, que a cercava de cuidados extensivos a seu marido e à sua filha. O próprio fato de o casal ter sido encontrado inteiramente despido, no banheiro do apartamento, serve ainda mais para afastar a hipótese de suicídio, tendo-se em vista o caráter, o nivel social e intelectual de Jean Marie e Therese, e outros fatos de natureza moral e psicológica que não foram levados em consideração pela policia.

Além de mais, a circunstância em que se verificaram os óbitos — gás desprendendo-se de uma torneira de aquecedor num banheiro onde o chuveiro corria abundantemente, estando os bicos de gás apagados — não foi devidamente estudada pela policia, arrastando-a a uma conclusão falsa.

QUEM ERA FORESTA

Muitas foram as circunstâncias que levaram a policia à sua conclusão precipitada, e entre estas se destaca o fato de Jean Marie Foresta ser um estrangeiro há pouco radicado no Brasil, escritor sem qualquer outra profissão, e vivendo em decorrência de uma mesada de 10 mil cruzeiros fornecida pelos pais de sua mulher.

Nossa reportagem partiu precisamente dêsses dados para esclarecer a verdadeira personalidade de Foresta.

O primeiro fato, que à policia pareceu apenas um elemento subsidiário, era justamente êste: Foresta era um escritor. Foi daí que partiu nossa investigação.

Um escritor no Brasil, mesmo estrangeiro, supõe uma corrente de relações, ora esquiva, ora ampla. No caso de Foresta, sendo êle um escritor francês, forçosamente deveria ter-se aproximado de alguns intelectuais brasileiros. Nossa reportagem percorreu então uma lista de escritores nacionais que, em vista de seu conhecimento da literatura francesa e de identidades espirituais e culturais, estivessem em condições de ter conhecido o desventurado Jean Marie.

Neste conjunto de fatores, surgiu-nos a verdade. Num consultório médico, à praça Floriano, 55, 11.º pavimento, encontramos o homem a quem procurávamos: o escritor Jorge de Lima.

Fôra êle o escritor brasileiro com quem Foresta se ligara. Mais do que esperávamos, possuia Jorge de Lima a chave do mistério de Foresta.

NÃO FOI SUICIDIO

— "Cinco horas antes de morrer, Jean Marie Foresta esteve aqui, em meu consultório médico. Êle não se suicidou, levando para a morte a sua mulher. Também não é verdade que Foresta estivesse sofrendo de uma estranha neurose. Houve apenas um acidente, e é lamentável que a policia não tenha estudado a matéria com o cuidado e o apreço que o caso merecia, chegando a uma conclusão que não se coaduna com a personalidade moral e espiritual dos dois jovens" — disse inicialmente Jorge de Lima.

CONHECIMENTO DE FORESTA

Numa tarde, no inicio do ano passado, achava-se Jorge de Lima em seu consultório, quando lhe apareceu uma cliente estrangeira. Deve ser salientado que desde a Segunda Grande Guerra Mundial, quando figuras como o famoso escritor francês Georges Bernanos frequentavam o seu consultório, Jorge de Lima passou a contar com inúmeros europeus entre seus consulentes e, através de referências, esta singularidade de sua vida profissional continua até hoje.

A jovem cliente estrangeira era a condessa Marie Therese Foresta, que vinha para receitar-se.

A atmosfera do consultório, com grande número de quadros nas paredes, esculturas profanas e religiosas, discos, eletrola e estantes de livros, provocou uma palestra à margem do assunto médico. Então, a jovem consulente revelou que era casada com um jovem poeta francês, Jean Marie Foresta; tendo falado do marido com um excepcional entusiasmo, inclusive narrando alguns episódios sentimentais.

Jorge de Lima revelou, então, interêsse em conhecer o rapaz. Dias depois, Jean Marie Foresta apareceu em seu consultório, tendo se iniciado uma amizade que se prolongaria até poucas horas antes da trágica morte do casal, na noite da última segunda-feira.

Jean Marie Foresta passou a frequentar o consultório de Jorge de Lima quase diariamente. Êle falava o português admirávelmente — salienta o nosso [illegible] — declarando que o jovem escritor francês traduzira alguns [illegible] meus e, retribuindo essa gentileza, Jorge de Lima vertera para o nosso idioma a peça em três atos de Foresta intitulada "Nous jugerons les anges".

Essa peça, tornada assim acessível aos palcos brasileiros, seria levada à cena brevemente, por um grupo de amadores.

NUM HOTEL EM S. PAULO

Nos fins do ano passado, Jorge de Lima foi a São Paulo, a fim de assistir à exposição de artes plásticas conhecida como a "Bienal". Convidou Jean Marie Foresta para acompanhá-lo. O escritor francês aceitou. Lá hospedaram-se ambos no mesmo apartamento, no Hotel São Paulo.

Durante êsses dias de convivência estreita, Jorge de Lima pôde conhecer melhor ainda o seu amigo.

— "Era um idealista, que vivia intensamente uma vida poética, e revelava possuir um espírito da mais alta categoria intelectual e moral. A arte era a preocupação fundamental de sua vida" — disse Jorge de Lima.

MAIS DE UMA HORA NO BANHEIRO

Prossegue o narrador:

— "Foi precisamente nesse hotel em São Paulo que notei uma particularidade da vida pessoal de Foresta que está diretamente ligada à sua morte. O apartamento em que estávamos hospedados dispunha de um banheiro. Pois bem, todos os dias Foresta costumava demorar-se ali tão longo tempo que, muitas vêzes, me alertava para utilizar-me antes do banheiro. Esse hábito, embora pareça estranho à maioria dos brasileiros, não o é aos europeus. Lembro-me de que uma vez, enquanto Foresta estava tomando banho, recebi duas visitas seguidas em meu apartamento. Um dos visitantes era o poeta Domingos Carvalho da Silva. Pois bem, durante mais de uma hora em que estive palestrando com os dois visitantes, meu amigo permaneceu no banheiro, e só reapareceu quando de novo eu me encontrava sòzinho".

UM PRESENTE

Jorge de Lima declara ainda que, em São Paulo, Jean Marie Foresta quis retribuir, com uma gentileza, a circunstância de ser seu convidado de viagem, e adquiriu um presente valiosíssimo para sua filha.

— "Êle não vivia em dificuldades financeiras, e nenhum fator econômico perturbava a harmonia de sua vida conjugal, que era feliz e tranquila. Quero ainda salientar que o fato de Foresta não se dedicar a uma atividade profissional lucrativa não depõe contra êle. Sabemos todos que as normas de vida dos escritores europeus são diferentes das de seus confrades brasileiros, por motivos sociais, econômicos, culturais e humanos que seria ocioso citar. Na França, um escritor vive quase sempre de atividades ligadas à sua vocação. Jean Marie Foresta não era ainda um nome famoso, o que nada significa, pois era um jovem de 29 anos, e sabemos que a glória literária em seu país é fruto de uma dedicação e uma fidelidade artística contínuas e renovadas. Os escritores famosos são em geral homens idosos, e só então conseguem fazer de sua obra literária uma fonte de renda comercial. Jean Foresta preparava-se para isso, e estou certo de que, se êle não tivesse morrido, seria um dia um nome internacionalmente conhecido e prestigioso. Não havia, portanto, qualquer sombra de ociosidade em Foresta, que trabalhava diàriamente no ofício de sua vocação e de seu destino.

UM QUADRO INACABADO

Voltando ambos para o Rio, Foresta continuou frequentando, quase diàriamente, o consultório de Jorge de Lima. Embora o teatro e a poesia fôssem suas preocupações fundamentais, resolveu fazer ainda algumas experiências de arte plástica, tendo iniciado, no consultório de seu amigo brasileiro, a pintura de um quadro que ali se acha, infelizmente inacabado.

— "Esse quadro que você está vendo estava sendo pintado aos sábados e domingos, aqui. Nessas ocasiões, Foresta, que era muito alegre, ao mesmo tempo que pintava ficava conversando comigo sôbre os seus planos literários. Apaixonava-o o nosso país, tanto assim que fôra conhecer a Amazônia, que lhe inspirara aliás uma peça de teatro e um livro de poemas".

A TARDE DE 9 DE JUNHO

Aqui, a narrativa de Jorge de Lima chega ao seu ponto culminante: a tarde de 9 de junho, poucas horas antes do suposto suicídio.

— "Nessa tarde em que eu me encontrei pela última vez com o meu desventurado amigo, Jean Marie Foresta apareceu no meu consultório precisamente às 17 horas, demorando-se aqui mais de uma hora. Vinha com a sua mãe, a fim de que eu a examinasse. Era uma velhinha de mais de 80 anos, a quem êle tratava com um carinho excepcional, não querendo que ela ficasse impressionada com coisas alguma decorrente do exame médico a que a submeti. Reservadamente, disse-me êle que sua mãe estava muito preocupada com o coração, e me pediu que a animasse. Êste episódio mostra o choque tremendo que representou para essa senhora a morte de seu filho, poucas horas depois, e é mais um reforço a comprovar que Foresta foi apenas vitima de um acidente".

PLANOS PARA O FUTURO

— "Enquanto eu examinava sua mãe" — revela Jorge de Lima — "Jean Marie Foresta voltou a falar-me de seus planos. Queria que eu arranjasse uma pessoa entendida em folclore para explicar ao público o caráter de sua peça que, inspirada e desenvolvendo-se na Amazônia, "se fundamentava em dados da mitologia lírica daquela região. Antes de despedir-se de mim, houve ainda quatro pequenos fatos que provam não ter existido a mais remota relação entre Foresta e o suicidio.

Em primeiro lugar, êle me falou no plano de uma revista de intercâmbio franco-brasileiro, que êle pretendia lançar juntamente com um amigo seu, que viria da França nestes próximos dias. Em segundo lugar, êle ficou de vir no dia seguinte para mostrar-me algumas páginas inéditas do livro que estava escrevendo, e intitulado "L'Homme emparé — essai sur l'aliénation créatrice en littérature". Em terceiro lugar, êle me disse que sua mulher, Marie Therese, que voltara do Peru dias antes, viria ao meu consultório a fim de trazer-me uma apreciação que, sôbre livro meu, fizera o sr. Carlos de Rizo Patron, diretor do jornal "La Prensa" de Lima. Em quarto lugar, tendo êle um encontro marcado com o seu sogro, para minutos após, sua mãe teria que voltar sòzinha, para o apartamento à rua Belisario Tavora. Êle revelava uma preocupação excessiva com isso, alegando que necessitava encontrar um "chauffeur" de taxi que conduzisse sua mãe com os maiores cuidados. Essa cêna foi aliás presenciada pelo poeta e pintor português Joaquim Ferrer, que chegou ao meu consultório no momento preciso em que Foresta se despedia de mim. Desgraçadamente, era a última despedida, e nem Foresta nem eu sabíamos disso.

ESTAVAM DESPIDOS

Prosseguindo, diz Jorge de Lima:

— "Na manhã do dia seguinte, li nos jornais que Jean Marie e sua mulher se tinham suicidado. Não acreditei, nem acreditarei jamais e estou certo de que minhas razões bastam a qualquer pessoa de bom senso e que compreenda as criaturas humanas. Houve apenas um acidente de gás, o que é facilmente explicável, através do hábito de Jean Marie de permanecer um tempo excepcionalmente longo no banheiro. Decerto êle e sua mulher foram colhidos por um intenso escapamento de gás que não lhes permitiu abrir a porta e sair".

Em seguida, Jorge de Lima salienta que o próprio fato de ambos terem sido encontrados despidos afasta por completo a hipótese de um suicidio.

— "Jean Marie e Therese eram pessoas de alta categoria humana e moral. Mesmo admitindo a hipótese impossível de um suicidio, seriamos todos levados a reconhecer que, se êles tivessem estabelecido um pacto de morte, não se matariam nus, adotando um comportamento final que não se coadunava com os seus princípios de finura social, discreção e pudor. Eram pessoas discretas, de alta educação. Jamais poderiam aceitar que uma conduta de sua vida íntima constituisse elemento para ambos figurarem no noticiário policial e jornalistico como figuraram, dando margem a sensacionalismos. Como amigo e médico, conheci as duas infortunadas vitimas, que viviam felizes, e tinham ainda uma filhinha a aumentar-lhes a felicidade. Therese, embora possuindo um titulo aristocrático, era uma criatura de profunda visão cristã da vida, sem frivolidades ou orgulho.

UM ORIGINAL DE FORESTA

No consultório de Jorge de Lima, encontramos alguns clientes que, tendo conhecido Foresta, também se manifestaram contrários à hipótese de um suicidio, evocando comovidamente o seu temperamento alegre e sadio.

Jorge de Lima reafirma:

— "Tenho lido que êle sofria de uma estranha neurose. Fui seu médico e amigo e gostaria que me dissessem, a mim que além de médico sou também romancista, que estranha neurose era essa. Foresta era uma criatura sadia, um espirito lúcido".

A seguir, Jorge de Lima nos exibe um manuscrito do jovem escritor francês, que encontrar ocasionalmente numa de suas mesas. É uma relação de suas obras. Nessa lista, figura, ainda inédito, o livro "Cantiques d'Amazonie", que Foresta escrevera no Amazonas.

No verso, há inúmeras anotações a lapis, sôbre o problema filosófico do Belo. São citados Platão, Santo Agostinho, Kant, Shelley, Baudelaire, Alain e Hegel.

— "Entre os escritores franceses com quem Foresta se correspondia" — adianta Jorge de Lima — "destaca-se o grande poeta Patrice de la Tour du Pin, um dos maiores nomes da poesia católica universal. Isto significa que, seja qual fôr o aspecto da vida pessoal ou intelectual de Foresta que se investigue, a conclusão que se tira é de um espirito privilegiado e exemplar que, quando se preparava para usufruir o conceito literário de que se faria merecedor, pela sua cultura e inspiração, foi brutalmente atingido por uma morte inesperada, juntamente com a sua espôsa. Sem o mais remoto motivo para suicidar-se, o mesmo acontecendo com Therese, porque iria êle matar-se, e numa situação sem nenhuma coerência com a sua natureza humana? Além do mais, como se explica que se suicidasse poucas horas depois um homem que marcara um encontro para o dia seguinte, estava cercando sua mãe de um carinho que a muitos poderia até parecer infantil, e repetira a mim vários planos para o futuro?

AS CONCLUSÕES

— Ao prestar êste depoimento a TRIBUNA DA IMPRENSA, estou certo de que a policia haverá de reexaminar o caso Foresta dentro da categoria humana em que o situei. Como católico, conforta-me que todos êsses fatos conjuntos iluminem o drama de meu amigo, provando ser infundada a hipótese de uma morte desesperada. E como amigo, estou cumprindo o meu último dever, que é o de esclarecer definitivamente um caso que não merece ser situado numa esfera tão sumária, prestando-se a sensacionalismos que não se conciliam com a natureza do jovem casal morto — disse Jorge de Lima, finalizando suas declarações.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SAÚVA NA CÂMARA

OU a Câmara acaba com o Pinga Fogo ou o Pinga Fogo faz a Câmara atolar-se numa falsa onda de ineficiência e de ridículo. E' pior do que a saúva. Deputado que era bom está ficando ruim, por causa do Pinga Fogo. Quem era assíduo nas comissões, onde se faz o mais importante trabalho da Câmara, está ficando descuidado e faltoso, por causa do Pinga Fogo. Este ano chegamos ao extremo de ver deputados trabalhadores deixarem de fazer parte de comissões importantes, para terem tempo de ser ineficientes no Pinga Fogo.

E' a saúva da Câmara e ou a Câmara acaba com o Pinga Fogo ou o Pinga Fogo desmoraliza a Câmara de uma vez por tôdas.

Para a Mesa da Câmara, para os deputados, para os que assistem, habitualmente, às sessões da Câmara, não seria necessário comprovar isto. Todos êles sabem que é verdade. Mas, aqui escrevemos também para o público e vamos dizer-lhe, em resumo, o que é esta desgraça do Pinga Fogo.

O Regimento da Câmara, por uma emenda infeliz que sofreu, permite que, depois de lido o expediente, na abertura da sessão, alguns deputados, em dois minutos de discurso, façam uma comunicação à Câmara. Isto, durante os primeiros quinze minutos. De início, era só um pequeno e inexpressivo número da Câmara que se aproveitava disso. Era Celso Peçanha, que vinha ler um telegrama idiota. Benjamim Farah, que fazia uma reclamação a Ministro. E ficava nisto.

Acontece, porém, que há noticiários inconscientes, como o da "Voz do Brasil", que equiparam o ridículo orador do Pinga Fogo aos outros que, na hora dos discursos, fazem discursos sérios. E noticiam que falaram na Câmara Celso Peçanha, Benjamim Farah, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto. No resumo anual dos oradores aparece, então, Celso Peçanha com 180 discursos na Câmara, como se fôsse eficiente e trabalhador, superando Baleeiro, ou Capanema, ou Soares Filho, que fizeram, apenas, vinte ou trinta.

Vendo que era assim, grande número de deputados passou a inscrever-se todos os dias no Pinga Fogo. Pereira da Silva chega e diz uma besteira qualquer. O gasoso Fernando Ferrari, de dedo espetado e voz gasosa, diz que vai mandar um projeto à Mesa. Celso Peçanha, o sociólogo, o pensador, o qualquer coisa, diz que Rio Bonito é bonito. E no fim lá estão êles, na mesma estatística em que figura Bilac Pinto com seus discursos sôbre petróleo.

O resultado sôbre os deputados bons é verdadeiramente corrosivo. Chegam êles nos Estados e so encontram, no eleitorado, o nome de Celso Peçanha e de todos os outros do Pinga Fogo. Voltam à Câmara, abandonam as comissões onde começavam a ser respeitados e a brilhar, e vêm disputar a popularidade junto ao eleitorado, falando, a qualquer pretexto, sôbre qualquer coisa que lhes chega à cabeça, no Pinga Fogo.

Ainda ontem um sublider da maioria reclamava que o Pinga Fogo estava quase matando a comissão que êle preside.

Ora, isto não pode continuar. E' preciso que a Câmara reaja contra quatro ou cinco deputados que estão deturpando a finalidade da tribuna parlamentar.

Tôda a Mesa da Câmara sabe que neste comentário não há uma simples palavra que seja injusta. Está, portanto, a Mesa, na obrigação de propor uma emenda ao Regimento que acabe com o Pinga Fogo para dar maior respeitabilidade à Câmara.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

A COMISSÃO de Tomada de Contas não se reuniu a 4 porque faltaram Cunha Machado, Alfredo Dualibe, Armando Corrêa, Euvaldo Lodi, Paulo Fleury, Guilhermino de Oliveira, José Neiva, Mário Gomes, Monteiro de Castro e Paulo Ramos.

SIGILO BANCÁRIO

JOSE' Bonifácio parece que aderiu ao sigilo bancário que tanto combateu na assembléia do Banco do Brasil. Fazendo parte da comissão que vai investigar operação da Carteira de Redescontos, foi êle próprio quem propôs que a comissão se reunisse secretamente, longe das vistas da imprensa.

Quando se designou a comissão, foi êle o primeiro a vir avisar os jornalistas de que se constituíra uma comissão de banqueiros, a "comissão de defesa", como êle chamava, para examinar atos de um outro banco. E agora é êle mesmo quem propõe que os banqueiros que se reunem em comissão, isto é, a "comissão de defesa", trabalhe secretamente, sem que a imprensa assista às reuniões

PRESIDENTE E RELATOR

A CONSTITUIÇAO da comissão de inquérito para a Carteira de Redesconto foi feita assim:

Capanema, como líder da maioria, indicava Ranieri Mazzili para presidente. Alcides Gentil, que queria o lugar, combinou, então, que faria José Bonifácio relator, se fôsse eleito presidente. Os dois votos udenistas foram, então, dados a ele e êle foi eleito.

Capanema soube disto e fêz questão de que Mazzili fôsse feito relator. Alcides Gentil, então, designou-o. Quando José Bonifácio reclamou o cumprimento do compromisso, êle disse que tinha que atender, na designação do relator, ao critério político. E José Bonifácio perdeu o posto.

ÊLE DISSE

DARIO de Barros: "A criança que, descendendo de pais paupérrimos, não possui meios para, obrigatòriamente, formar sua base intelectual, moral e mesmo física, consequentemente da absorção dos conhecimentos e utilização dos modernos meios, vai formar, mais tarde, a legião nociva dos doentes, dos desequilibrados, dos degenerados e dos viciados. (D.C. pág. 4217).

Bases da Educação Popular

Projeto do deputado Magalhães Melo, a ser apresentado na Câmara

O DEPUTADO Magalhães Melo vai apresentar à Câmara um projeto de lei que estabelece os fundamentos da educação popular no Brasil.

OS DIREITOS A EDUCAÇAO

Determina:

1. A educação constitui direito indeclinável de todo brasileiro, independentemente da sua condição econômica, social, religiosa ou política.

2. A educação, inspirada nos ideais de liberdade, democracia e solidariedade humana, será ministrada no lar, na escola e no trabalho.

3. O ensino primário e profissional supletivo serão inteiramente gratuitos e obrigatórios, só podendo ser ministrados em língua nacional, pelos poderes públicos, assegurada a iniciativa particular e o respeito às leis que os regulem.

OS OBJETIVOS

A educação será ministrada, obrigatòriamente, às crianças de 7 a 14 anos, aos adolescentes e adultos de 14 a 21 anos, visando, através da formação de uma mentalidade popular, dar capacidade a todos para uma vida condigna.

A escola destinada à educação popular brasileira será, tanto quanto possível, reflexo da comunidade nacional, devendo-se evitar, na elaboração dos seus programas, o ensino meramente formal ou teórico.

A educação será de grau elementar, ministrada em cinco séries anuais, constituindo as três primeiras séries o curso primário fundamental, e as duas últimas o curso primário complementar.

OBRIGATÓRIO E GRATUITO

O direito à educação será assegurado pela obrigatoriedade e gratuidade do ensino e ainda:

1. Pela criação de uma rêde de estabelecimentos escolares de grau elementar em todo o território nacional, por parte da União, Territórios, Estados e Municípios, de iniciativa própria, ou mediante convênios.

2. Pela obrigatoriedade de construção e manutenção, por parte das emprêsas industriais, comerciais e agrícolas, de mais de 100 pessoas, de escolas destinadas a assegurar o ensino primário para os seus servidores e os filhos dêstes, de acôrdo com os incisos III e IV da Constituição Federal.

3. Pela instituição de multa, suspensão temporária ou definitiva, do pagamento do abono familiar, imposta aos pais, tutores ou responsáveis diretos pelas crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, a partir de 5 anos da publicação da lei.

4. Pela inteira gratuidade escolar, extensiva à aquisição de livros didáticos, materiais e instrumentos necessários à aprendizagem profissional ou técnica.

ZONAS ESCOLARES

O território brasileiro será dividido em cinco zonas escolares, em função da maior ou menor densidade demográfica dos municípios, para o efeito de se determinar, em cada um dêles, a sua área escolarizável.

As zonas escolares serão classificadas do seguinte modo: zonas máxima, sub-máxima, média, sub-média e mínima.

O "deficit" da população escolar de cada município será diminuído de 20 por cento, anualmente, através da construção de uma rêde de unidades escolares, apropriadas ao meio, e da fundação de centros de estudos destinados à formação de um professorado idôneo.

O govêrno providenciará a construção, na zona rural, de "escolas granjas", "colônias escolares", "internatos rurais", "grupos escolares rurais", "escolas reunidas rurais" e "postos escolares rurais".

O FUNDO DE EDUCAÇAO POPULAR

O projeto cria o Fundo Nacional de Educação Popular, constituído de contribuições obrigatórias e facultativas, destinado a auxiliar as despesas com a execução da lei.

Esse fundo será formado:

1. De 30 por cento deduzidos da importância anual arrecadada do impôsto sindical.

2. Pelo produto da multa sôbre o abono familiar.

3. Pelo adicional de 10 por cento que ora se cria sôbre o impôsto de loteria federal e estadual.

4. Pela importância de 10 por cento a ser deduzida dos prêmios pagos nas corridas de cavalos, ficando esta dedução na dependência de convênio que vier a ser assinado entre os municípios, sedes das capitais dos Estados, Territórios e a União.

5. Do adicional de 10 por cento a ser cobrado sôbre o impôsto de bebidas de procedência estrangeira.

6. Do adicional de 10 por cento que incidirá sôbre o valor total das faturas relativas à importação de carros de passeio e acessórios.

7. Do adicional de 15 por cento, ora criado, sôbre o impôsto de transferência de fundos para o estrangeiro.

8. Pelas doações que se fizerem.

DISCURSO

O deputado Magalhães Melo justificará o seu longo projeto, antes de apresentá-lo, em discurso que fará, no princípio da próxima semana, na hora do expediente.

VOZES DA CIDADE

AS companhias de gasolina possuem depositados no Banco do Brasil cêrca de 4 bilhões de cruzeiros, o que representa mais de 90 por cento do dinheiro em caixa naquele estabelecimento de crédito.

* * *

O JUIZ de Menores teve um incidente com um servente do Ministério da Justiça, que trouxe, como consequência, um despacho do ministro, publicado já no "Diário Oficial" e com o seguinte teor:

"Oficie-se ao sr. desembargador corregedor, solicitando cientificar o dr. Juiz de Menores das disposições estabelecidas sôbre o estacionamento de veículos na área em questão. Elogie-se o servente Etelvino Teixeira Júnior pela maneira exata com que cumpriu seus deveres. E quanto ao procedimento do tenente Abreu aguarde-se o resultado "do inquérito policial instaurado".

* * *

O PRESIDENTE do Banco do Comércio, em conversa com amigos, afirmou que nesta data não existe no Brasil pessoa física em condições de possuir, depositados em bancos, 25 milhões de cruzeiros.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A. AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO RUA VISC. INHAUMA, 134-C Cr$ 15.000,00 Matriz: ITAJAÍ Pague por este cheque a o portador ou à sua ordem a quantia de quinze mil cruzeiros Rio de Janeiro, 10, Maio de 1952 Luiz Carlos de Miranda DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Serie C LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Votação rápida para o projeto que faz 2 mercados de câmbio

Capanema escreve a Rui Palmeira pedindo urgência

O SR. Gustavo Capanema, líder da maioria, resolveu afinal tomar conhecimento, oficialmente, do problema do retôrno de capitais estrangeiros, no momento o assunto de maior importância para a administração do país.

O líder escreveu ontem ao deputado Rui Palmeira, presidente da Comissão de Economia, pedindo-lhe que, independentemente da resposta do Govêrno ao questionário da Comissão sôbre a política oficial brasileira em matéria de câmbio, dê rápido andamento ao projeto 1041, do ano passado, que o ministro da Fazenda vai aproveitar para resolver a questão.

A CARTA

Na carta o líder da maioria declara que o Govêrno, pela palavra do ministro da Fazenda, encarece a conveniência do andamento do projeto.

A proposição, diz o sr. Gustavo Capanema, terá a vantagem de:

1. Fazer cessar a clandestinidade do câmbio manual, isto é, a compra de moedas estrangeiras no mercado negro;

2 facilitar a entrada de capitais estrangeiros que sejam úteis e merecedores de nossa simpatia e interêsse; e

3. aliviar, em muitos setores, a pressão exercida sôbre as disponibilidades de câmbio, à taxa oficial.

LAFER RESPONDERA' DEPOIS

A carta diz mais que o ministro da Fazenda responderá, nos próximos dias, ao questionário feito pela Comissão sôbre a política do Govêrno em matéria de mercado cambial e escoamento dos produtos gravosos.

ADOLFO GENTIL, NOVO RELATOR

O sr. Rui Palmeira nos declarou que na segunda-feira o projeto será discutido na Comissão de Economia. Designou para relatá-lo o sr. Adolfo Gentil, em substituição ao sr. Neto Campelo que não pertence mais àquele órgão técnico.

Ao projeto estão condicionados, não declaradamente, porém de fato, os empréstimos externos que o Govêrno pretende, para adquirir nos Estados Unidos a maquinaria necessária ao reaparelhamento dos nossos meios de transporte, no valor total de 500 milhões de dólares.

Dêsses, aproximadamente sessenta milhões já foram concedidos pelo govêrno americano na semana passada. Mas o prosseguimento das negociações depende do cumprimento da promessa, feita ao embaixador Merwin Bohwan pelo sr. Horácio Lafer, de que seria aprovado logo, pelo Congresso, o substitutivo do deputado Adolfo Gentil ao projeto inicial que dispõe sôbre mercado de câmbio e no qual se contorna a situação criada pelo decreto de 3 de janeiro bloqueando os capitais estrangeiros investidos no Brasil.

Gustavo Capanema



Vitorino Freire

DUTRA CONVERSARA' COM LUCAS GARCEZ

Em Campinas, no fim do mês, sôbre política

A NOTICIA, alternadamente divulgada e desmentida, de um encontro do ex-presidente Eurico Dutra com o sr. Lucas Garcez, em Campinas, está definitivamente confirmada.

O general Dutra, no fim do mês, viajará para Campinas, a fim de consultar o professor Penido Bournir, especialista em doenças de olhos.

Lá se encontrará com o sr. Lucas Garcez. O governador paulista e o ex-presidente conversarão sôbre política.

COMO SE PREPAROU O ENCONTRO

Há tempos, passando por São Paulo, um amigo pessoal do general Dutra, em visita ao governador Garcez, disse-lhe que o ex-presidente ia a Campinas por motivo de saúde. Respondeu-lhe o governador que era seu desejo avistar-se com o general e que, para isso, iria até lá.

A notícia espalhou-se. Os jornais deram ao assunto larga publicidade e o general Dutra preferiu adiar a viagem.

O amigo comum que trouxera o recado do sr. Lucas Garcez, explicou a êste a intenção do general Dutra e manteve com ambos outros contatos a respeito do assunto.

Ficou então assentado que o governador paulista seria avisado da viagem, o que, vai ser feito agora, com data marcada para o fim do mês.

O general Dutra viajará em companhia do deputado Novelli Junior.

DUTRA

Motoristas amadores podem dirigir caminhões

A COMISSÃO de Viação do Senado aprovou um substitutivo ao projeto da Câmara que altera o artigo 109 do Código Nacional de Trânsito, e concebido nos seguintes têrmos:

"Os condutores amadores de veículos de motor de explosão poderão também dirigir caminhões, camionetes e jeeps, desde que sejam de sua propriedade e uso, isentos das provas especializadas, contribuições de previdência e outras exigências a que estão sujeitos os condutores profissionais".

Essa reforma do Código Nacional de Trânsito, visa beneficiar a pequena lavoura do interior, de vez que o agricultor é obrigado a transportar a sua mercadoria em caminhões particulares, quando poderia ter veículo próprio e dirigi-lo sem maiores exigências.

VINHOS DO PORTO FERREIRINHA DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

Apodreceram as batatas antes que chegasse a COFAP

O DEPUTADO Ostoja Roguski falará hoje na Câmara sôbre a crise dos produtores do Paraná. Dirá êle:

"O prejuízo da pequena lavoura colonial do Paraná orça em um milhão de sacas de batatinhas, ou seja, em cêrca de Cr$ 80 milhões. Quem ressarcirá essa enorme perda àqueles que são considerados os esteios da nacionalidade, as bases da economia brasileira, os pilares da nossa organização social?"

O APELO

"Quando a crise estava no início, apelamos para o govêrno e a COFAP no sentido de que amparassem o pequeno agricultor paranaense, adquirindo as batatas ao preço de custo e as enviando, caso assim julgasse acertado, para o nordeste, com o objetivo igualmente patriótico de suavizar as agruras da fome de suas populações.

O apêlo fôra recebido com simpatia pelo sr. Benjamim Cabello, que determinou o competente estudo do problema. Passaram-se, porem dias e semanas e quando foi resolvida em definitivo a aquisição, pela COFAP, do estoque acumulado e quando os delegados dêsse organismo procuraram as cooperativas agrícolas do Paraná, já era tarde demais. Não havia o que comprar, pois centenas de toneladas de batatas tinham murchado, apodrecido e brotado, ou então, deixaram de ser colhidas, permanecendo sepultadas na terra".

IMPORTANDO BATATAS

"Por incrível que pareça, o Brasil costumava importar, até fins de 1950, grandes quantidades de batatas.

Inconformados com essa situação deprimente, os deputados do bloco ruralista da Câmara, apoiados po diversas cooperativas de produtores e pela Federação das Associações Rurais de São Paulo, desencadearam no ano passado vigorosa ofensiva contra a importação de batatas para o consumo, vendo, por fim, coroados de êxito os seus esforços, com a denegação de numerosos pedidos de importação dos países europeus e da Argentina".

"Era de se esperar que o govêrno, que tanto tem falado em "batalhas de producão" e barateamento do custo das utilidades, prossegue o deputado, recebesse com aplausos essa colaboração espontânea dos produtores sulinos, oferecendo-lhes a proteção indispensável para o êxito completo do extraordinário empreendimento agrícola, cujas benéficas consequências para a nação eram por demais evidentes.

Mas, não foi isto o que aconteceu. O govêrno não tomou sequer conhecimento do heróico esfôrço dos nossos produtores e deixou que a producão tentasse se escoar sem qualquer amparo ou regra, sujeita aos mil percalços de uma economia primitiva".

OS INTERMEDIARIOS

"A ganância dos intermediários iniciou a sua faina voraz, os meios de transporte falharam como sempre, os grandes mercados internos, controlados pelos beneficiários das antigas importações, se retraíram, provocando o acúmulo de mercadoria nos armazens das cooperativa e nos paióis dos lavradores e causando a consequente queda dos preços.

O saco de 50 quilos, que custava, no início da safra a quantia satisfatória de Cr$ 80, passou a ser vendido a Cr$ 50 depois a Cr$ 30, a Cr$ 20 e a Cr$ 10, decretando a completa paralização das vendas e a agonia do produtor, que acabou por desistir de colher milhares de alqueires de batatas".

Altino Arantes fala sôbre Garcez

SÃO PAULO (Sucursal) — Dirigindo-se ao governador Lucas Nogueira Garcez, disse o sr. Altino Arantes, ex-governador de São Paulo, em discurso que está tendo a maior repercussão:

"Seria temeridade ou vangloria de minha parte enxergar qualquer traço empanador na dignidade da conduta do sr. Lucas Nogueira Garcez, na austeridade dos seus costumes, na compostura de suas atitudes e até mesmo na discreta correção de seus trajes".

PREÇO DOS COLEGIOS

Preparado para votação definitiva na Câmara o projeto que dá ao Ministério da Educação autoridade para estabelecer novas tabelas

A COMISSÃO de Educação da Câmara enviou ao plenário, com parecer favorável, para votação definitiva, o projeto que autoriza o Ministério da Educação a fixar normas para o preço das anuidades nos colégios.

O projeto foi de iniciativa do ministro Simões Filho. Aprovado em segunda discussão, depois de parecer favorável da Comissão de Educação, a ela voltou em vista de ter recebido emenda do deputado Brochado da Rocha. Agora a Comissão o devolve ao plenário, tendo aprovado a emenda. O projeto visa dar a seguinte redação ao artigo 85 da Lei Orgânica do Ensino Secundário:

"A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares de ensino secundário será módica e cobrar-se-á de acôrdo com normas de caráter geral fixadas pelo Ministério de Educação e Saúde.

Parágrafo Único — As normas de que trata êste artigo deverão ser baixadas no prazo de 30 dias a contar da publicação desta Lei, atendendo-se entre outros fatores ao custo da manutenção dos estabelecimentos particulares do ensino secundário".

O projeto será votado assim que termine a votação do projeto do petróleo e de alguns outros que estão em regime de urgência. Depois será mandado ao Senado.

SIMÕES FILHO

Forma duas alas políticas o governismo maranhense

Eugenistas e vitorinistas disputam a secretaria do partido

APESAR dos desmentidos, existe uma ameaça positiva de cisão no PST do Maranhão. A bancada federal, tendo à frente os deputados Benedito Lago e José Afonso Matos, insiste pela indicação do sr. Alexandre Costa para a primeira secretaria do partido em São Luís.

Mas, o sr. Vitorino Freire fechou a questão em torno do senhor Newton Belo para aquêle lugar.

O 1º secretário da comissão executiva do PST maranhense será, virtualmente, o chefe do partido. Isto porque o sr. Vitorino Freire, que é o presidente, se encontra permanentemente no Rio e o sr. Sebastião Archer, que é o vice-presidente, está quase sempre no interior do Estado.

O sr. Newton Belo pertence à corrente "vitorinista-archista" enquanto o sr. Alexandre Costa é pessoa ligada ao governador, ocupando atualmente o cargo de secretário do Interior, na vaga deixado pelo sr. Benedito Lago, que se afastou para disputar as eleições suplementares.

A SITUAÇAO DE BENEDITO LAGO

Os partidários do sr. Vitorino Freire sustentam que o sr. Benedito Lago não retornará ao pôsto.

Vêm de longe os ressentimentos de alguns deputados contra o senhor Newton Belo, agora indicado pelo senador Vitorino Freire para a primeira secretaria do partido. Foi êle o responsável pelas violências cometidas em São Luís quando o sr. Ademar de Barros ali realizava um comício.

Diversos líderes do PST exigiram dos srs. Vitorino Freire e Sebastião Archer a expulsão do sr. Newton Belo. Mas, êle foi mantido na agremiação e a essa permanência deve o PST, segundo alegam os anti-vitorinistas, sua derrota fragorosa na capital.

PARA A EUROPA

O sr. Vitorino Freire esteve recentemente em São Luís, mas não conseguiu resolver o "impasse".

Viajou depois para Genebra. De volta, irá novamente ao Maranhão, segundo nos declarou, a fim de participar da luta eleitoral nas suplementares. Tentará novamente unificar o partido.

Derrotada a emenda divorcista

Os que votaram contra e os que votaram a favor

A EMENDA divorcista do sr. Nelson Carneiro foi derrotada por 187 votos contra 46.

Votaram a favor da emenda os deputados:

Armando Corrêa, Oswaldo Orico, Alfredo Dualibe, Clodomir Millet, Cunha Machado, José Matos, Moreira da Rocha, Alcides Carneiro, José Gaudencio, Muniz Falcão, Orlando Dantas, Aliomar Baleeiro, Luiz Vianna, Nelson Carneiro, Nestor Duarte, Oliveira Brito, Vieira de Mello Wilson Cunha, Edison Passos, Gurgel Amaral, Mário Altino, Moura Brasil, Roberto Morena, Ruy Almeida, Abelardo Matta, Flavio Castrioto, Galdino do Vale, Salo Brand, Saturnino Braga, Alcides Lages, Campos Vergal, Coutinho Cavalcanti, Emilio Carlos, Lima Figueiredo, Menotti del Picchia, Ranieri Mazzilli, Jales Machado, Aral Moreira, Licio Borralho, Parailio Borba, Vieira Lins, Plácido Olimpio, Oswaldo Costa, Ruy Ramos, Oscar Passos, Coracy Nunes e Felix Valois (46).

VOTARAM CONTRA

Os deputados: Antonio Maia, Jaime Araujo, Paulo Nery, Pereira da Silva, Ruy Araujo, Augusto Meira, Deodoro de Mendonça, Epilogo de Campos, Lameira Bittencourt, Virginio Santa Rosa, Ateniu Matos, Antenor Bogéa, Benedito Lago, José Neiva, Paulo Ramos, Antonio Correia, Chagas Rodrigues, Demerval Lobão, Adail Barreto, Alencar Araripe, Armando Falcão, Gentil Barreira, Humberto Moura, Leão Sampaio, Menezes Pimentel, Otávio Lôbo, Parcifal Barroso, Paulo Sarasate, Pessoa de Araujo, Sá Cavalcanti, Virgílio Távora, Alvaro Castelo, Dulcino Monteiro, Eurico Sales, Napoleão Fontenelle, Ponciano dos Santos, Benjamin Farah, Breno da Silveira, Heitor Beltrão, Jorge Jabour, José Romero, Lopo Coelho, Maurício Joppert, Brigido Tinoco, Carlos Roberto, Celso Peçanha, Edilberto de Castro, Getúlio Moura, Osvaldo Fonseca, Paranhos de Oliveira, Raimundo Padilha, Alberto Deodato, Antonio Peixoto, Benedito Valadares, Bias Fortes, Bilac Pinto, Carlos Luz, Daniel de Carvalho, Dilermando Cruz, Euvaldo Lodi, Feliciano Pena, Guilherme Machado, Guilhermino de Oliveira, Gustavo Capanema, Hildebrando Bisaglia, Israel Pinheiro, Jaeder Albergaria, José Bonifácio, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite, Lucio Bittencourt, Aloisio Alves, André Fernandes, Dioclécio Duarte, José Augusto, Elpidio de Almeida, Janduhy Carneiro, João Agripino, José Joffily, Pereira Diniz, Alde Sampaio, Arruda Câmara, Barros Carvalho, Dias Lins, Ferreira Lima, Jarbas Maranhão, João Roma, Magalhães Melo, Neto Campelo, Oscar Carneiro, Otávio Correia, Pedro de Souza, Pontes Vieira, Severino Mariz, Ulysses Lins, Ari Pitombo, Freitas Cavalcanti, Joaquim Viegas, Medeiros Neto, Mendonça Braga, Mendonça Júnior, Rui Palmeira, Amando Fontes, Leandro Maciel, Leite Neto, Luís Garcia, Abelardo Andrea, Aluisio de Castro, Antônio Balbino, Aziz Maron, Herbert de Castro, Carlos Valadares, Dantas Júnior, Jaime Teixeira, Joel Presidio, José Guimarães, Lafayette Coutinho, Manuel Novais, Negreiros Falcão, Rafael Cincurá, Vasco Filho, Machado Sobrinho, Manuel Peixoto, Mário Palmério, Monteiro de Castro, Olinto Fonseca, Pinheiro Chagas, Rodrigues Seabra, Rondon Pacheco, Tancredo Neves, Uriel Alvim, Vasconcelos Costa, Dario de Barros, Ferreira Martins, Herbert Levy, Herbert, Vasconcelos, Lauro Cruz, Moura Andrade, Manhães Barreto, Marino Machado, Novelli Júnior, Paulo Lauro, Pereira Lima, Romeu Fiori, Ulisses Guimarães, Vieira Sobrinho, Ubirajara Keutnedjam, Benedito Vaz, João d'Abreu, José Fleury, Plinio Gayer, Paulo Fleury, Ataide Bastos, Philadelpho Garcia, Virgílio Correia, Arthur Santos, Fernando Flores, Firman Neto, Lauro Lopes, Agripe Faria, Joaquim Ramos, Jorge Lacerda, Waldemar Rupp, Wanderlei Junior, Achyles Mincarone, Adroaldo Costa, Clovis Pestana, Coelho de Souza, Daniel Faraco, Fernando Ferrari, Flores da Cunha, Germano Dockhorn, Godoy Ilha, Hermes de Souza, Nestor Jost, Raul Pilla, Silvio Fichenique, Tarso Dutra, Victor Issler, Willy Frohlich e Wolfram Metzler (181).

Concurso para taquigrafo da Câmara

ESTÃO à disposição dos candidatos, pelo prazo de 48 horas, na Diretoria da Taquigrafia (entrada pela rua Dom Manuel) as provas de idioma estrangeiro, para que tenham ciência do julgamento e apresentem as reclamações que entenderem convenientes.

Caio Dias Batista voltaria à política

S. PAULO, 13 (Asapress) — Voltaram a circular rumores de que o sr. Caio Dias Batista chefiara o PTB neste Estado.

Apesar de suas afirmações de que não mais deseja exercer atividades partidárias, ninguém ignora que o ex-secretário de Viação e Obras Públicas do govêrno Ademar de Barros mantém relações pessoais com o presidente da República.

Banco do Desenvolvimento

Hoje, na Ordem do Dia do Senado

FIGURA na Ordem do Dia de hoje do Senado o projeto que dispõe sôbre as "Obrigações de Reaparelhamento Econômico" e o Banco Nacional de Desenvolvimento. Os pareceres das Comissões de Justiça e Finanças, proferidos pelos srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza, respectivamente, são favoráveis ao projeto, mas contrários a tôdas as emendas oferecidas — quer em plenário quer na fase da discussão nas comissões.

Apenas o sr. Alencastro Guimarães fará oposição ao projeto. A norma das Comissões em não aceitar emendas, pois isso redundaria na volta da proposição à Câmara dos Deputados, criou um clima de absoluta indiferença à matéria, ficando apenas a combatê-lo o senador trabalhista pelo Distrito Federal.

Cilada para o Prefeito

VOLTOU o sr. João Carlos Vital muito satisfeito de sua viagem aos Estados Unidos. Viu nas grandes cidades americanas problemas que se assemelham aos nossos, e isto já constituiu um consolo para o nosso Prefeito. Fêz aquisições materiais de maior urgência, e com a vantagem, segundo anuncia, de uma diferença de três milhões de cruzeiros.

E como encontra, aqui, a Prefeitura?

Seu substituto interino foi recrutado do próprio secretariado, o coronel Dulcídio Cardoso, secretário do Interior, figura preeminente do PTB, e em tôrno do seu nome começaram logo a girar os mesmos boatos de sempre: o sr. Vital não voltaria à Prefeitura, e havia até quem já indicasse a sua nova função: a presidência do IAPI, se o sr. Gabriel Pedro Moacir se dispusesse a pedir demissão, como lhe foi publicamente sugerido pelo sr. Segadas Viana, inaugurando uma nova praxe administrativa.

Mas, o sr. João Carlos Vital voltou para a Prefeitura, pelo menos até agora. E parece certo de que não interromperá a sua ação administrativa. Esta, entretanto, já foi definitivamente truncada pelo substituto interino.

QUANDO o sr. Vital assumiu a Prefeitura, teve um dos seus espantos verificando o número de funcionários ali existentes, as enormes verbas despendidas com pessoal. Só a última administração, a do general Mendes de Morais, colocara alguns milhares de novos funcionários, inclusive dezenas deles com altos vencimentos e parco trabalho.

O novo prefeito adotou, então, esta diretriz: cargo vago não será preenchido. Função nenhuma será criada. Isto evidentemente não poderia ser um programa para um prefeito-político, precisando contar com alguns jornais e muitos vereadores. E, sobretudo, querendo manter o prestígio de certos círculos ligados ao Catete. Mas, o sr. Vital fixou esta orientação e a manteve com uma resistência digna de aplausos. Houve hora em que os interêsses da politicalha, urdidos dentro e fora da Câmara de Vereadores, pela coligação situacionista, quase o derrubaram. E o sr. Vital não transigiu. Postou-se diante dos cofres públicos, negociou, resistiu, voltou a negociar, inclusive a negociar mal, porque dava a impressão de que o movimento tinha origem em programas administrativos, quando, na realidade, era, apenas, o rumor dos que queriam manter a clientela eleitoral à custa dos lugares, dos transportes, dos dinheiros da Prefeitura, saudosamente sumidos desde a demissão do general Mendes de Morais.

POIS bem: de nada valeu êsse esfôrço. Tôda essa resistência, que era um dos bons traços característicos da administração, tão cheia de altos e baixos, foi anulada pelo coronel Dulcídio Cardoso. Numa interinidade de poucos dias, não se conformou, apenas, em desmoralizar o prefeito Vital, e desmoralizar errando, no caso do Instituto de Educação. Fêz mais. Nomeou cêrca de 600 novos funcionários, criou mais de 500 funções novas de extranumerários.

Não sabemos se o coronel Dulcídio acreditou naqueles boatos de que o prefeito Vital era um homem ao mar. Pois só assim se poderia crer que, fugindo a tôda ética administrativa, modificasse tão radicalmente, numa interinidade, aquilo que vinha sendo uma firme diretriz do titular efetivo. Mas, ou porque quisesse mesmo quebrar conscientemente essa noção da ética, por futuros e subalternos interêsses eleitorais, ou porque contasse transformar a interinidade numa gestão definitiva, não sabemos qual a situação pior para o secretário do Interior, em face do prefeito Vital.

RESTA, agora, saber como procederá o prefeito Vital diante do fato. Aceitará essa mudança de rumos, que custará à Prefeitura cêrca de 20 milhões de cruzeiros por ano? E, neste caso, vai começar de novo o paciente trabalho de economizar, para dar a possíveis substitutos interinos novas oportunidades eleitoralistas? Ou, coerente com a sua conduta até agora seguida, neste setor, mandará verificar quais os funcionários realmente indispensáveis, anulando, enquanto é tempo, as nomeações feitas sem o devido critério funcional?

Trata-se de um teste proposto ao Prefeito. Ou antes, uma cilada bem urdida, na sua ausência, com objetivos políticos à vista. E desgraçadamente, para desgosto íntimo do sr. Vital, por um dos seus auxiliares.

ALUIZIO ALVES

"Papão-Babão"!

(Desenho de J. T.)



MEMORANDUM

Prefeito de trinta dias

ESTÁ sendo muito discutida a legalidade de vários atos praticados pelo secretário que substituiu o sr. João Carlos Vital na sua recente viagem aos Estados Unidos. Estudando a Constituição e a Lei Orgânica talvez aceitemos a legalidade de todos êsses atos.

Não discutimos esta legalidade. Discutimos, isto sim, a moralidade dêsses atos.

Em primeiro lugar, a um secretário que substitui o titular efetivo por menos de trinta dias, numa ausência absolutamente ocasional, não fica bem, moralmente, praticar atos que não sejam os estritamente rotineiros, para que a administração não pare. E o que fêz o secretário foi, dobrando expediente e fazendo serões, exercer uma intensa atividade, tanto no terreno político como no administrativo. Mudou nomes de ruas, numa atividade eminentemente política, sancionou leis, enviou mensagens à Câmara, pedindo outras, desmandou-se em nomeações e promoções que gravaram os cofres públicos de grandes despesas mensais.

Praticou atos sem moralidade administrativa o substituto do sr. João Carlos Vital. E praticou todos êsses atos ostensivamente, como se fôsse não um colaborador do prefeito efetivo, um seu secretário, mas um adversário, em substituição forçada.

Tão ostensivamente atuou o secretário no exercício eventual da Prefeitura que deixa o sr. João Carlos Vital na embaraçosa situação de ter que escolher entre as pontas do dilema: brigar com o secretário ou tornar-se seu cúmplice. Já na Câmara de Vereadores afirmou um deles que os atos praticados pelo secretário foram de ciência prévia do prefeito efetivo. E muito embora também se anuncie que, de muitos dos nomeados pelo secretário o prefeito efetivo mandou exigir concurso, mesmo assim, a providência é pequena para demonstrar uma repulsa cabal do prefeito aos atos do seu substituto eventual.

O sr. João Carlos Vital, pela moralidade absoluta de sua administração, precisa definir-se melhor em face do secretário que o substituiu.

Responsabilidade

O DEPUTADO Pereira da Silva, da tribuna da Câmara, fêz graves acusações ao diretor de uma repartição que movimenta dinheiro publico. Disse que em três meses de sua administração, majorou vencimentos passando a gastar, só com gratificações, mensalmente, 270 mil cruzeiros.

Depois de tão grave acusação, disse, entretanto, o deputado:

"Transmitimos com as devidas reservas estas noticias, cuja veracidade reclamam verificação, pois trata-se de uma instituição que precisa realizar a sua finalidade social com o maior proveito para a população".

Ora, isto chega a ser leviandade. Se a acusação não estava devidamente comprovada, se o deputado não tinha absoluta certeza do que ia dizer, como leva à tribuna da Câmara imputação de tanta gravidade?

CARTAS DOS LEITORES

O Museu e a Universidade

Do sr. Emanuel de Azevedo Martins:

"Em 1945, o Museu Nacional, velha e tradicional instituição científica do país, foi felizmente incorporado à Universidade do Brasil.

Data de 1946 a publicação da magna carta da Universidade do Brasil, o Estatuto Universitário.

No que se refere ao Museu Nacional — única *Instituição Nacional* da Universidade do Brasil, com as mesmas prerrogativas das Escolas e Faculdades e com os objetivos de colaborar com elas em seus fins de pesquisa e de ensino — o Estatuto Universitário é decepcionante, por omisso e mal redigido:

1.º Silencia quanto à indicação da pessoa, ou órgão competente para elaborar o Regimento do Museu Nacional; 2.º Silencia quanto à constituição da Congregação do Museu Nacional; 3.º Silencia quanto à maneira de escolha dos chefes das Divisões em que se estrutura o Museu Nacional; 4.º Por má redação, atribui aos chefes das Divisões competências que parecem ser da Congregação: a) escolha do Diretor; b) Eleição do representante da Congregação junto ao Conselho Universitário.

Entretanto, já se passaram seis anos desde a promulgação da magna carta da Universidade do Brasil sem que qualquer tentativa fosse feita para sanar as suas falhas, responsáveis pelos seguintes fatos singulares:

1.º O Museu Nacional não tem um Regimento moldado à magna carta da Universidade do Brasil; 2.º O Museu Nacional não tem, constituída e normalmente se reunido, sua Congregação; 3.º Os Cientistas do Museu Nacional não têm um Representante, membro ou não da Congregação, junto ao Conselho Universitário.

Realmente, são lamentáveis os desacertos do Estatuto universitário, maxime quando o Museu Nacional poderia ser a escola Superior de Ciências que a Universidade do Brasil não possui.

Que os Cientistas do Museu poderiam ser os professores especializados de ciências naturais e antropológicas de que a Universidade do Brasil não dispõe! Que a Universidade do Brasil, por intermédio do Museu Nacional e de seus cientistas, já poderia ter dado início à formação das novas gerações de cientistas de que o país tanto precisa.

Urge pois que a Universidade do Brasil e o diretor do Museu Nacional promovam a reforma do Estatuto universitário e elaboração do "Regimento do Museu Nacional", para que possam ambos cumprir os seus altos objetivos de educação, ensino e pesquisa para o engrandecimento do Brasil".

O problema dos bondes

Do sr. Lúcio Marcos:

— "Temos uma Câmara de Vereadores funcionando, muito cara, caríssima, e, no entanto, os interêsses do povo são deixados à margem, não se vê um protesto de um vereador sequer contra os bondes da Light, velhos, sujos, deficientes, raros, superlotados, imundos.

Dirão os vereadores: "Estamos cuidando do Metrô e então tudo será resolvido". Mas, quando sairá o Metrô? Eu calculo e todos que conhecem os nossos sistemas, que nem daqui a 50 anos; e até lá vamos ficar com êsses velhos calhambeques.

O Metrô é obra de grande envergadura e não poderá sair já. A não ser um pequeno trecho, para alguma zona eleitoral, de algum vereador. Mas o Metrô completo, de norte a sul da cidade, não o teremos tão cedo.

E' preciso, pois, que o problema dos bondes seja resolvido: mais bondes, menos sujos, fechados porque os condutores estão adoecendo e morrendo por andar na chuva e no sol, num esfôrço enorme para arrecadar as passagens.

A Light não liga e os bondes cada dia que passa rareiam mais. Veremos o dia em que ela retirará todos os carros e a Câmara ficará calada".

Sugestão ao deputado

Do sr. José Alberto da Silva:

— "Os projetos até agora divulgados, com pretensão a virem a ser a lei ordinária reguladora do preceito constitucional que atribui aos empregados o direito de participarem dos lucros das emprêsas, com serem confusos, desviam-se do assunto e dão francamente a perceber que seus autores "não querem nada" com o caso.

Se não me engano, TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou que pretendia realizar u'a "mesa redonda" para esclarecer o assunto.

Enquanto não se realiza esse proveitoso debate, os inimigos da democracia, entre os quais se pode incluir legisladores inexpertos e maliciosos, estão gozando o intervalo, para atacá-lo, como inoperante, quiçá contraproducente, em relação aos direitos dos trabalhadores.

A guisa de sugestão, tomo a liberdade de lhe enviar um anteprojeto e peço-lhe, como bom e sincero combatente pró-democracia faça do mesmo o uso que o seu critério ditar".

RESPOSTA: O ante-projeto que nos enviou o leitor foi encaminhado ao deputado Fernando Ferrari, que irá pedir, para o projeto inicial, urgência de votação.

E o ante-projeto do sr. José Alberto poderá, se for acaso, ser aproveitado como emenda ao projeto inicial.

O IAPC tomou as providências

Do sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC:

"Com referência ao noticiário divulgado por êsse vespertino, em sua edição de ontem, e a propósito do conjunto residencial de Irajá, dêste Instituto, e do Edifício Confederal, onde funciona o Ambulatório Central do IAPC, desejo esclarecer a V. S. que esta Presidência já tomou tôdas as providências para solucionar os problemas surgidos com o referido núcleo, cujas unidades vão receber cobertura de laje de concreto e os reparos necessários.

No que toca ao Edifício Confederal, também esta administração já ultimou tôdas as providências, estando aguardando somente o laudo pericial, já tendo, outrossim, entrado em contacto com a Municipalidade a respeito do problema".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camillo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104-5 - Tel.: 36-047
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

OS POMBOS DE PARIS

CHEGAM os primeiros jornais de Paris em que se pode ler, com o justo detalhe, a história dos últimos acontecimentos: os motins comunistas, Duclos prêso, 798 prisões, 200 guardas feridos, a população indiferente, o enorme fracasso da greve geral.

Leio o que conta "Le Monde" e me demoro na notícia da prisão do chefe comunista: o sr. Duclos ao lado do motorista, na sua Hotchkiss preta; sua mulher e um guarda-costas atrás entre o deputado e o chofer, um revolver carregado e um cacete de ferro, coberto de borracha; e enrolados numa coberta, dois pombos mortos, com os corpos, porém, ainda quentes. Assim conta "Le Monde", com discreta minúcia.

A morte dos pombos me atormenta, no seu mistério.

De que raça seriam? Os telegramas das agências acrescentam que eram pombos-correio; e ao que parece assim pensa tambem o govêrno francês. O sóbrio "Le Monde", porém, não identifica a espécie. De que raça seriam? Seriam capuchos, com as penugens a coroar a cabeça miúda? Seriam papos de vento, êsses enfatuados pombos ingleses que parecem sufocados pelo peito, mal podendo carregá-lo como se fosse o próprio mundo? Seriam, talvez, grandes pombos romanos, de enormes olhos ardentes? Ou quem sabe pobres pombos rabo de leque, com as vaidosas caudas sempre abertas?

A explicação de que se tratava de pombos-correio decorreu certamente de uma noção utilitarista da vida. Se estavam com Duclos, longamente preparado para os misteres da agitação e do fanatismo, deviam ter uma finalidade imediata. Vai daí, a dedução era lógica: pombos-correio, prontos para voar até a Rússia. Eu admitiria de bom grado a hipótese, se as aves tivessem sido apanhadas voando, não encontradas já mortas, embora ainda quen-

ODYLO COSTA, filho

tes na sua coberta. Mas se eram realmente pombos-correio, por que os não soltou o sr. Duclos, com seu grito a Stalin, genial pai dos povos e os mais epítetos que a pressa e a confusão lhe permitissem escrever?

Acontece, porém, que os pombos estavam mortos. Quem os matou? Não a polícia, que assim os encontrou. Mas dentre os ocupantes da Hotchkiss negra, quem? O próprio Duclos, nervoso, ou sua mulher, com o gesto maquinal das tarefas domésticas? Inclino-me (se o permite a polícia carioca, tão técnica em crimes de automóveis, sobretudo de automóveis p r e t o s) pelo guarda-costas. Deve ter sido êle que, sentado no banco traseiro, torceu, com as grandes mãos hábeis, o pescoço dos dois pombos. Por que o fêz? Seriam os pombos portadores de um segredo e haveria o receio de que falassem? Ou eram somente símbolos?

Creio que êsse mistério é mais difícil do que o da própria falhada revolta comunista e mais apaixonante do que o nosso, modesto, do Citroen negro. Pobres pombos! Imagino-os filhotes, desgraciosos bichos implumes, ainda no ninho; e já quando desceram à terra, de bico tenro, incapaz de quebrar os grãos de milho; e quando enfim se atiraram ao vôo, e à conquista das fêmeas impassíveis, com o seu rumoroso noivado. E morrer depois, de pescoço torcido, no interior da Hotchkiss negra!

E' certo que o destino dos pombos é êsse mesmo: pescoço torcido. E' certo ainda que a companhia era péssima, até para homens, já não direi para pombos, que nunca leram fábulas nem fizeram a amarga experiência conhecida. Mas é sempre triste ver uns bichos morrer assim, sem culpa e sem destino, nem a utilidade de um caldo para um doente. Se, todavia, neste mundo de hoje, não é fácil aos homens viver, e viver livres, por que seriam os pombos poupados? E se a própria paz mal se arrasta, que dizer dos pombos, que apenas a simbolizam?

COISAS DA CIDADE

DIA DE ALEGRIA

— GLADSTONE CHAVES DE MELO —

RESERVOU-NOS Deus para o dia da festa de Seu Corpo uma grande alegria, para nos descansar das agruras e das lutas dêstes dias penosos. A uma e quinze da manhã do dia 12 procedeu-se à votação nominal da emenda aventureira de um melancólico deputado, que houve por bem tentar instaurar o divórcio no Brasil, e felizmente prevaleceu o bom-senso. O resultado da votação, 187 x 46, que bem pode servir de lição ao baiano, alegrou duplamente os que amam a pátria e amam as instituições democráticas. A alegria foi de tal ordem que chegou a despertar dormidos sentimentos regionalistas neste pobre montanhês, que se regozijou de ver que a bancada mineira da UDN votou maciça contra soltura. Do mesmo modo foi reconfortante para os democratas ver que o PSD gaucho, exemplar na primeira hora do getulismo ressurreto, foi também unânime em condenar a legitimação do amor livre.

A gente gosta de encontrar coerência, fica-se satisfeito de verificar que a concepção democrática bem apreendida produz sempre bons frutos, diversos mas análogos. Gustavo Corção, em "Três alqueires e uma vaca", mostrou definitivamente a íntima relação que existe entre a idéia de ditadura e a de divórcio; Rui Barbosa deixou-nos páginas imortais sôbre a profunda conexão que há entre o casamento indissolúvel e a verdadeira democracia; Chesterton nos legou um magnífico ensaio provando que o casamento, qualquer que êle seja e de caráter religioso e que o divórcio é uma superstição.

Esta campanha, que ontem se encerrou com a vitória da democracia, foi muito útil pela oportunidade que deu a tantos de melhor estudar a natureza do casamento, da família e da sociedade política, isto é, civilizada, e ao mesmo passo prestou o serviço de nos revelar que a luta pela estabilidade da família não pode cingir-se a um episódio parlamentar, mas, pelo contrário, tem de continuar pelo esfôrço de esclarecer as consciências e melhorar os costumes. Precisamos prosseguir. Precisamos mostrar que uma família que acolhe "O Cruzeiro", por exemplo, é uma família ameaçada, que, se ainda não é divorcista e totalitária, já está no caminho certo para lá chegar. Precisamos mostrar que onde falta a noção de justiça, de bem-comum e de respeito ao homem, onde se procura o "jeitinho" salvador para os casos que o Direito não resolve, onde o egoismo pessoal familiar ou grupal se arvora em norma, aí já se perdeu a primeira e mais importante batalha de defesa contra o amor-livre, o gangsterismo como forma política e os campos de concentração.

De modo que o repouso dêste dia festo deve ser apenas um respirar fundo antes de novo mergulho, imediato, na luta bravia e áspera por uma sociedade democrática e integralmente cristã. Em todo caso, aproveitemos a expiração para dar um bom viva à Câmara dos Deputados, que ontem se dignificou e fortaleceu o regime.

Idéias e Fatos - S. Barnabé e o Centro D. Vital

O DIA de São Barnabé, 11 de junho, encontrou-me êste ano em disposições assaz melancólicas. Mas antes de explicar os motivos dessa tristeza, devo esclarecer o leitor sôbre a associação de idéias que me prende à festa de São Barnabé, o modesto companheiro de São Paulo, que os pagãos de Lycaônia tomaram por Júpiter, deixando para São Paulo, que tinha porte menos vistoso, o título menor de Mercúrio, o deus dos pés ligeiros, e que os cristãos de hoje, ao contrário, ofuscados pela grandeza do Apóstolo dos Gentios, quase ignoram ou quase sempre esquecem.

Para nós, isto é, para o grupo cada dia maior dos convertidos que gravitam em torno do Centro Dom Vital, e muito particularmente para mim, o dia 11 de junho tem uma significação mais pessoal e mais próxima: é o aniversário de batismo de Jacques Maritain. Foi em 1905 que Jacques e Raissa Maritain conheceram Leon Bloy, o indomavel "Entrepreneur de démolitions", o mendigo ingrato, o invendavel, o peregrino do absoluto. E foi precisamente no dia de São Barnabé que vieram bater à porta do leão. Nesse dia Leon Bloy registrava em seu diário: "Serão êsses moços que São Barnabé me envia neste ano?"

Tornaram-se amigos. O casal Maritain, que já percorrera os caminhos das dores e dos erros, que já passara perto do desespêro e do suicídio, pôde apreciar de perto a coisa inacreditavel, a coisa espantosa que é um Homem de Deus. Durante um ano de afetuosa convivência, na casa do pobre, êles viam funcionar uma alma vivificada pela fé. Não discutiam. Não disputavam. Viam. E um ano depois marcam, um pouco ao acaso, a data do batismo. E essa data, que não espantou Leon Bloy, foi o mesmo dia de São Barnabé.

Ora, a conversão de Jacques e Raissa Maritain está ligada à nossa conversão e portanto às nossas atividades no Centro Dom Vital. E está ligada a tôdas as conversões que ocorreram em torno dessa instituição que nos foi legada por Jackson de Figueiredo. E é aqui, no que toca o Centro Dom Vital, que se localiza a dolorida melancolia em que me encontrou São Barnabé! O Centro Dom Vital vai ser demolido, vai perder sua sede, vai andar espalhado em lugares de empréstimo. Outros empreiteiros de demolições foram mais eficientes do que Leon Bloy. E tudo conspira para que se entrave a grande obra de restauração intelectual a que se tem dedicado, há mais de quarenta anos, o fecundo casal que São Barnabé entregou a Leon Bloy, e que anda agora catequizando os novos bárbaros, os poderosos e ingênuos manipuladores de portentos técnicos.

★

O mundo de hoje ainda não descobriu a significação prodigiosa da obra de Jacques Maritain, porque o mundo de hoje cultiva o contra-senso filosófico. A atitude intelectual característica de nossos tempos é a procura de uma filosofia em função de cada um dos múltiplos conflitos existentes. Cada calamidade, cada particularíssimo problema é ponto de partida para uma nova filosofia. Há guerra, a guerra é um mal, é preciso evitar a guerra. Forja-se então um sistema, uma coleção de sentenças mais ou menos tolas para fazer da "paz a qualquer preço" o primeiro princípio da razão prática. Há injustiças, má distribuição dos frutos do trabalho. Forja-se então um outro sistema, uma outra concepção do mundo e da história, começando pela luta de classes ou pela mais-valia.

Há dirigentes, conferencistas, escritores, pensadores que só começam a pensar quando tropeçam num fato gritante, a fome, a mortalidade infantil, ou quando sentem na carne os incômodos da condição humana. Para muita gente o divórcio apareceu em nosso cenário como primeira oportunidade de colocar um problema humano em termos mais gerais. E para essa muita gente o divórcio tem valor de evidência ou de primeiro princípio da razão especulativa.

Cumpre ainda assinalar o que Bertrand Russel chamou o impacto da ciência na cultura e que Maritain, virando a tese pelo avesso, chamou de impacto do empirismo. A filosofia, a Ciência Unitária, como dizem, é procurada nas pontas das últimas contribuições da física, ficando aí a flutuar, subalterna e humilhada, ao sabor das ondulações do conhecimento empírico. Homens inteligentes, graças ao torpor do ambiente, caem no esquisito contra-senso que consiste em iniciar o pensamento por onde deveriam terminar, isto é, pela ramificação dos problemas multiformes. Em outras palavras será na crise, na urgência, no conflito, na calamidade que pretendem encontrar o princípio de unificação.

Nega-se assim à inteligência, na sua mais alta atividade, aquilo que se reconhece ser imprescindível aos atos mais triviais. O preparo, o abastecimento, a organização das reservas, o começo pelo princípio, em suma, que ainda é bom critério para abrir um armazem de secos e molhados, deixou de ser critério para a obra do pensamento. Torna-se então o pensamento um improviso, e frequentemente um gracejo. Não há tempo para pensar, tantos são os problemas! Esse pobre e ridículo caçador de resultados avulsos, e frequentemente contraditórios, faz da anedota uma atitude intelectual: êle se gaba de não ter tempo para carregar a espingarda.

A grande lição da filosofia perene, abafada pela estridência das filosofias avulsas, é esta: é preciso começar pelos princípios. Só haverá Ciência Unitária nessa base. Só haverá real filosofia onde subsistir uma estrutura de princípios resistentes às oscilações dos acontecimentos. Só pode haver pensamento, ordem intelectual, ciência básica, onde houver, desinteressada, soberana e tranquila, a contemplação do mistério do Ser.

Fala-se muito hoje de desajustamentos: ora, não há desajustamento mais grave do que êsse que se processa entre a inteligência e o ser. Os escolásticos definem a verdade com essa fórmula perfeita: adequação entre a inteligência e o ser. Esse é o problema número um do qual depende a sorte de nossa civilização: a reajustagem profunda entre a inteligência e o real. A verdade, eis o grande, o único programa. Não a simples conveniência, não o simples arranjo tático, não a simples fórmula de emergência para os conflitos da semana, mas a verdade, a verdade enraizada nos primeiros princípios, a verdade do ser, a verdade do homem, a verdade de Deus.

★

Embora não pareça, há um nexo estreito entre a obra de Maritain e a sorte do Centro Dom Vital. Voltarei ao assunto nos próximos artigos. Desde já, entretanto, quero lançar um primeiro grito de apêlo. O Centro Dom Vital deve continuar. Sua presença em nossa cultura tem uma significação muito mais alta do que se imagina, sobretudo quando se coloca o problema em termos da mais pragmática improvisação. Nós queremos servir, queremos lutar sob o santo estandarte da santa verdade, mas para isso precisamos de uma casa, um chão. No momento sentimos que o chão nos foge sob os pés, e é por isso, como já disse atrás, que o aniversário da grande conversão nos encontrou em melancólicas perplexidades.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

A EXPOSIÇÃO de tecidos "tweeds" das Ilhas Hébridas, verificada em abril, em Glasgow, despertou grande interêsse no público feminino. Esses tecidos são fiados e tecidos a mão pelas mulheres dos pequenos fazendeiros das ilhas e dos highlands da Escócia.

A exposição foi organizada para favorecer a venda dos "tweeds" da Companhia Indústrias Domésticas dos Highlands sob o patrocínio da rainha-mãe Elizabeth. Há cinquenta anos que essa organização se ocupa da venda dos tecidos fabricados a mão pelas [illegible] das Ilhas e dos highlands. Não tem objetivo de lucro.

DESFILE



O VELHO e famoso Ginásio Sul Mineiro, de Itanhandu, foi vendido, aí por volta de 1938, a um professor belga, René Charlier.

O filho dêste, Jean, com uns 14 anos, abordou certa vez um aluno, querendo saber a diferença entre "murro" (sopapo) e "murro" (parede).

Os amigos do monge

OUTRO dia, Gustavo Corção escreveu um artigo sôbre D. Meinrado Meitman que vai fazer 50 anos de profissão monástica.

Aproveitou para informar a todos os ex-alunos e amigos do monge, que pretendiam dar-lhe um presente, de que D. Meinrado lhes pedia que, ao invés de fazer isso, contribuissem para as obras do Mosteiro de Nossa Senhora das Graças, em Belo Horizonte.

Desde aquêle dia que os monges do S. Bento têm sido procurados constantemente por gente que quer contribuir. Ora, os monges nada têm a ver com isso. Trata-se de um movimento dos ex-alunos do S. Bento.

E, aqui vai a informação: quem quiser contribuir, deve dar um pulo na Camisaria Ipiranga, na rua da Assembléia, 87, para assinar uma lista. Quem está encarregado de receber as assinaturas e as contribuições é o sr. Luís Brandão, um ex-aluno do S. Bento.

Título cassado

O Clube de Poesia, de São Paulo, vai editar uma antologia de poetas brasileiros, escolhendo os mais representativos dentre os contemporâneos.

Depois de uma enorme confusão, onde chegou a sair sopapo e serem proferidas palavras mui pouco poéticas, José Tavares de Miranda reduziu a 33 os primitivos 50 poetas escolhidos.

Aos restantes, cassou o título de poeta.

Original e cópia

Na discussão dos nomes a serem incluidos na antologia, José Tavares de Miranda, estranhou que ninguém se houvesse lembrado de Joaquim Cardoso.

Propôs, então Domingos Carvalho da Silva:

— "Inclui-se Joaquim Cardoso e exclue-se José Tavares de Miranda".

— "Por que?" — bradou Tavares.

— "Tendo-se o original, pode-se dispensar a cópia".

Antologia e Academia

A CONCLUSÃO é que Carlos Burlamaqui Kopke é quem está agora encarregado de organizar a antologia, aumentando o número de figurantes.

Antes, só haveria novas inclusões se algum dos escolhidos falecesse. Houve até quem pensasse numa antologia permanente, a ser editada em fascículos, com um número de figurantes marcado prèviamente.

Quando um dêles morresse, os candidatos à vaga se apresentariam e seriam eleitos como acontece com os membros da Academia Brasileira de Letras.

Até o fim do ano

POR falar em antologias e nos poetas da nova geração, vale registrar aqui uma resposta que o poeta paranaense Camilo Friedrich deu, quando lhe perguntaram porque ainda não havia estreado em livro.

— "Não se importem. Eu preparo a minha antologia até o fim do ano".

NA igreja de São Francisco de Paula realizou-se ontem o casamento da srta. Léa Cortês Diniz, filha do sr. Emilio Diniz, e de sua espôsa, d. Virginia Cortês Diniz, com o dr. José Rocha Lima, advogado no fôro desta capital, filho do senhor Dolor de Souza Lima, e de sua espôsa, d. Maria da Glória Rocha Lima.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Jean Thibaud é o diretor do Instituto de Física Atômica e professor da Faculdade de Ciências de Lyon. É um físico conhecido por seus trabalhos na França e na América do Norte. Vamos fazer uma ligeira referência ao seu último livro, "Puissance de l'Atome" — Editions Albin Michel — Paris.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: 1.º — A Pilha de Urânio; 2.º — Aspecto econômico da energia nuclear considerada como fonte de poder; 3.º — A inquietação atual no que concerne à energia atômica; 4.º — O difícil problema do contrôle da energia atômica; 5.º — Ensaio sôbre o govêrno mundial.

Conclusão: O poder de um estado moderno reside nos seus laboratórios de pesquisa.

VALOR

O livro abre por uma nota sôbre o progresso científico. Muito claro e cheio de esperança na ciência. Mas ao mesmo tempo lamenta o interêsse exagerado que na França se vota às atividades literárias. Transcrevemos uma passagem, pois tem de fato interêsse: "Não teremos no nosso país exagerado muito o caráter "ateniense" da nossa república, no sentido de uma resistência ao espírito científico e no sentido também do culto de um certo romantismo, e ao mesmo tempo de alguma leviandade de pensamento?" Convenhamos que a nota é justa e oportuna.

O capítulo sôbre a Pilha de Urânio é feito por um cientista senhor inteiramente do assunto, não entrando em aspectos técnicos que tornasse difícil ao leitor não especializado. No gênero, é, quanto a nós, do melhor que se tem escrito.

Outro capítulo valioso é o que se refere ao contrôle da energia atômica e suas dificuldades. Entre estas não há apenas as que decorrem das atuais incompatibilidades entre as grandes potências, mas aspectos técnicos complexíssimos, tornados mais complexos evidentemente pela resistência da Rússia a colaborar nesse contrôle.

CONCLUSÃO

A todos os que não têm conhecimentos especializados sobretudo de matemática, mas possuem uma cultura científica de nível um pouco acima de secundário, êste livro dará conhecimentos úteis e perspectivas originais sôbre a energia atômica e problemas que propõe ao homem.

— PAULO DE CASTRO —

VITRINES DA CIDADE

COMO grande novidade, vi na Casa Leonardos (rua do Ouvidor, 63), uma pinça com mola, para gêlo, de alpaca prateada, objeto êste indispensável em qualquer lar. Preço: 110 cruzeiros.

GLORIANNA

AO ler um dia dêstes o "Bilhete" que o Dr. Barreto Pinto envia todos os dias a seu dileto amigo Dr. Getúlio, lembrei-me de um episódio. Ia eu pela rua São José com o meu velho amigo Dr. Edgar de Côrte Real, quando esbarrei com o simpático Barreto Pinto. Êle vinha sorridente e feliz. Acabara de chegar dos Estados Unidos, onde fôra em missão do govêrno. Então contou que, conhecendo a Europa e não a América, dissera a seu amigo Dr. Getúlio que desejaria conhecer a terra de Tio Sam. Bondosamente tivera a promessa de ser nomeado na primeira oportunidade que aparecesse para uma missão qualquer. Eis que surgira um congresso não sei se de pediatria, fisiologia ou cultura física e pronto! O Dr. Barreto foi nomeado e seguiu. Estava chegando de novo, por sinal que, no domingo anterior, almoçara com o Presidente, em Petrópolis, e lhe dissera estar em falta com S. Excia., por não ter ainda apresentado o seu relatório. O Dr. Getúlio não soltara um "acho-te uma graça" em virtude da frase não existir. Todavia, achara graça e desculpara o Dr. Barreto dizendo-lhe não haver relatório algum a apresentar, por não entender êle da matéria para que fôra nomeado...

A conversa mudou de assunto e caiu na tese das eleições. Logo êle, o Dr. Côrte Real acharam muito difícil encontrar-se substituto para o Dr. Getúlio, entrando-se naquele chavão tão comum, na época: "Quem poderá substituir o Dr. Getúlio?" Aí entrei na conversa e disse que eu tinha substituto. "Quem seria o seu candidato?" — perguntou-me êle, espantado. Tranquilamente, respondi: "Até o Dr. Jacarandá, contanto que se fizessem as eleições e o meu país tivesse um presidente legal". "Pelo que vejo" — saltou o Dr. Barreto — "o senhor não gosta do r. Getúlio". Atalhei imediatamente: "Não se trata de gostar ou não gostar. O de que não gosto é do regime sob o qual estamos vivendo há anos. Não gosto dêste sistema que permite ao senhor ir ao estrangeiro representar o nosso país em um congresso para o qual reconhece não ter capacidade!..."

Recorda-se disso, meu caro Dr. Barreto?

FLORESTA DE MIRANDA

Aniversários

Fêz anos ante-ontem a sra. Glória Alves Loureiro, espôsa do sr. Luciano Bellotta Loureiro.

— Faz anos hoje o universitário Antonio Marreta de Oliveira.

— Faz anos hoje o sr. Antonio Loretto, residente à rua do Lavradio 89, nesta capital.

— Faz anos hoje o sr. Carlos Gastão de Miranda, farmacêutico-chefe da Santa Casa de Misericórdia de Resende.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, realizará, hoje às 16 horas, uma reunião em que serão maioral o professor dr. Alfredo Pinheiro e escriba o professor José Telles da Cruz, havendo debate sôbre o tema "Artes e Ciências como bases da Paz".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Foi encerrada anteontem, a Exposição de Pintura da pintora maranhense Rosa Waquim, que foi realizada na Associação Cristã de Moços, sob o patrocínio da Associação Maranhense e da Sociedade Brasileira de Belas Artes. No cliché, a pintora Rosa Waquim, rodeada de visitantes.

"Kikiri", o Jornal da Brotolândia

CARTA a Lucia Beatriz Guedes de Mello, fundadora de "Kikiri", o jornal dos brotos, para os brotos e pelos brotos...

"Querida Lucia Beatriz: Muito obrigada pelo envio dos três primeiros números do "Kikiri". Obrigada pela fascinante viagem que graças a você e seus colegas de redação pude fazer ao fabuloso reino da brotolândia... Viagem que me fêz conhecer um pouco dêste encantado e tão cantado reino, tão hermético, tão surpreendente e agitado, a um só tempo orgulhoso, ávido e inquieto, arrogante e enternecedor... Gostei, gostei muito do "Kikiri" e enquanto lia, sorrindo, divertida com a movimentada vida dos brotos de hoje, senti uma pontinha de melancolia, saudade do meu tempo de broto!

Um tempo que, apesar de você me chamar de senhora (o que por favor lhe peço não repita, Lucia Beatriz, pois tanto respeito faz que eu me sinta muito velha!) não foi há tanto, tanto tempo assim, às vêzes parece até que foi ontem... Mas, era um tempo diferente do de vocês... Para começar, não éramos "Brotos", mas simplesmente "mocinhas", pois o velho Braga ainda não inventara a expressão que qualifica a atual menina-moça... Você sabia, Lucia Beatriz, que é a Rubem Braga que deve o delicioso apelido de broto? Nossa vida era diferente, não que não nos divertíssemos, nos divertíamos e muito... Saindo menos, nos agitando menos, mais controladas e com pouca liberdade, talvez apreciássemos mais que vocês as ocasiões de divertimento. Parece-me também que nós mesmas éramos diferentes, mais tímidas, mais sonhadoras, menos positivas, menos categóricas, menos seguras de nós mesmas... Não teríamos ousado fundar um "Kikiri" atrevido!

Desculpe, essas reminiscências, doces, para mim; não interessam aos brotos de hoje. Você me pede, Lucia Beatriz, minha "valiosa opinião" sôbre o "Kikiri"; não creio que seja valiosa, em todo o caso é sincera e amiga! Considero excelente a idéia do jornalzinho da brotolândia, e o "Kikiri" está bom, divertido, bem feito, cada número superior ao anterior, mas ainda poderá ficar mil vêzes melhor, se mais variado!

Explico-me: Acho que vocês abusam um pouco da idéia de mexer uns com os outros e contar segredinhos... Assim também quase só se referem a seus divertimentos, e atividades sociais, quando estou certa que além de dançar, namorar e ir à praia, estudam, fazem caridade, lêem... O jornalzinho se tornaria mais interessante com seções definidamente especializadas. Exemplo: uma de automobilismo, sem falar dos donos dos automóveis... Uma de modas, outra de literatura... Por que não arranjar colaborações tipo crônicas, comentários sôbre acontecimentos gerais, impressões de viagem, fazer enfim, uma miniatura de jornal, mas fazê-la sèriamente, a fundo!

Vocês tiveram a idéia. Têm, portanto, a responsabilidade que ela acarreta, e a idéia é uma grande idéia, merecendo parabens e apoio, digna de desenvolvimento. Perdoe, pois, Lucia Beatriz, êstes conselhos cacetes que talvez sejam apenas uma invejazinha, a mágoa de não ter tido um "Kikiri" no meu tempo tempo de broto!"

MALUH DE OURO PRETO

Ação Social Arquidiocesana

Patrocinado pela Ação Social Arquidiocesana, será realizado brevemente um curso em dez aulas da série "Problemas da Adolescência".

O curso estará a cargo do professor Joubert Tôrres Barbosa e obedecerá a temas sôbre "Perturbações nervosas e mentais na adolescência".

As aulas terão início no dia 4 de agôsto e se prolongarão até o mês de outubro, nas segundas-feiras, das 14 às 15 horas.

Maiores informações na sede da A.S.A., à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, ou pelo telefone 22-9270.

TURISTAS FRANCESES VISITAM O BRASIL — Em consequência dos entendimentos realizados entre o Touring Club do Brasil e sua congênere de Paris, está anunciada para êste ano, a vinda de vários grupos de turistas europeus, enviados por aquela entidade francesa, e recebidos no nosso país, pelo Touring Club do Brasil. A bordo do "Provence", chegou o primeiro grupo de excursionistas franceses, que foi recebido na sede do Touring Club pelos seus diretores, que lhes prestaram significativa homenagem. Na foto, um aspecto da recepção.

Páscoa da União Social Feminina

Na Igreja da Candelária, realiza-se, depois de amanhã, às 8 horas, a Páscoa da União Social Feminina.

Em preparação o monsenhor Henrique de Magalhães realizará duas palestras sôbre o tema: "Onde encontrar Jesus Cristo", na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, hoje, às 18 horas, e amanhã, às 13,30 horas, havendo em seguida, confissão.

Festival

Hoje realiza-se no auditório da Penitenciária Central mais um festival artístico, organizado pela sra. Léa Leal, chefe do Serviço Social daquele presídio, com o concurso do ator Rodolfo Mayer, que apresentará "As mãos de Euridice".

Os ingressos para êsse espetáculo, cuja renda reverterá em benefício do fundo de assistência social prestada aos encarcerados, poderão ser procurados na portaria da Penitenciária e nas lojas Catalina, à rua do Ouvidor, e Mariane, à avenida Copacabana.

Dia 17 (as tulipas) bandeja de "sandwichs". Dia 18 bandeja de salgadinhos, cinco variações numa só massa — corações — chinelinhos — pif-paf — pasteizinhos e cornucopias. Dia 19 Fios d'ovos — batatinhas e bastons de marzipan, complementos do bolo a seguir. Dia 20 Fogueira de S. João (Bolo artístico), início, às 14 horas. Cr$ 35,00 a aula. Mme. CARVALHO — Tel.: 26-1347

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Avenida Rio Branco, 117, edifício do "Jornal do Comércio", sala 423, mais uma reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Será debatido o tema "Artes e Ciências como bases da Paz", sendo conferencista o professor dr Alfredo Pinheiro, assistente do professor José Telles da Cruz.

Coquetel

A embaixada da India, através de sua chancelaria, realizará, amanhã, sábado, às 11 horas, uma reunião com os representantes dos órgãos de imprensa desta capital, com o propósito de estreitar as relações de seu Departamento de Imprensa com os profissionais do Jornalismo carioca.

ANIVERSÁRIO E STO. ANTÔNIO

POR motivo do aniversário da sra. Nair Coelho de Souza, espôsa do capitão médico da Marinha, Almyr Coelho de Souza, o casal ofereceu em sua residência, à rua Delfim Moreira 992, apart. 404, no Leblon, uma festa joanina, com um "show" de cantos e acordeons, em homenagem a Santo Antonio.

Entre os convidados destacamos o sr. Fernando de Castro Rebelo e sra.; major Fernando Coelho e sra.; sr. José Vilela Visconde de Porto Velho e sra.; a baronesa do Salgado Zenha; dr. Walter Heildron e sra.; madame Avila, da sociedade paulista; sr. José Salgado Zenha; dr. Luis Pessôa e sra.; sr. Lino Rodrigues e sra.; sr. Raul Salgado Zenha; srtas. Carmen de Oliveira e Silva, Stela Salgado Zenha, Helena Maria Isaacson, Yolanda Tinoco, e o jovem par de noivos Paulo Heildron e srta. Nicia da Costa Pereira.

Páscoa das comerciárias

ORGANIZADA pela União Social Feminina JIC e JOC, será realizada, às 8 horas do dia 15, na Candelária, a Páscoa das Comerciárias.

Em preparação, mons. Henrique de Magalhães fará duas palestras, nos dias 13 e 14, às 18,10 e 13,30 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega 54, onde haverá sacerdotes para atender às confissões.

Após a Páscoa, na igreja da Candelária, será servido café na Associação das Senhoras Brasileiras.

Páscoa dos Homens

Na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, realiza-se, depois de amanhã, a Páscoa dos Homens. Hoje e amanhã, às 20,30 horas, haverá práticas especiais em preparação à comunhão Pascal, no Salão Paroquial, pregadas pelo orador sacro, monsenhor João Batista da Motta e Albuquerque.

A missa será no domingo, às 8 horas, e às 9 horas, um café aos comungantes.

Faz anos hoje o cônego Antônio Boucheur Pinto, da Paróquia da Glória

ELEIÇÕES NO SINDICATO DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS — Em fins da semana passada, a nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro tomou posse, sob a presidência do dr. Oswaldo Benjamin de Azevedo. Estiveram presentes, entre outros, o dr. João Daudt de Oliveira e o representante do Ministério do Trabalho que também se fizeram ouvir. No cliché, um aspecto da posse.

Homenagem

A UNIÃO Democrática Nacional — Seção do Distrito Federal — homenageou, terça-feira última, o seu presidente, deputado Mauricio Joppert da Silva, por motivo do seu aniversário.

Falou o senador Hamilton Nogueira, em nome dos udenistas, que se referiu à atuação do deputado Mauricio Joppert no cumprimento do mandato na Câmara dos Deputados e à frente da Seção local da UDN, oferecendo ao homenageado em nome dos manifestantes um bronze artístico comemorativo do sucesso da gestão do presidente da UDN-D.F.

Em seguida falou o homenageado, agradecendo.

Estiveram presentes, além dos representantes dos diretórios da UDN carioca, o deputado Luiz Garcia, líder na Câmara Federal, os deputados Jorge Jabour, Heitor Beltrão e Breno da Silveira, os vereadores que representam a UDN na Câmera Municipal, e inúmeros correligionários e amigos do presidente da UDN-D.F.

No SAPS

INAUGUROU-SE hoje o internato para alunas do curso de nutricionistas do SAPS, à rua Almirante Cochrane 45.

JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOS ASPIRANTES — Realizou-se na Escola Naval a solenidade de juramento à bandeira dos novos aspirantes da Marinha. Esteve presente o presidente da República, que passou em revista o Batalhão Escolar. Seguiram-se o juramento à bandeira.

SEPULTAMENTO
RAFAEL FERNANDES GURJÃO

REALIZOU-SE anteontem, às 15 horas, no cemitério de São João Batista, o enterramento do sr. Rafael Fernandes Gurjão, ex-parlamentar, ex-governador do Rio Grande do Norte, e um dos principais sócios da S. A. Mercantil Tertuliano Fernandes, desta capital.

O feretro saiu da Capela da Rua Real Grandeza, onde, desde as primeiras horas da manhã, se encontrava o corpo, velado por grande número de amigos e pessoas da família.

A sepultura, falou, em nome do Rio Grande do Norte, o senador Ferreira de Souza, que exaltou as qualidades do morto, e sua ação política no Estado, sempre no sentido da pacificação dos espíritos, nas horas de maior agitação.

Também na Câmara a memória do sr. Rafael Fernandes foi homenageada, falando o sr. José Augusto, pela bancada da UDN, e Dioclécio Duarte, pela bancada do PSD, ambos salientando o espírito público que sempre norteara a sua vida, quer defendendo os interêsses do Estado na Câmara Federal, quer na administração do Rio Grande do Norte, no período 1935-1944.

Francisca Monteiro de Barros Salles
Viúva Ismario de Toledo Salles

(MISSA DE 7.º DIA)

Anitinha Salles, Dr. Helio Salles, espôsa Mila Seabra Salles e Filhos, Dr. Milton Salles, espôsa Helena Lassance Salles e Filhos, Cap. Tte. Fernando Luiz da Cunha, espôsa Yone Salles da Cunha e Filhos, agradecem, muito penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua boníssima e idolatrada mãe, sogra e avó CHIQUINHA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua santa alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saídas para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE	23 Julho
PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 640 — EM 13-6-952 (Sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — O pai dos Deuses. 6 — Pedaço rachado de madeira, para o lume. 8 — Introduza. 9 — Artigo. 10 — Prefixo. 11 — Outra coisa de mais. 13 — Nota musical. 15 — Barranco. 16 — Igual, semelhante. 17 — Um dos planetas do sistema solar.

VERTICAIS: 2 — Arca para arrecadação de gêneros. 3 — Lugar de delicias. 4 — Multidão de pessoas ou de animais. 5 — Amuleto. 7 — Artigo. 8 — Nota musical. 11 — Argola. 12 — Tecido finíssimo. 13 — Além. 14 — Ansia.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 386 — EM 13-6-952 (Sexta-feira)

HOR. e VERT.: 1 — Querida. 2 — Politico francês do tempo da revolução de 89. 3 — Calor forte. 4 — Entregam. 5 — Na parte posterior.

CHARADA NOVISSIMA

Perdeu a casa, o rebanho e o gatesdo amigo: a sorte tinha-o abandonado — 1-2.

CHARADA CASAL

Qualquer obstáculo na vida pode causar uma comoção — 2 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Apesar de prejudicado êle estava contente com o resultado dos exames — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Resou

Cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 11 (quarta-feira)

Cartão: NAPOLES
Principiantes (385) - Hor. e Vert.: LUCENA — URANOS — CARO — ENOJAR — NO — AMA — ASTRAL

DIOFRAN

LEIA AMANHÃ
Tribuna das Letras

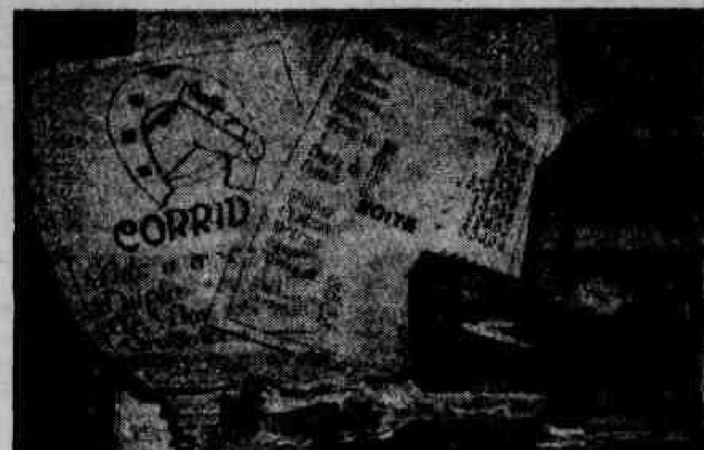
é uma uva!
GRAPETTE
- produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
Cr$1,50
Grapette

FESTEJANDO SANTO ANTONIO — No edifício n. 16 da rua Uruguay na Tijuca, o dia de Santo Antônio foi comemorado com grande entusiasmo, com uma festa caipira, onde se reuniram os moradores daquele edifício. As danças se prolongaram até altas horas, tendo sido servido canjica, melado, quentão, etc. Dois aspectos da animada festa.



Chefes executivos do jôgo do bicho presos na "blitz" da DCD: Osvaldo Gomes de Almeida, Luiz Jordão, Gackamas Geraldo, Gladstone Cardoso, Mário Souza Leão, Abraão José de Castro, Manoel Nunes Aréas, Emilio Leonarda Losso e Riziere Labanca

GOLPE DE MORTE NO "BICHO"



Um dos Q. G. dos bicheiros funcionava como bolsa das apostas. Um dos cartazes apreendidos dava a última cotação para os jogos do dia e da noite

A Polícia autuou por vadiagem os principais gerentes da "fezinha" — Fugas, prisões e "quartéis-generais" desmantelados

DEPOIS de um mês de sindicâncias sôbre a vida privada dos chefes executivos do jôgo do bicho e das apostas clandestinas de corridas de cavalo, a Delegacia de Costumes e Diversões prendeu e autuou por vadiagem doze dêles, resultando disso a paralisação quase completa da "fèzinha".

As diligências foram feitas de surprêsa, sendo dirigida pelo proprio chefe da Seção de Jogos, comissário Newton Costa.

Mas, logo se divulgou pelo "telégrafo invisível" a notícia das diligências, diversos agentes categorizados de banqueiros deixaram o Rio como puderam, utilizando todos os meios de transporte, os mais rápidos possíveis.

INVASÃO

As principais "fortalezas" do jôgo, os quartéis-generais da "fèzinha", foram invadidos. No Q.G. do banqueiro Lourenço, sediado à rua Souza Franco, a polícia encontrou uma grade de ferro que funcionava por sistema elétrico.

Numa das "fortalezas" os policiais encontraram caixotes em que se transportavam listas e que tinham a seguinte advertência: "Cuidado. Produtos farmacêuticos. Caso não agrade, devolva com o artigo".

Os gerentes de banqueiros presos são: Abraão José de Castro, 24 anos rua República do Libano 64; Jaime Caldeira da Fonseca, de 46 anos, rua Angelina 200, donos da "fortaleza" na região chamada da Turquia; Luiz Jordão, 39 anos, rua Carolina Redner 63; Osvaldo Gomes de Almeida, 42 anos, rua Imbiraci 58, e Riziero Labanca, 48 anos, rua General Pedra 187.

Os agentes de banqueiros presos são: Emilio Leonardo Losso, rua Viscondessa de Pirassinunga 41; Mário de Souza Leão, rua Joaquim Palhares 660; João Pedro Fernandes, rua Marquês de Sapucaí 261; Sanúsio Pinheiro da Silva, Camerino 80; Nelson Dias de Melo, Itajubara 14; Alvaro de Carvalho, Felipe Camarão 155, Luiz Corrêa dos Reis, rua Jorge Rudge 40, casa 10.

"CHINA DA SAUDE"

Entre as "fortalezas" varejadas estão as da rua Afonso Cavalcanti 141, propriedade de Francisco Durao, o "Chicão"; rua Teodoro da Silva 440, explorada por José Batista da Costa, que se diz compositor musical, conhecido como "China da Saude".

Depois de autuados, os contraventores, que não puderam provar profissão licita, foram encaminhados para o Presídio do Distrito Federal, onde aguardarão decisão judicial.

Foram apreendidas mais de 15.000 listas do jôgo do bicho, no valor aproximado de 100.000 cruzeiros.

"Voaram" 10.250 cruzeiros

Aproveitando-se da distração do gerente do Hotel Colombo, na praça José de Alencar 14, ladrão ou ladrões penetraram no citado estabelecimento retirando de cima de uma mesa da portaria a importância de 10.250 cruzeiros.

Verificando o furto, o citado gerente, Antonio Alo, foi até o 4.º Distrito queixando-se ao comissário Agra.

Atropelado e morto

Pilotando a bicicleta de chapa 4-61-02 D. F., um individuo de côr branca, de 25 anos presumiveis e residência por enquanto ignorada, foi atropelado na Av. Brasil por auto desconhecido, falecendo no Getulio Vargas com o crânio fraturado e as pernas feridas.

Com guia do comissário Tardelli, do 21.º distrito, foi o corpo do desconhecido transportado para o necrotério do I. M. L.

FOI NECESSARIO MORRER O COLEGIAL

Sòmente agora a Diretoria do Serviço de Trânsito resolveu tomar providências

FOI necessário morrer um aluno do Instituto Rabelo, para que as autoridades do trânsito tomassem providências, a fim de resguardar a vida dos estudantes que frequentam os colégios da rua São Francisco Xavier, obrigados, a todo o momento, a atravessar a rua, sem proteção.

INSPETOR DE TRANSITO

Ontem, finalmente, compareceu ao colégio um inspetor de veículos — o guarda Abdula —, o qual levou duas bandeiras de alumínio, vermelhas, com a palavra "escola" escrita em letras brancas.

Essas bandeiras servirão para que possam os alunos comandar o trânsito em frente ao colégio, nas horas de saída e entrada das aulas.

INSTRUÇÕES

O inspetor reuniu os alunos, dando-lhes uma aula sôbre o sistema de comandar o trânsito, por meio das bandeiras. Sua preleção durou cêrca de 40 minutos.

Os estudantes ficaram entusiasmados com as palavras do guarda Abdula.

PRIMEIRAS INFRAÇÕES

Já duas infrações foram anotadas pelos inspetores-alunos, à tarde de ontem. Foram multados o auto particular DF 39-11 e o ônibus 8-24-38, da linha 125.

Ambos furaram o sinal, apesar dos apitos dos monitores e da apresentação das bandeirolas.

AGRADECIMENTO

O presidente do Grêmio Eurico Rabello, órgão de representação dos alunos, pediu-nos que transmitíssemos o agradecimento dos estudantes ao major Ramiro Gonçalves, pelas providências tomadas.

— "Agora, pelo menos, já temos 2 bandeirolas, e as promessas de que assim que parar de chover será pintada a faixa de segurança, que servirá a todos os estudantes dos colégios da rua São Francisco Xavier" — disse-nos o jovem Jorge Itam de Sousa.

RETIFICAÇÃO

Pediu-nos ainda o presidente do Grêmio Eurico Rabello que fizéssemos uma retificação a uma notícia publicada por um matutino, segundo a qual os estudantes tentaram linchar o motorista e depredar o veículo atropelador.

— "Tanto o motorista quanto o veículo que êle dirigia saíram incólumes do local do acidente" — disse-nos o estudante.

Discussão e bala

Depois de se ter desentendido com o garção que atende pela alcunha de "Pimpinela", na esquina das ruas Dona Francisca e Cabuçu, o biscateiro Guilherme Ferreira, solteiro, de 22 anos, da Travessa do Senhor, 127, foi baleado pelo contendor.

Levado para o dispensário do Méier, Guilherme, cujo estado era grave, foi removido para o Pronto Socorro após os curativos de urgência de que carecia; estando o comissário Hermes Leite, do 22.º distrito, à procura do acusado — que desapareceu em seguida à cêna sangrenta.

Operário atropelado

COLHIDO por auto ignorado ontem à noite, na rua Elpidio Boamorte, defronte do Mercadinho, o operário da Fábrica Pindorama José Fernandes Filho, solteiro, de 31 anos, da Vila Vidal s/n.º, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada e em estado de choque.



ABALROAMENTO — Na rua Glaziou o carro número 13-415 foi abalroado pelo de número 8-11-85, tendo ficado bastante avariado. O caso foi registrado no 19.º Distrito Policial.

Não obedeceu a construção às normas da engenharia

Declarações do promotor Martins Costa sôbre o desabamento de Santa Teresa

— "ÉSTE é um processo que no momento, só constando de depoimentos, pouco pode ser adiantado" — disse-nos o promotor Décio do Rego Martins Costa, referindo-se ao inquérito para apurar as causas do desabamento do prédio de apartamentos de Santa Teresa e que lhe foi distribuido.

A PERICIA

— "Falta-lhe" — prosseguiu o promotor — "a peça principal, peça esta da qual o processo depende inteiramente. Refiro-me ao laudo da perícia, sem o que nada deve ser categòricamente afirmado". A perícia neste caso é a parte principal do inquérito.

OS DEPOIMENTOS

"Entretanto, o que eu sinto através dos depoimentos prestados em cartório do 6.º Distrito Policial, é que a construção não obedeceu às normas da engenharia, tanto assim que com o correr do tempo a estrutura se desmontou.

CULPA DA CONSTRUTORA

Quer a firma construtora eximir-se de qualquer responsabilidade, afirmando que o senhor "Bergman teria mexido na estrutura". Não acredito em tal coisa. Pois se êle, em suas declarações, afirma que apenas terminou a obra, a estrutura já estava, portanto, acabada, pronta, não iria êle para terminar uma obra tocar na estrutura".

A PREFEITURA DEVE COLABORAR

Referindo-se ao impasse que há para a elaboração do laudo da perícia, afirmou o promotor que, mesmo não sendo função da Prefeitura a remoção do entulho, sem o que a perícia não pode trabalhar, aquêle departamento deve colaborar, pois se trata do esclarecimento de um delito.

— "E' mais uma questão de colaboração entre autoridades" — disse o promotor.

NOVO PRAZO

— "Aliás, o delegado pede novo prazo, no que será atendido. O processo voltará àquele distrito policial, sendo de se esperar que tenha solução o impasse.

CORREGEDOR DA POLICIA

Em todo caso, se a Prefeitura negar a sua cooperação para o esclarecimento dêste delito, o delegado tem meios para agir. Êle que oficie ao corregedor da Polícia, sr. Democrito de Almeida, esclarecendo que a Prefeitura se nega a remover os escombros impedindo, assim, a ação da Polícia Técnica. O corregedor providenciará imediatamente.

O que é preciso é que isto seja feito quanto antes, porque em caso contrário, a ação do tempo impedirá que a perícia possa ser elaborada" — concluiu o promotor Décio Martins Costa.

Roubo vultoso

DEPARANDO aberta uma das portas do prédio n. 70 da rua Miguel de Lemos, residência de João Braz Pereira Gomes, os gatunos aproveitaram-se do descuido dos moradores, carregando com três bandejas de prata no valor total de 30.000 cruzeiros.

Comparecendo ao 2.º distrito, o prejudicado queixou-se ao comissário Rocha Nogueira, que encetou diligências para descobrir os gatunos e apreender as valiosas bandejas.

Agressão

REPELIDO pela lavadeira America Veloso Rodrigues, casada, de 31 anos, da rua Atiba 87, casa 9, a quem tentara desrespeitar no café da rua do Ouvidor 4, o estivador Otavio de tal, vulgo "Barão", agrediu-a a socos e pontapés, embora a pobre mulher esteja em estado interessante.

Depois da perversidade, "Barão" cuidou de escapar ao flagrante, estando o comissário Otavio Vidal, do 7.º distrito, em seu encalço.

Quase cem mil cruzeiros de indenização

O IAPC pagou uma indenização de Cr$ 98.998,00 a cada um dos locatários do Conjunto Residencial de Irajá, cujas casas foram avariadas pela tempestade de granizo, desabada em uma região do Distrito Federal, na semana passada.

A comissão de funcionários do Instituto que compareceu ao conjunto fêz a entrega de 33 indenizações. Compunham a comissão os funcionários João Costa, Floriano Azambuja Pacheco e Américo Ferzari.

Uma enorme fila foi formada em frente a uma das casas do conjunto, pelos moradores, os quais recebiam, um a um, a indenização devida. Não foram poucos os desmaios dos contemplados, muitos dos quais nunca tinham visto tanto dinheiro junto.

Gravemente ferido a faca no bilhar

POR questões de jôgo, o malandro conhecido por "Tião", agrediu a faca, no bilhar "Salão Indigena", da avenida Mem de Sá, 8, esta madrugada, o garçon José Carvalho de Alencar, de 29 anos, solteiro da rua Senador Pompeu, 320.

A vitima, que sofreu profunda facada no torax à altura do coração, foi internada em estado desesperador no Pronto Socorro.

O agressor evadiu-se. A polícia do 5.º distrito, prendeu Floriano Cardoso dos Santos, gerente do "Salão Indigena" e Antônio Domingos, responsável pelo bilhar durante à noite.

ENTRE A VIDA E A MORTE EM ALTO MAR

O capitão Acquarone e o médico Angelo a bordo do "Giovanna C"

O drama da enfermeira do "Giovanna C" — Foi operada no Recife, tendo o seu navio chegado ontem

— "A operação de oclusão intestinal aguda da enfermeira Constança Roux não foi feita a bordo por falta de ambiente e certos ferros especiais" — declarou-nos o dr. Bério Angelo, médico do "Giovanna C", navio que chegou ontem ao Rio procedente de Gênova.

Como já divulgamos, a senhorinha Constança Roux, enfermeira do "Giovanna C", foi acometida de séria infecção intestinal, quando o referido transatlântico se achava a 200 milhas de Natal. O comandante, sr. Egidio Acquarone, rumou o barco imediatamente para o Recife, ao mesmo tempo em que pediu instruções de como proceder ao Centro Internacional Rádio-Médico, com sede em Roma. Esta entidade comunicou o fato ao embaixador brasileiro na Itália, que telegrafou às autoridades do Rio de Janeiro.

A mensagem do "Giovanna C" foi transmitida na noite do dia 6, e já no dia 8, às 16 horas, se avistou um "Catalina", da Base de Belém do Pará, que, entretanto, não pôde amerissar ao lado do "Giovanna C", pois o pilôto não quis arriscar-se.

Seguindo viagem, o navio alcançou o pôrto de Recife a 9, desembarcando-se a enfermeira Constança às 8 horas para a Clinica Privada do Recife. As 11 horas, efetuaram a operação com bom êxito.

Prossegue o dr. Bério Angelo:

— "Em caminho para o Rio de Janeiro, depois de deixar o Recife no dia 9, recebemos um telegrama da estação de Olinda, nos seguintes têrmos: "Diagnostico confirmado, oclusão intestinal, alça tênue engrecida, voltando à normalidade, após desbridamento aderências, operação bem".

Adiantou-nos ainda o médico que a enfermeira Constança Roux fôra operada em maio de 1941 de apendicite a bordo e que qualquer outro tipo de operação simples, como emenda de osso, extração de abcessos etc., é realizado na enfermaria do barco com bons resultados.

A oclusão intestinal (volvo), porém, reclama muito tempo e cuidados especiais.

PERIGOU A VIDA

Concorda o dr. Bério Angelo em que a sua auxiliar esteve entre a vida e a morte, mas esclarece que lhe aplicaram sucessivas injeções de sôro e outras, que aumentaram a resistência do organismo da paciente. Constança é natural de Val d'Aosta, Itália, com apenas 28 anos de idade.

EMIGRANTES

O "Giovanna C", nesta viagem, trouxe 1.009 emigrantes para o Brasil, sendo 480 só para o Rio de Janeiro.

A senhorinha Constança Roux, de 28 anos de idade, que está passando bem no Recife

"Quero ser degolado se torturei e matei"

Preso em Nilópolis e encarcerado em Bangu o homem acusado de matar duas crianças

Elson espera, no 27.º Distrito, os acontecimentos, protestando inocência, a principio

PERTO da ponte de Nilopolis, Elson Pereira, o monstro ou insano mental ou personagem de um drama ainda não esclarecido, foi reconhecido por um investigador da Delegacia de Nilopolis, acompanhando-o voluntariamente ao distrito local, donde foi, mais tarde, transferido para a Policia de Bangu.

Elson trabalha numa serraria de Nilopolis e concordou em ir à delegacia logo que o investigador lhe disse estar sendo procurado pelas autoridades do 27.º Distrito Policial do Distrito Federal.

Metido no xadrez e tratado mesmo como "avis-rara", Elson manteve-se na negativa, atribuindo tudo a fantasias dos filhos de sua companheira. Disse mesmo que não ia fazer uma barbaridade daquela, isto é, queimar à braza inocentes crianças. Admite que as castigava de quando em vez, mas nunca as torturara ao ponto de causar-lhes a morte. Disse que era pai de duas crianças. Declarou que quanto ao seu desaparecimento, costumava fazê-lo quase habitualmente, pois tinha moradia no Realengo, à rua Iguami, 5 e trabalhava numa serraria da rua Carolina Méier, número 70.

— Quero ser degolado se tudo isso fôr verdade, disse-nos Elson, ao retirar-se o repórter do xadrez do 27.º Distrito, onde conversara meia hora com o acusado.

O médico-legista Newton Salles só hoje fará a autópsia do pequeno Hélio, de 1 ano. Do resultado da necropsia poderá depender a exumação do corpo de Darcinez, a menina que também seria sido torturada até a morte pelo companheiro de sua mãe.

Pé esmagado na colisão

Vitima da colisão do bonde 1.749, linha "Boca do Mato", com o ônibus 8-24-61, na esquina das ruas Dias da Cruz e Magalhães Couto, o pedreiro Henrique José de Oliveira, solteiro, de 27 anos, morador na obra da rua Pedro de Carvalho ao lado do 691, foi internado no Pronto Socorro com o pé direito esmagado.

Presos em flagrante pelo detetive 475 da RP-37, Deocleciano Deodoro Pereira, solteiro, de 30 anos, motorneiro do bonde, da travessa Siqueira Lima 204, e Ari Martins da Cruz, casado, de 27 anos, chofer do mencionado coletivo, foram apresentados ao comissário Hermes Leite, do 22.º Distrito, que os autuou.

Apedrejou e fugiu

APEDREJADO na rua Pereira de Araujo, defronte do 59, pelo comerciante José Felipe Montalvão, português, casado, da rua Guaratiba 78, Sebastião de Oliveira, de 32 anos, da rua Barão de Jaguaribe 137, foi internado no Getúlio Vargas com uma fratura exposta na cabeça.

Praticada a agressão, José Felipe tratou de fugir, estando o comissário Carmelio Giraldo, do 24.º distrito, em seu encalço.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Barracas de fogos apesar da proibição

O CHEFE de Polícia, em portaria, determinou as mais severas medidas repressivas contra a venda de fogos mas, no entanto, na avenida N. S. de Copacabana, 1009, foi instalada uma dessas barracas.

Vários moradores daquela avenida e da rua Barata Ribeiro, por isso, dirigiram-nos o seguinte apêlo, endereçado ao general chefe de Polícia.

O APELO

"Apesar das rigorosas ordens do exmo. sr. general chefe de Polícia, que nesse particular de venda de fogos está sendo de um rigor elogiável, um interessado, contrariando as referidas ordens do chefe de Polícia, está instalando a menos de 100 metros do cinema Roxy, em Copacabana, uma barraca para venda de fogos, o que constitui flagrante desrespeito às instruções baixadas por s. excia. e até agora, cumpridas a rigor.

Lastimamos que pessoas sem escrúpulo estejam tentando contrariar, em benefício próprio, tão salutares como humanas determinações. Os pais de família residentes em Copacabana apelam para o exmo. sr. general chefe de Polícia, a fim de que s. excia. não permita que pessoas menos escrupulosas burlem suas ordens.

Convém salientar que o local onde está sendo instalada a referida barraca é frequentado por crianças, principalmente na parte da tarde com a realização das matinês do cinema Roxy.

Reclamamos do honrado chefe de Polícia providências no sentido de afastar do referido local, para lugar mais distante, a tal barraca que oferece, sem dúvida, perigo às pessoas ali residentes".

O diretor do colégio surpreendeu o ladrão

As 3 horas da manhã o diretor do Colégio Brasil, à rua Assis Carneiro, 576, professor José Joaquim Trindade Filho, despertou com ruidos no banheiro. Correu para lá e ainda viu um homem que galgava a janela dali, fugindo. No chão encontrou uma pistola Mauser e uma caneta-tinteiro com o nome Osvaldo da Silva Maia.

O professor chamou a RP-25, chefiada pelo detetive 94, que, apesar das diligências, não encontrou mais o ladrão.

Depredada a emissora de Rezende

REZENDE, 13 (Pelo telefone) — Fatos graves se desenrolaram ontem nesta cidade, quando cem cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras invadiram a rádioemissora local, praticando depredações e agredindo funcionários da estação.

ANTECEDENTES

Anteontem, num baile realizado no Grupo Escolar Olavo Bilac, deu-se um atrito entre um cadete não identificado e o sr. Sidney Frazão Lopes, locutor da Rádio Agulhas Negras, tendo êste último levando a melhor. A invasão da emissora foi em represália, sendo que essa não podia assumir a responsabilidade dos atos de seus funcionários fora de sua ação estritamente profissional.

OS FATOS

Sabendo que o locutor Frazão se encontrava na estação radiofônica, os cadetes penetraram nesta à fôrça, tentando — ao que se dizia — massacrá-lo. Chamados à razão pelo sr. Arisio Maciel, locutor-chefe da Rádio Agulhas Negras, agrediram-no, invadiram a cabine de transmissões e praticaram vários estragos no material, quando a estação estava no ar.

Como Frazão se trancasse na cabine de som, conseguiu escapar ileso, tendo a população, que permaneceu inquieta e revoltada até à madrugada, temido pela sua vida.

O subcomandante da Academia Militar abriu inquérito para apurar os fatos, e os diretores da Rádio Agulhas Negras apelam, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, para uma ação enérgica do Ministério da Guerra, sem o que não terá sossêgo a população rezendense.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO %

O ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Duvida sobre a morte do casal de franceses

NÃO obstante as sindicâncias policiais terem concluido por suicidio no caso da morte do casal de franceses Jean Marie Foresta, escritor, e condessa Marie Therese Chenivesse Foresta, a Pericia ainda não chegou à mesma conclusão.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais, o perito Carlos Vilanova, convocou uma reunião dos peritos com os legistas que autopsiaram os corpos para uma conferência sôbre o assunto.

Depredação e agressão a foice

Agredido a foice por Nelson Cardoso em sua própria residência um barracão sem número do morro do Macedo Sobrinho, Manoel Lourenço da Silva, casado, de 40 anos, aposentado do I.A.P.I., foi levado ao Miguel Couto com o dedo indicador da mão esquerda quebrado.

Declarou a vitima que seu desafeto lhe invadira o barraco e, de foice em punho, se pusera a agredi-lo bem como à sua esposa, depois do que entrara a depredar o imóvel. Isto feito — informou ainda a vitima — o acusado tratou de abandonar o local antes que chegasse a polícia chamada para contê-lo.

Nelson, que também reside no mesmo morro, está sendo procurado pelas autoridades do 3.º distrito.

Sindicato dos Compositores

A Associação Profissional dos Compositores Musicais reune-se hoje para fundar o seu sindicato de classe.

Apunhalado no peito, caiu morto

Quando a ambulância do Getúlio Vargas chegou na esquina das ruas Cisplatina e Monsenhor Felix, Antônio Gomes Carneiro, casado, de 42 anos, ajudante de caminhão, da rua Oliveira Alves 94, para quem se pedira socorro, já estava morto em consequência da punhalada recebida no peito.

Irmãos da vitima, interrogados pelo comissário Carmelio Giraldo, do 24.º distrito, acusaram o feirante Ernani Teodoro, que atende pela alcunha de "Cuba" e que mora na primeira das ruas citadas número 186, atribuindo-lhe a autoria do crime, embora não soubessem explicar à autoridade os reais motivos da rixa que teria ocorrido entre os dois.

Após ter sido feito o exame do local pelo perito do Gabinete de Exames Periciais, foi providenciada a remoção do corpo da vitima para o necrotério do I.M.L.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA 142 - 1.º and.

Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0300

ATREVIDO E GATUNO

Negando-se a aceitar o convite do chofer do auto de praça 4-34-14, que pegara na Tijuca para ir a Copacabana, quando, na esquina de Haddock Lobo com a Avenida Paulo de Frontin, o aludido profissional, parando o carro, lhe sugeriu passasse para o banco da frente, Mercedes Fontoura foi posta fora do veículo, sendo ainda roubada em sua bolsa contendo 120 cruzeiros, no momento em que se preparava para pagar ao atrevido os 20 cruzeiros pedidos por êle pela corrida.

Arrebatando-lhe a bolsa das mãos, o motorista pôs o carro em movimento rapidamente, tomando rumo desconhecido.

Comparecendo ao 14.º distrito, a vitima se queixou ao comissário Silva Júnior, apresentando como testemunha o motorista Teodoro Silvestre Nascimento, do auto de aluguel 5-23-42, que assistiu à incrivel cêna, conduzindo depois Mercedes ao aludido distrito e após ao local a que se destinava.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Comemorado o Dia da Raça



Dr. Simões Filho evocando Camões

COM grande assistência, realizou-se no Real Gabinete Português de Leitura a tradicional solenidade de homenagem a Camões em que brasileiros e portugueses se unem num dia que ficou consagrado como o dia da Raça.

Foram oradores da noite o dr. Simões Filho, ministro da Educação, dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal; dr. Américo Jacobina Lacombe, e dr. Martinho Nobre de Melo. Declamou algumas poesias dona Virgínia Lopes de Almeida.

FALA O DR. SIMÕES FILHO

Numa oração de fundo lírico e de forma impecável, Dr. Simões Filho evocou Camões, acentuando o que pessoalmente lhe deve e terminando com o pensamento de Nabuco: Portugal fêz duas grandes coisas, os "Lusíadas" e o Brasil.

DR. ANTONIO DE FARIA

Com precisão e riqueza de conceitos, num tom despretencioso e agradável, o Dr. Antonio de Faria lembrou Camões e o seu significado para Portugal e para o Brasil.

AMERICO JACOBINA LACOMBE

Excelente discurso em que focou principalmente a influência de Camões em Ruy Barbosa.

MARTINHO NOBRE DE MELO

Evocou Camões no seu quadro histórico, assinalando a importância dos descobrimentos na criação do mundo moderno, do homem novo, e antecedência da ação portuguesa sôbre outros fatos que costumam ser indicados como marcando o início da nova era.

D. VIRGINIA LOPES DE ALMEIDA

Disse com sua perfeição habitual algumas passagens dos "Lusíadas" e da lírica de Camões.

IMPRESSÃO GERAL

A impressão geral foi excelente, notando-se organização cuidadosa na realização desta solenidade.

A FALTA D'AGUA NO EDIFICIO DOS BANCARIOS

"A culpa não é do Instituto", declara o presidente Francisco Peixoto de Alencar

"NÃO há qualquer falha ou êrro nas instalações do edifício" — disse o sr. Francisco Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, a respeito da falta d'água no edifício "Getulio Vargas", na rua São Salvador, motivo de nossa reportagem de ontem.

"As instalações", prosseguiu, "já foram vistoriadas pelo Serviço de Engenharia do Instituto e aprovadas inteiramente".

RAZÕES

Continuando, prestou-nos o presidente do Instituto mais os seguintes esclarecimentos:

1.° — não há desídia ou descuido por parte da Administração do Edifício e do I. A. P. B. Tôdas as providências já foram tomadas pelo Instituto, inclusive contatos com as autoridades da Prefeitura;

2.° — a razão de falta d'água reside na rêde que abastece o prédio, rêde pobre e cujo fornecimento não é contínuo;

3.° — o edifício tem reservatórios com capacidade para 330.000 litros, suficientes para o completo abastecimento dos 272 apartamentos;

4.° — fêz ontem um apêlo ao prefeito para transferir o abastecimento do edifício para a rêde da rua Esteves Junior, farta e contínua, capaz de regularizar o fornecimento; e

5.° — a luz está dependendo apenas da Light, tendo o Instituto depositado, em 27 de maio último, mais de Cr$ 200.000,00, em pagamento dos serviços necessários.

O sr. Francisco Peixoto de Alencar prestou os esclarecimentos assistido pelo engenheiro José Queiroz de Andrade, chefe da Divisão de Engenharia do I. A. P. B., e sr. Odilon Gallotti, chefe do Departamento de Administração de Imóveis do mesmo Instituto.

PROVIDENCIAS

Disse ainda:

— "Tenho feito tudo para resolver a questão. Já me dirigi aos poderes competentes expondo a situação e solicitando providências urgentes. Hoje mesmo estou oficiando ao prefeito pedindo a transferência da rêde que abastece o edifício.

De acôrdo com o parecer do engenheiro José Queiroz de Andrade, essa providência é capaz de resolver o abastecimento de uma vez por tôdas. O Instituto compreende perfeitamente o problema que aflige as 1.203 pessoas que residem no edifício "Presidente Vargas" e não descansará enquanto não o resolver".

— "Contudo, concluiu o sr. Francisco Peixoto de Alencar, as medidas necessárias para a regularização do abastecimento fogem da nossa alçada. Só a Divisão de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal poderá dar fim ao sofrimento dos moradores do prédio da rua São Salvador".



A fachada do Edifício "Presidente Vargas" e o sr. Francisco Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, tendo ao lado o chefe do Departamento de Imóveis, senhor Odilon Galotti

CIÊNCIA PARA TODOS

Vômitos da Gravidez (II)

APRECIAMOS ontem as causas dos vômitos que se instalam com a gravidez, vômito êsses que obedecem a características próprias e que cedem após os primeiros meses da gestação, se a êles dedica o médico a sua atenção, em colaboração com o espôso e demais pessoas do ambiente familiar.

Entretanto, por falta de cuidados adequados ou por outra causa obscura, êsses vômitos da gravidez dão lugar, às vêzes, a distúrbios mais sérios, prolongando-se por muito tempo e levando a conseqüência em nada favoráveis à evolução da gravidez.

Como se tratam êsses vômitos prolongados? Valorizando, em primeiro lugar, o estado nervoso e psíquico da gestante, levando em conta o meio em que vive, isolando-a dêsse meio, se outras medidas psicoterápicas não surtirem efeito. A paciente será transportada a ambientes calmos, e se fará uso, mesmo, de sedativos medicamentosos. O regime alimentar será rico em açúcares e em água.

Particular atenção deve ser dada às vitaminas, em especial as do complexo B (e dentre elas a vitamina B 6 é a mais importante), as vitaminas A, C e D. Certos autores dão importância aos extratos de supra-renal, indicando, mesmo, doses elevadas dêsses produtos. Conforme o caso da doente, ela necessitará de acidificação (e se administrarão soluções cloretadas) ou de alcalinização (e se farão soluções bicarbonatadas).

Com essas medidas — e salientamos o papel da psicoterapia e das vitaminas — podem-se cortar os vômitos mais sérios.

Os vômitos simples do primeiro trimestre da gestação podem ser tratados com êxito, baseando-se o médico exclusivamente nos dois princípios acima enunciados.

Tribuna Econômica

COMISSÃO SEM VERBA

NESTE país, onde sobram as verbas para as comissões, ainda se consegue descobrir uma comissão que não tem verba de espécie alguma. Trata-se da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Um grupo de funcionários destacados para servir na C.D.I., quase todos "barnabés" empresta à Comissão sua maior capacidade de trabalho e, o que é incrível, algum dinheiro que não têm esperança de reembolsar.

Quando a reportagem reivindicou o direito de ter cadeiras para sentar e mesas para escrever, soube que até para os próprios membros da C.D.I. se torna difícil, às vêzes, conseguir poltronas. Ainda bem que são poucas as vêzes em que a maioria comparece às reuniões...

Até os telegramas passados pela Comissão são pagos pelo secretário e pelos funcionários. O mesmo acontece com os sêlos das cartas e as gratificações aos mensageiros.

E é assim com tôdas as despesas a que a secretaria da Comissão está obrigada.

A princípio, a secretaria pretendia pôr em execução um detalhado plano de realizações, a fim de organizar os trabalhos da C.D.I. tecnicamente. Tudo foi por água abaixo, porque não existe um cruzeiro de verba e não é possível de maneira alguma pensar num corpo de técnicos e assessores que seriam necessários numa comissão como a de Desenvolvimento Industrial.

O que sobra para tantas está faltando na C.D.I.

Alumínio

DO vagaroso processo da instalação de uma usina de alumínio pela Reynolds no vale do São Francisco, consta mais um documento. Trata-se de uma carta do cel. Berenhauser ao sr. Horácio Lafer, presidente da C. D. I., prestando esclarecimentos sôbre o processo em causa e fazendo sugestões sôbre o andamento da pretensão da Reynolds. Enquanto isso, a subcomissão a que está afeto o estudo, sob a presidência do sr. Ary Torres, ainda não se reuniu uma única vez, embora constituída há mais de dois meses.

Protesto

O SR. R. W. Werner da Eletro-Química Brasileira S/A. remeteu à Comissão de Desenvolvimento Industrial cópia do telegrama que dirigiu à CEXIM, reclamando contra a demora verificada na concessão de licenças de importação por sua firma solicitadas.

Desacôrdo

O FINANCIAMENTO do algodão e da lã pelo Banco do Brasil, acima das cotações internacionais, está em desacôrdo com a política apregoada pelo sr. Horácio Lafer.

A fim de desfazer boatos acêrca da atual viagem do grande paquete português

"VERA CRUZ"

A COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A., seus Agentes Gerais no Brasil, vem de público desmentir as notícias falsas que correram, dando a seguir o telegrama que acaba de receber do navio:

"VIAGEM NORMAL CONFIRMAMOS CHEGADA" "SEGUNDA-FEIRA 7 HORAS PONTO FAVOR" "FAZER USO CONVENIENTE DÊSTE PONTO" "CUMPRIMENTOS

a) HILARIO MARQUES — COMANDANTE"

Assim, com tôda a regularidade, o esplêndido e luxuoso paquete

"VERA CRUZ"

realiza mais uma viagem entre LISBOA, FUNCHAL e RIO DE JANEIRO, em

MENOS DE 9 DIAS

TELETIPOS NOS JORNAIS



O CORONEL Adacto de Mello, em reunião realizada anteontem no seu gabinete com representantes de jornais, rádios e agências noticiosas, comunicou que os Correios e Telégrafos pretendem instalar teletipos nas redações, para tornar mais rápida a entrega de noticiário aos jornais e rádios.

Novas reuniões foram marcadas, tendo o diretor geral dos Correios e Telégrafos informado que os teletipos serão colocados ainda este ano.

SANTO ANTÔNIO CASAMENTEIRO — Moças do Rio de Janeiro foram ontem à igreja de Santo Antônio, pedir ao santo um feliz casamento. Ajoelhadas diante do altar do santo casamenteiro, faziam os seus pedidos, comprando, à saída da igreja, a resposta das suas preces. Qual seria a resposta de cada uma?

Sr. PROFESSOR

Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA

Programas e Inscrições: CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.° and. Tel. 22-2920

Arco-artus

AMPARO AOS LAVRADORES

DIVERSAS providências estão sendo tomadas pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, no sentido de amparar os produtores cariocas, cujas lavouras foram atingidas pelo vendaval e pela chuva de granizo da semana passada.

Além do pedido de um crédito de 20 milhões de cruzeiros, a Prefeitura está amparando as vítimas da calamidade, visando evitar que a população carioca venha a sofrer falta de alimentos produzidos no sertão carioca.

Entre outras coisas, o sr. Heitor Grilo determinou que o Departamento de Agricultura faça um reconhecimento dos estragos, para efeito de auxílio financeiro aos atingidos, e de ajuda aos mesmos fornecendo-lhes inclusive telhas, aparelhamentos diversos, mudas e sementes de legumes e hortaliças.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

MESSIAS

Grandes vinhos de Portugal

PUBLICIDADE

A FOSTER WHEELER CORPORATION, DE NOVA YORK, NEGOCIA COM O GOVÊRNO BRASILEIRO AS BASES PARA A MONTAGEM DE UMA REFINARIA DE PETRÓLEO DE XISTO NA CIDADE DE TAUBATÉ

Notícias como esta, em primeira mão e de grande interêsse para homens de negócios, são publicadas com detalhe, na secão "Tendências dos Negócios" de PN, desta quinzena. Nas suas 80 páginas, PN publica ainda:

— Como se prepara um Manual de Vendas.
— Dezenas de oportunidades para as agências de publicidade que se organizaram.
— Descoberta da Clorofila e os melhores anúncios americanos nas publicações especializadas.
— Recuperação econômica do Vale do Paraíba.
— O desenvolvimento econômico do Vale do São Francisco.

Mais as secões: RADIO (Eliezer Burla), DISCOS (Max Gold), FATOS & COMENTARIOS (Genival Rabelo), CHUMBO MIUDO (Sangirardi Jr.), Copy-Clinica.

Leia PN — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

A assinatura anual de PN (24 exemplares de 80 páginas), incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 32-4799 — Av. Rio Branco, 117, 3.° andar, sala 323 (Edifício Jornal do Comércio) — Rio de Janeiro.

O homem que se recusou a morrer

O braço esquerdo arrancado, a mão e a perna direita mutiladas... pôde ainda gracejar durante as operações que sofreu. Aprendeu a escrever com os dedos que lhe restavam, e hoje assina seu nome como figura principal de duas prósperas emprêsas. Seleções de junho nos conta a história de Sam Harrison, que cumpriu o seu voto de não despertar nunca a piedade, publicando ainda 31 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". À venda em tôdas as bancas de jornais

Cia. Construtora Regis Agostini

CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES

RIO — AV. CHURCHILL, 94 — 6.° ANDAR

SÃO PAULO — BAHIA — M. GERAIS — RIO G. DO SUL

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

POR que assim o é? Porque vigora um princípio fundamental de que os chefes nunca se enganam! Baseando-se nesta lei, a eleição se faz de cima para baixo. Os colocados nas escalas inferiores têm apenas o direito de dizer sim; a linha política está traçada por quem está em cima, sendo apresentada aos de baixo que não têm outro jeito que aprová-la; os chefes fazem as críticas e comunicam-nas aos subordinados para que as repitam...

Também não se pode mudar livremente de trabalho; êste lhe é outorgado. Não se pode mudar de alojamento, porque o mesmo é indicado pela emprêsa em que se trabalha. Não se tem o direito de se locomover livremente, de uma localidade a outra, porque a residência lhe é fixada por outrem.

Sim, na Rússia existe a democracia, da qual desfruta sòmente a décima parte da população, isto é, a nova classe dominante na "sociedade sem classes": — os altos funcionários do partido, do govêrno, do exército, da N.K.V.D. e dos sindicatos.

E' por esta razão que não encontrei o socialismo no erroneamente chamado "país do socialismo"...

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

II

A Bulgária aderiu ao Eixo; o mesmo fêz a Iugoslávia; porém, neste último país promoveu-se um levante que derrubou o regente Paulo e o govêrno, culpados da capitulação ante as potências do Eixo.

6 de abril. A Alemanha está em guerra com a Iugoslávia e Grécia. A primeira foi abandonada pela U.R.S.S., apesar do pacto de ajuda mútua que acabara de assinar...

13 de abril. Os alemães entram em Belgrado.

A U.R.S.S. e o Japão assinam um tratado de neutralidade.

27 de abril. O exército grego capitula. As tropas alemães entram em Atenas.

Os fatos sucedem-se rápida e vertiginosamente... No Komintern ninguém comenta nada e não é hábito fazer perguntas. Entretanto, Geroe está mais preocupado do que nunca; Stepanov, igualmente, mas não me atrevo a indagar coisa alguma.

Minhas dores de cabeça agravaram-se terrivelmente nos últimos tempos. Fiz-me examinar pelos médicos do Komintern. O primeiro diagnostica um tumor cerebral; o segundo duvida; o terceiro é categórico em sua negativa. Terei que fazer uma radiografia e passar uma temporada no Hospital de Barbija.

Hoje transladei-me para lá. Deram-me um quarto esplêndido, no primeiro andar, com sacada sôbre o parque. Tem uma grande cama, com lençóis brancos, muito alvos, uma confortável poltrona de vime, uma pequena escrivaninha, uma mesinha para as refeições, várias cadeiras e muitas tomadas: para o rádio, para o ventilador, para a lâmpada de centro, para o "abat-jour", para um outro da mesa, etc...

Ao lado, há um lavatório com objetos necessários ao asseio, dentifrício, sabão, toalhas... também um pijama branco, um roupão com capuz vermelho, chinelos cinzentos e meias azuis.

Não havia dez minutos que me instalara quando a porta se abriu, dando entrada à médica do andar, acompanhada de uma enfermeira. Durante uma hora a primeira submete-me a um interrogatório, ao qual respondo da melhor forma possível... Quando termina, chega a vez da enfermeira. Explica-me quais as campainhas a tocar para chamar a médica, a ela, ou para que me tragam as refeições.

Quando saem deito-me, ligo o rádio e ponho-me a ler os jornais latino-americanos que trouxe comigo.

A noite caiu, lá fora. Continuo lendo. Batem suavemente à porta: é a enfermeira trazendo café com leite. Antes de tomá-lo faz-me engolir uma pílula, toma-me o pulso e a temperatura; retira o termômetro, examina-o, olha-me sorrindo e faz-me gestos para que beba... O café é delicioso. Pela primeira vez tomo café verdadeiro na U.R.S.S.

Depois que ela sai, volto à leitura. Às nove, entra outra vez e torna a controlar meu pulso e temperatura.

— Boa noite, camarada.

— Boa noite.

A manhã seguinte constituiu um verdadeiro suplício. Primeiro um interrogatório de uma hora, por um médico com gestos de louco. Depois, o cardiologista, o oculista, o neurologista, o radiologista...

Tenho que me levantar às nove horas da manhã, e descer à sala de ginástica para fazer exercícios. Às dez, tomar um banho de um quarto de hora, numa água verde, onde despejaram enorme quantidade de pó de pinheiro. Às quatro da tarde, uma hora ao ar livre, metido num casaco de peles. Posso comer de tudo e à vontade.

Com vinte e quatro horas de intervalo, chegaram Manouilsky e Raymond Guyot, secretário da internacional comunista das juventudes.

O primeiro está bem doente. Dizem que foi submetido a várias sangrias para evitar uma complicação mortal. Foram-lhe proibidas as visitas. O mal de Raymond Guyot é menos grave: trata-se de um imbecil. E' um imbecil que quer passar por um grande humanista. Pela manhã, chega precipitadamente ao salão de leitura, apodera-se de todos os jornais, depois levanta-se, passeia, passando a mão pela fronte e movendo a cabeça, de cima para baixo, da direita para a esquerda... Volta a sentar-se, tira o relógio, um caderno e um lápis, começando a escrever. Em seguida, põe-se em pé, aproxima-se de mim e em voz bem alta, para que todos o ouçam, diz: — "Camarada Castro, a situação internacional é bastante complicada".

Tôdas as manhãs repete-se a cena, invariàvelmente.

Fujo dêle como da peste. Não porque acredite ser contagioso o tumor cerebral, senão por temer que a imbecilidade o seja...

Hoje Manouilsky saiu do quarto. E' um velho muito simpático; ri constantemente, conta-nos mil aventuras de sua juventude. Organiza partidas de dominó, durante as quais grita, ri e dá grandes pancadas com as pedras sôbre a mesa. Faz-me jogar de parceria com êle e, quando ganhamos, descarrega a sua ironia sôbre os vencidos. Pelas tardes convida-me para partidas de bilhar e nos dias em que há sessão de cinema, reserva um lugar a seu lado para mim.

Raymond Guyot voltou para Moscou. Estou radiante. Manouilsky partiu, também e eu desejo fazer o mesmo. Estou aqui há trinta e dois dias e é-me penoso permanecer mais tempo.

Saí do hospital. O Komintern terá que pagar cento e cinquenta rublos por dia, pela minha estada em Barbija... Mesmo no país do socialismo não é barato cuidar das preciosas vidas de seus acólitos.

Em Moscou circulam muitos boatos. Comenta-se que o número de funcionários do Komintern vai ser aumentado, que a aviação alemã levou a cabo numerosos vôos de reconhecimento, sôbre o território soviético, que Stalin dará uma recepção aos novos oficiais promovidos, pronunciando nesta ocasião, um grande discurso e que se observam, na fronteira, concentrações de tropas alemãs.

Não sei se tudo isto tem fundamento. Os rumores começam, porém, a confirmar-se.

O salário dos empregados do Komintern foi aumentado; eu perceberei mil e quatrocentos rublos mensais, o dôbro do que ganhava ontem e pagarei mais impostos. Diz-se, da mesma forma, que o preço de muitos artigos de primeira necessidade será majorado.

Lozovsky vai fazer uma importante declaração: — a aviação alemã leva a efeito, cada dia, maior número de vôos de reconhecimento sôbre território russo, sendo que alguns aviões chegaram a penetrar trezentos quilômetros no interior do país.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Os espanhóis de Kharkov também estão em péssima situação e protestam. Delgado, Hernandez e mais três outros vão apurar o que há. Encontram os camaradas na mais autêntica miséria, morando em coletivos apinhados e sem cuidados médicos.

Visitam vários outros coletivos e, finalmente, apresentam um relatório ao Komintern. Delgado é quem faz a exposição.

Por mais comovente que ela tivesse sido, não conseguiu convencer a burocracia e o número de vítimas entre os espanhóis é grande. A tuberculose faz estragos, ajudada pelo inverno russo.

Delgado começa uma análise da miséria organizada na Rússia, do contraste entre a fachada de propaganda, com creches e fábricas-modelos para turistas, e a verdadeira face da sociedade comunista.

Mostra que na Rússia não há liberdade de ir e vir nem liberdade de opinião. Diante de semelhantes observações, o seu desânimo aumenta.

JEAN COCTEAU — Seu nome e sua arte são lembrados nas conversas e nas discussões. O realizador de "Orfeu" é o mais querido e o mais combatido cineasta da França

O autor explica a obra

A LENDA DE ORFEU EM FILME POLICIAL

Por JEAN COCTEAU

EU QUIS, como para "Tristão e Isolda" em "L'Eternel Retour", adaptar à nossa época a lenda de Orfeu, a mais bela de tôdas.

Mas, ao adaptar Orfeu, quis conservar a atmosfera de milagre que me é própria e que fêz o sucesso na América de "Le Sang D'un Poète" e de "La Belle Et La Bête".

Os personagens miraculosos, a Morte e seu auxiliar Heurtebise, por exemplo, apresentar-se-ão ao público, como uma dama de grande elegância e seu chaffeur. Um grande papel será desempenhado pelo automóvel da Morte (A Princesa), automóvel que fala graças ao rádio, o que permite traduzir o mito dos animais que falam e de representá-lo de uma forma familiar à nossa época.

ORFEU é o poeta. Êle recebe, porém, as honras oficiais e sua glória é um pouco desprezada pelas capelinhas literárias. Fazem-no sentir isso, duramente, no Café dos Poetas (Café de Flore), onde o filme começa (faço questão de fixar a espantosa atmosfera de 1940). E' aí que êle encontra pela primeira vez (e sem desconfiar quem ela é) a MORTE, sob a forma de uma princesa extremamente elegante e que frequenta a juventude vanguardista.

O filme começa como um filme policial e é o estilo policial que êle conserva do comêço ao fim, para satisfazer ao mesmo tempo às pessoas que só querem aceitar seu próprio estilo e o grande público que quer se apaixonar pelo entrecho.

Ver-se-ão os personagens (sem largar um segundo o fio da história e o da lenda) percorrer nosso mundo e o outro; uma zona intermediária entre a vida e a morte definitiva, zona da qual Christian Bérard, antes de morrer, tinha preparado genialmente os cenários.

Essa perseguição de Euridice por Orfeu, de Orfeu pela Morte, essa intriga de ciúmes entre as pessoas da terra e as do outro mundo, essa famosa história de Orfeu indo buscar sua mulher dentre os mortos, trazendo-a com a condição de não olhar para ela, olhando-a e perdendo-a uma segunda vez, as maquinações da Morte a fim de separar os dois esposos e de tomar a responsabilidade de manobras das quais não tinha sido encarregada pelo outro mundo, as notificações do outro mundo à Morte que entrega os dois esposos um ao outro e e faz prender pela polícia dos Infernos — todos êsses atos perfeitamente irreais estão ligados com o rigor de um filme realista (e representados sob uma forma realista). Cada sequência e cada cena se apresentam sob a forma de cômicos, trágicos ou estranhos que me permitirão conservar meu estilo de poeta sem nunca largar o fio indispensável para conduzir do comêço ao fim uma história para excitar o interêsse das massas por aquilo que as faz sair da mediocridade de todos os dias.



MARIA CASARES — Ela vive a figura da Morte

MÚSICA

Voltando ao "Ballet"

EDINO KRIEGER

MAIS uma récita do "Grande Ballet do Marquês de Cuevas" teve lugar quarta-feira à noite no Municipal. Mais uma vez os corredores se povoaram de modelos elegantes, exibidos pela assim-chamada "nata social", para quem as temporadas internacionais são, antes de mais nada, um atraente acontecimento mundano.

Não nos ocuparíamos de fato nesta coluna se isso não se relacionasse estreitamente com a natureza dos espetáculos apresentados, os quais visam justamente essa "elite" e se submetem à exterioridade de seu gôsto específico.

Exterior, com efeito, é o modo com que o "Ballet do Marquês de Cuevas" procura impressionar a exteriorissima platéia. A arte daquele é tão extrínseca, tão malabarística, quanto é extrínseco e superficial o substrato cultural da última: o público das "Internacionais" não é formado nem pelo intelectual que dá tratos à bola por prazer ou profissão, nem pelo pequeno burguês que sabe valorizar o preço das entradas, interessando-se realmente pelo que acontece. Trata-se de um público aristocrático, cosmopolita, para quem um espetáculo de ópera ou de ballado contém mais ou menos a mesma importância de um "week-end" em Quitandinha ou um Grande Prêmio no Jóquei Clube. E contendo a mesma importância, deve impressioná-lo de um modo idêntico: pelas emoções primárias da velocidade e do virtuosismo — emoções que se equivalem às de um prado de corridas, de uma prova hípica — e pela riqueza de revestimentos com que se apresente o espetáculo.

O "Ballet do Marquês de Cuevas", organizado por um aristocrata, tem como característica fundamental a submissão ao tipo de emoções que é exigido por sua aristocrática platéia. Sabendo que não obterá aplausos senão quando a máxima velocidade é imprimida aos "tours", "jetés" e quantos passos acrobáticos existam, tende a conceber tudo em função dessa virtuosidade. Raros os momentos em que, por detrás do envólucro em que se encerra cada movimento, vislumbra-se uma fôrça artística de valor intrínseco — sem o que a arte não pode existir. Tal acontecia em certos momentos do ballado "A sonâmbula", em que se destacaram, do ponto de vista artístico, Tania Karina e George Skibine.

De resto, sem depreciar em absoluto a destreza extraordinária dos bailarinos, não obstante as falhas de conjunto, o espetáculo se transporta para um picadeiro, onde impera apenas o virtuosismo conquistado pelos bailarinos através de seu longo treinamento. Rosella Hightower e Serge Golovine, no "Cisne Negro", deram o melhor que em tal sentido se possa desejar. E o público aplaudiu durante longos minutos a sua velocidade e a sua destreza — elementos que mais diretamente falam à sua compreensão puramente dinâmica de um espetáculo coreográfico.

Quanto ao ballado final — "Coup de feu", com música de George Auric, por vezes interessante — decaiu para o lado do "vaudeville". E o público não gostou: prefere o circo...

Tania Karina e George Zoritch, do "Ballet do Marquês de Cuevas"

TEATRO

Notícias de São Paulo

CLAUDE VINCENT

NO Teatro Brasileiro de Comédia estreou a semana passada "Ami-ami" de Pierre Barillet e Jean Grédy, traduzido por Mário da Silva, com Cacilda Becker e Maurício Barroso, Sérgio Cardoso e Elisabeth Henred, e Celia Biar e Rui Affonso, nos seis personagens que formam o elenco desta comédia engraçada. E' a segunda peça dos autores de "Le Don d'Adèle", comédia que durante três anos e meio tem ficado em cartaz no Comédie Wagram, atualmente com a linda Marthe Mercadier no papel criado por Gaby Sylvia.

■ A Escola Dramática de São Paulo dirigida e fundada por Alfredo Mesquita já mudou de lar. Saiu da rua Major Diogo, onde o espaço era muito reduzido, para uma casa maior em Higienopolis.

■ Nicette Bruno ainda está no Teatro de Alumínio de São Paulo. Um célebre crítico dramático de São Paulo, falando sôbre êste teatro, que se chama teatro desmontável, disse: "Bem, de fato, é bem mais desmontável que o Teatro Municipal"!

■ Talvez a companhia de Armando Couto monte "Um Amor de Bruxa" a divertida comédia de John van Druten que vimos no Rio pelo Rio Theatre Guild, com Hilary Knapp no papel principal. Existe em São Paulo uma tradução extraordinàriamente bem feita desta peça, por Werner Loewenberg. Estranho muito que o Teatro Brasileiro de Comédia tenha se recusado a levar a comédia, achando que ela não tenha texto para agradar. No Rio, o Guild raramente teve êxito igual, por causa, justamente, do texto excelente. A peça quando representada em Nova York com Lili Palmer e Rex Harrison era um êxito absoluto e só saiu de cartaz porque Harrison tinha outros compromissos cinematográficos.

Escola de Teatro da Prefeitura

NA segunda-feira, 16, às 21 horas, em sua sede da rua 20 de Abril, 14, a Escola de Teatro da Prefeitura realizará a terceira reunião de sua Mesa de Estudos com a presença do sr. Alf Arnesen, vice-presidente do Instituto Cultural Brasil-Noruega e organizador do Boletim de Informações Culturais sôbre o seu país. Como os oradores precedentes, o sr. Alf Arnesen abordará a obra de Ibsen, sua vida e influência, suas lutas na Noruega e sua posição no exílio e em face do século XIX.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva -- Colé e Silva Filho em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.



Elena

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:

Palitos e Thelma Carló

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e

Elena Lucena

Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas



Germaine Rouer, da "Comedie Française"

Broadway, 1952

"ONE Bright Day", um drama sôbre problemas éticos de um negociante e produtor de drogas farmacêuticas, recebeu bons comentários. Enquanto isso no Ziegfeld Theatre, Lawrence Olivier e sua esposa Vivien Leigh, colheram os merecidos louros de "Cesar e Cleopatra", de Shaw, e "Antony and Cleopatra", de Shakespeare.

Quatro peças foram estreadas numa só semana: "Flight into Egypt", "One Bright Day", "One Long Watch" (com Walter Abel e Sonia Sorel) e "Three Wishes for Jamil". "Gigi", da escritora francesa Colette, em adaptação de Anita Loos, direção de Raymond Ronleau e o brilhante desempenho de Audrey Hepburn, no papel-título. Outro ponto alto da temporada é "Point of no return", tirado de uma novela de J. P. Marquand, com Henry Fonda e Leora Dana.

No Festival Dramático do City Center, Judith Anderson foi a figura principal de "Come of Age", de Clemence Dane; Maurice Evans deu "Wild Duck", de Ibsen, e Celeste Holm encabeçou o elenco de "Anna Christie", de O'Neill.

Temporada da "Comédie Française"

ENCERRAM-SE sábado, dia 14, as assinaturas para a próxima temporada da "Comédie Française" no Teatro Municipal. A série de espetáculos de assinatura compreende 6 récitas noturnas e 4 vesperais. Estão ainda programadas 3 representações extraordinárias, o que eleva a 13 o número de espetáculos que a "Companhia de Molière" dará no Rio.

Em São Paulo, onde a "Comédie" estreou no Teatro Santana, com absoluto êxito, a temporada constará de 7 representações, estando marcada a última para 16 do corrente, a fim de permitir a estréia no Municipal, a 18.

Do Rio, a "Comédie" viajará para Montevidéu, onde se apresentará no Teatro Sollis, com 9 representações de gala. E finalmente, concluindo a "tournée" oficial na América do Sul, ocupará em seguida o Teatro Odeon, de Buenos Aires, onde dará 18 espetáculos.

A temporada americana da "Comédie" compreenderá, portanto, 37 representações, devendo durar cêrca de 3 meses, inclusive viagens.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

SEUS OLHOS DIZIAM "BEIJA-ME"... SEUS LÁBIOS PEDIAM AMOR... QUE PERIGO ELA ERA!

"O MELHOR É CASAR"

(LOVE IS BETTER THAN EVER)

LARRY PARKS e ELIZABETH TAYLOR

CINEMA

A Montanha dos Sete Abutres

NOBRE ALVES

EM "A montanha dos sete abutres" (Ace in the hole), o diretor Billy Wilder — que, com Charles Brackett foi responsável pelo magnífico "Crepúsculo dos deuses" (Sunset Boulevard) — procura apresentar, dramàticamente, a questão do sensacionalismo na imprensa e o consegue, com grande felicidade.

Wilder, em companhia de Lesser Samuels e Waltern Newman, é um dos autores do argumento. Êste procura não só apresentar os efeitos do sensacionalismo como, especialmente, traçar o retrato de um dêsses jornalistas que são capazes de tudo fazer para conseguir uma história.

Após uma série de demissões de grandes jornais, Chuck Tatum vê-se forçado a trabalhar num diário da pequena cidade de Albuquerque, no Arizona, onde fica sempre à espera de uma reportagem sensacional que o reabilitasse. Um dia, a grande "chance" aparece. Um homem que havia entrado numa antiga caverna de índios, fica parcialmente soterrado por causa de um desabamento e só pode ser salvo mediante grande mobilização de recursos.

Percebendo o interêsse humano da história, Tatum entra em acôrdo com a insatisfeita espôsa da vítima e com um xerife corrupto para que os trabalhos de salvamento demorassem os dias necessários para que êle ressurgisse como "estrêla" no jornalismo. Durante a semana em que o homem permanece prêso na caverna, êle assegura a reeleição do xerife e torna-se amante da mulher.

Uma multidão ávida de sensações aflui ao local. Desocupados, vendedores de "souvenirs", turistas, locutores de rádio, jornalistas (impedidos pelo xerife de fazer concorrência a Tatum) e até um parque de diversões, se instalam diante da caverna.

Mas, à medida que o tempo passa, Tatum vai percebendo que o homem se havia tornado uma vítima sua. Não há mais possibilidades de salvamento. Arrependido, tenta desesperadamente salvá-lo. Falha e, após uma série de acontecimentos, provocados pelo seu remorso, todo seu plano fracassa e êle próprio é punido.

Esta solução final é o ponto fraco do argumento. A lógica impunha que Tatum saísse vitorioso. A sua punição é uma concessão à platéia e é exclusivamente por causa dela que o filme decai, no terço final. Wilder não foi até às últimas consequências e o filme perde um caráter de lição — que poderia ter.

No entanto, soube empregar, com precisão e arte, os recursos técnicos. As cenas são construídas com inteligência, a fotografia é esplêndida e o som utilizado com grande propriedade.

O estilo de Billy Wilder é o estilo de um repórter. Apresenta os fatos, sem comentá-los. Não cai no sentimentalismo mas, às vêzes, apresenta contrastes irônicos como o que existe entre os pais da vítima e a multidão que faz do drama um motivo para diversão.

Wilder soube também como manejar a multidão — talvez o mais impressionante personagem do filme. Às vêzes, focaliza em separado certos figurantes para esclarecer ou reforçar atitudes coletivas.

Os intérpretes estão bem. Destaca-se, no papel principal, Kirk Douglas numa esplêndida "performance", apenas comparável às que teve em "The Champion", de Wise e "A Young man with a horn", de Curtis.

"A montanha dos sete abutres" é um filme de primeira categoria.

HOJE

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival). Da Paramount. Direção de Billy Wilder. Com Kirk Douglas, Jan Sterling e Porter Hall. Um repórter sem escrúpulos e uma vida humana em perigo. Impróprio até 10 anos. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, OLINDA, MASCOTE, ASTORIA e RITZ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblow). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com Gregory Peck e Virginia Mayo. Em tecnicolor. Gregory Peck derrota Napoleão, nos mares. Impróprio até 10 anos. ODEON, VITORIA, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

UM GRITO DE ANGUSTIA — (Inside the walls of Folson Prison). Da Warner. Direção de Crane Wilbur. Com David Brian, Steve Cochran, Ted Di Corsia e Dorothy Hart. Revolta de presos numa penitenciária. Impróprio até 14 anos. — PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei). Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Marcel Herrand, Adriana Bennetti e Georges Marshal. Nova versão da novela de Lord Lytton. Impróprio até 18 anos. PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS, FLUMINENSE, BARONEZA e CASSINO ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

APENAS UM DELINQUENTE — Da Interamericana. Direção de Hugo Fregonese. Com Jorge Salcedo. Filme argentino. Impróprio até 18 anos. AZTECA, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TALHADO EM GRANITO — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Raymond Massey. "Western" de segunda classe, em tecnicolor. Impróprio até 10 anos. REX, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA, FLORIANO, ROSÁRIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMEI E ERREI — Da Metro. Direção de Joe Pasternak. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um veterano da Coréia que procura voltar à sua profissão de músico. Impróprio até 14 anos. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Francescatti

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Concertos trará ao Brasil em julho próximo, o famoso violinista Zino Francescatti, que vem de realizar uma "tournée" pelos Estados Unidos.

Francescatti apresentou-se no Brasil pela primeira vez em 1947, inaugurando as atividades da ABC.

Informações e inscrições na Rua México, 74 — sala 601 (tel. 22-1076).

Orquestra Sinfônica Brasileira

SOB a regência de Jean Giardino, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 16,30 horas, mais um concerto para o seu quadro social.

Programa: Mozart — Concerto para flauta, harpa e orquestra (solistas: Moacyr Liserra — flauta; Gianni Fumagalli — harpa); Brahms — Quarta Sinfonia; Villa Lobos — Papagaio de Moleque; Debussy — La Mer.

Informações e inscrições: Av. Rio Branco, 137 — sala 803 (tel. 22-5842).

Curso de Canto Coral

O DEPARTAMENTO de Copacabana do C. B. M. incluiu o Canto Coral como matéria obrigatória para os alunos que estão cursando os 1.º e 2.º anos gerais de todos os instrumentos.

Inscrições diàriamente das 8 às 18 horas à Av. Prado Junior 317 — Copacabana.

Apresentação da Lírica

A COMISSÃO Artística do Teatro Municipal reunir-se-á às 16 horas de hoje, com os representantes da imprensa, a fim de fazer a apresentação pormenorizada da próxima Temporada Lírica Internacional, dando a conhecer os seus artistas dirigentes, o repertório, etc.

Música para a Juventude

"MÚSICA para a Juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresenta no domingo, às 10 horas, um concerto da Orquestra Universitária, na Escola Nacional de Música.

Atuarão como regentes os jovens Adolfo Colker e Chléo Goulart, discípulos do maestro Raphael Baptista, fundador do conjunto, ora em viagem artística pelo norte do país.

O programa inclui as seguintes obras: Bach — Coral "Jesus, Alegria dos Homens"; Corelli — Concerto para oboé e orquestra (solista: Nelson Nilohack); Beethoven — Abertura "Egmont"; Henrique Gandelman — Modinha (regência do autor); Raphael Baptista — Valsa Scherzo; Saint-Saens — Dança Macabra; Shostakovitch — Polca; Sibelius — Finlândia (poema sinfônico).

Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

Os 144 anos do Jardim Botânico

De D. João VI a Campos Pôrto – O episódio das plantas roubadas – A palmeira imperial – Ação de Barbosa Rodrigues

PASSA hoje o 144.º aniversário da criação do Jardim Botânico, fundado por D. João VI, quando ainda príncipe regente. E' famosa a palmeira que êle ali plantou.

MODÊLO DE BOA ADMINISTRAÇÃO

Poucas repartições públicas, no Brasil, serão tão bem administradas como o Jardim Botânico, sob a direção do sr. Campos Pôrto, que ali estabeleceu uma espécie de disciplina consciente e de fiscalização cortês, com o que tudo marcha proveitosamente.

EM 1808

Em 13 de junho de 1808 Dom João criou o Jardim Botânico, com o nome de Real Hôrto, destinado, a princípio, a servir como jardim de aclimação para cultura de especiarias indianas.

Senão as primeiras, uma das primeiras plantas ali introduzidas foram trazidas da França pelo oficial português Luís de Abreu Vieira e Silva, que as roubara quando prisioneiro na França, então em guerra com Portugal. Essas plantas tinham sido introduzidas naquele país, em 1770, pelos naturalistas Menonvilles e Poivré.

DE HORTO A JARDIM

Em 1810 e 1812 novas remessas de plantas preciosas vieram para o Brasil, a primeira da Guiana Francesa e a segunda de Macau, entre elas a palmeira real, além do chá, do abacate, da canela, da fruta-pão, do sagu e do cajá, entre outras.

Em 11 de maio de 1817, Dom João, já feito rei, deu ao Real Hôrto a denominação que até hoje ostenta, sem, é claro, o adjetivo que o antecedia — Real.

GRANDES NOMES NO JARDIM BOTÂNICO

Do Jardim Botânico, essas e outras plantas, perfeitamente aclimatadas, espalharam-se por todo o país, algumas hoje constituindo riquezas nacionais. Para o engrandecimento da iniciativa de D. João VI concorreram alguns dos mais importantes nomes das ciências naturais com que já contou o Brasil.

Seu primeiro grande diretor foi frei Leandro do Sacramento, nomeado por D. Pedro I, em 1824, tendo êle, cientista de renome internacional, iniciado no Brasil os estudos de pesquisas botânicas.

Outro diretor, carmelitano como o primeiro, frei Custódio Alves Serrão, assumiu a direção do Jardim Botânico, em 1859, tendo continuado a obra de frei Leandro. Seu trabalho foi interrompido pela intervenção do Instituto Fluminense de Agricultura e Jardim, que nada fêz de útil até 1890, quando o govêrno republicano nomeou para o cargo o mais famoso dos naturalistas brasileiros, Barbosa Rodrigues, então diretor do Museu Botânico do Amazonas.

AÇÃO DE BARBOSA RODRIGUES

Foi então que o Jardim Botânico conheceu seus melhores dias. Prosseguindo na obra que encontrara Barbosa Rodrigues organizou o herbário, a biblioteca, o serviço de publicações, a remodelação das áreas, com a disciplina das aléas e inúmeros outros trabalhos do maior alcance.

Substituído, em 1915, por Pacheco Leão, teve êste também uma ação fecunda, que vem sendo continuada pelo atual diretor, sr. Campos Pôrto. Nessa fase, foram iniciados os "Arquivos do Jardim Botânico" e criado o Parque Nacional do Itatiaia.

A área atual do parque é de 54 hectares, ou seja, perto de 548.343 metros quadrados, sendo 179.718 de matas e 358.625 cultivados, distribuídos em 15 aléas com 200 canteiros.

Possui 5.105 espécies botânicas identificadas, correspondentes a 196 famílias, brasileiras e estrangeiras. E', assim, um dos maiores e mais importantes jardins do mundo.

Ultimamente, têm-se ali realizado diversos cursos e exposições, o que dá um caráter dinâmico ao nosso Jardim Botânico.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANÁ, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 (Próximo ao Cine Roxy)

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

prisão poderia esclarecer definitivamente o crime do Sacopã e em cujo encalço andam, pelo menos, 20 policiais da Seção de Capturas.

Mas, o que tínhamos em frente não era aquêle Soares Vinagre que conhecemos antes de 1940, boxeur robusto, campeão de pêso-pena, agraciado pelo presidente do Peru, aplaudido na Colômbia, no Equador, em Dallas, na América do Norte.

O Hélio Soares Vinagre que víamos agora era um homem envelhecido, aos [illegible] anos de idade, magro, faces encovadas, amargurado, nervoso e estourando de revolta e indignação.

Uma vergonha

Vencidas as dificuldades naturais dos primeiros momentos do encontro, Hélio Soares Vinagre pôsse à vontade e desabafou em arrancos, com palavras nem sempre publicáveis:

— "Uma vergonha, uma indignidade, isso que dizem de Avancini e de mim. Sou, sim, amigo de Avancini e sempre o serei.

Mas, dizer que eu e êle somos os matadores dêsse bancário, é um crime irreparável que a Justiça Divina não há de perdoar".

As palavras saiam aos borbotões e Vinagre, na sua exasperação, nem dava pelos "flashes" do fotógrafo Ernesto, que não lhe perdia um movimento.

Interrogatório

Interrompemos Vinagre, para perguntar-lhe se estava disposto a submeter-se a um interrogatório. Respondeu que sim, que não temia perguntas. E durante três horas arguimos, repetimos perguntas, indagamos, fizemos observações. O diálogo que mantivemos vamos resumí-lo em perguntas (P) e respostas (R).

P — "Que pensa você de Avancini?"

R — "Fui e sou seu amigo. Um ótimo rapaz, poliglota e muito instruido. Perto de mim, poderia ser comparado a um santo. Êle tem tanta responsabilidade no assassinio do bancário como eu na morte de Ghandi, por exemplo".

P — "Você conhecia o bancário?"

R — "Jamais o vi. E também jamais conheci Marinas ou Tenentes. Tudo invenção, tudo mentira, tudo fantasia, tudo sensacionalismo".

O BANCARIO

P — "Avancini lhe falou alguma coisa sôbre o bancário e sua morte?"

R — "Falou, sim. Dias antes de depor na Polícia, encontrei Avancini no escritório do advogado Leopoldo Heitor".

P — "Há quanto tempo não o via?"

R — "Desde novembro do ano passado".

P — "Êle falou sôbre o bancário?"

R — "Falou, sim. Disse-me mesmo que estava numa situação difícil. Um seu amigo, o bancário, com quem viera de S. Paulo, fôra assassinado. E não sabia o que fazer porque estava sendo processado pela Polícia e se aparecesse isso o prejudicaria. Entretanto, disse-me, sentia remorsos por não cooperar para o esclarecimento do caso. Queria pedir conselhos ao advogado".

A VIAGEM

P — "Mas, Avancini entrou em detalhes sôbre a sua situação?"

R — "Poucos. Disse apenas que o bancário morto era seu amigo. Conhecera-o numa corrida de motocicletas, na Quinta da Boa-Vista. Fizeram-se amigos. Encontrara-o na avenida São João, na capital paulista. Como o bancário viesse para o Rio de automovel, e como tivesse o mesmo projeto, aceitou viajar com êle no Citroen negro".

P — "Avancini lhe falou sôbre alguma dificuldade que o bancário lhe teria revelado?"

R — "De certo modo, sim. Avancini me disse que o bancário, no trajeto, lhe dissera que tinha uma parada séria para resolver e que a resolveria até no peito, acrescentando: "Comigo não tem bandeira. Resolvo até no peito".

GUARDA-COSTAS

P — "Mas, por que essa coincidência de estar sempre, em casos de vocês, o advogado Leopoldo Heitor? E é certo que você fazia, últimamente, as vêzes de seu guarda-costas?"

R — "E' verdade. Êle andava ameaçado, últimamente. E como tem sido meu protetor e me tem feito favores que jamais poderei pagar, oferecí-me para o que desse e viesse. O revolver com que me prenderam na vigilância, certa vez, era a arma que usava para defender-lhe a segurança".

R — "Mas, Vinagre, não é exato que você foi condenado por extorsão a 5 anos de reclusão?"

R — "E', sim. Mas fui vitima de uma traição, de uma indignidade. Tinha de fato uma carteira graciosa dada pelo gabinete do general Lima Câmara. Colaborei em muitas diligências da Delegacia de Economia Popular. Vi muitos policiais tomando dinheiro de negociantes. Mas, jamais tive parte nessas extorsões".

P — "Mas, afinal, você não foi reconhecido por negociantes que se diziam vitimas?"

R — "Reconhecido à moda da casa. A Polícia precisava de um bode expiatório, por causa da campanha do deputado Gama Filho contra o pessoal da Economia Popular. Eu paguei por êles".

Vinagre levanta-se, torce as mãos nervosamente, ajoelha-se e brada, com tôda a fôrça dos pulmões:

— "Que Deus me tire a vista se roubei, se matei, se explorei mulheres, se sou criminoso. Meu único deslize foi fazer as vêses de policial. Aceitei a carteira graciosa, depois de recusá-la duas vêzes. Foi meu êrro".

O CRIME DA ILHA

P — "Mas você não participou do assassinio do ex-investigador Maia, na ilha do Governador?"

R — "Falso! Eu estava no local, é verdade. Vi o tiroteio. Mas não atirei em ninguém. Meteram-me no processo, mas sou inocente".

Depois, Vinagre nos fala de sua vida.

Trabalha há 20 anos no Lóide. Sua fôlha de serviço registra até elogios. Levou o nome do Brasil esportivo a muitos paises, disputando "box". E mostrou-nos recortes de jornais onde aparecia como "embaixador esportivo". Contou-nos como o então presidente do Peru, general Benevides, o cobrira com a bandeira brasileira, depois de uma disputa esportiva, em Lima.

A FUGA

P — "Por que você foge da Polícia, se se julga tão inocente?"

R — "Vou eu pagar voluntàriamente por crime que não cometi? Vou deixar-me meter no Presidio? Enquanto puder evitar o cárcere injusto, evitarei. Meu advogado, que me acompanha desinteressadamente em tôdas as minhas amarguras, já pediu revisão de meu processo. Aguardarei a solução. Só então me apresentarei, se fôr confirmada a condenação. Até lá, seja o que Deus quiser".

REVOLTA

Voltam o arroubo e a indignação a Vinagre, e êle explode, gesticulando desordenadamente:

— "Indignidade é a dessa gente que, para defender pontos de vista sôbre o crime, me atira no rol dos assassinos do bancário, com o pobre Avancini, formulando hipóteses totalmente absurdas, para satisfazer sensacionalismo baixo mas indigno. Eles não perdem por esperar. Não se pode brincar impunemente com a vida de um homem que já tem seus dias amargurados".

O telefone tocou. Vinagre, esgotado pela vigilia incessante, deu um salto na cadeira. Um dos empregados da fazenda atendeu. Era uma pessoa avisando-o da presença de desconhecidos, aparentemente jornalistas. Eramos nós, nas proximidades de Resende. O aviso chegara tarde.

AVANCINI

Depois, Vinagre conta como conheceu Avancini:

— "Um dia, êle apareceu no Armazem 11 do Cais. Queria trabalho. Olhei-o, suspeitando de que fôsse fiscal disfarçado. Seu modo de falar, sua aparência não o indicavam para aquela espécie de trabalho. Mas, dei-lhe o que fazer. Carregando sacos, em pouco vi sangrarem suas mãos. O tempo correu. Avancini, que falava diversos idiomas e se revelara rapaz fino, tornou-se meu amigo. Muitas vêses emprestou-me dinheiro, pois sua familia é de recursos. Fêz um concurso, tirou o primeiro lugar. Foi transferido para a Contabilidade. Depois, aconteceu o desaparecimento de um dinheiro que estava num móvel. E por isso fomos todos processados. Essa é a ficha de Avancini, que muitos chamam de "perigoso arrombador", "gangster", "assassino".

Vinagre novamente se exalta e grita:

— "Indignidade e perversidade. Acusar-me, a mim, de furto, ainda era compreensivel, por causa de minha vida agitada, de não temer ninguem, de ser um ignorante. Mas a êle, Avancini, era o cúmulo da indignidade".

Voltando à calma, Vinagre continua:

— "Estamos nós, agora, na rua da amargura. Somos réprobos, ladrões - arrombadores, "gangsters", assassinos, co-autores na morte do bancário".

EMOÇÃO

O telefone toca novamente. Vinagre assusta-se outra vez, naturalmente com o pensamento sempre na Polícia, que anda em seu encalço. Mas, é sua mãe. Não falava com ela desde o primeiro dia da fuga. Vai ao telefone, emocionado. Trocam palavras de carinho. Êle agradece os votos de felicidade. Êle jura, mais uma vez, sua inocência e diz que se, na terra, os homens não sabem fazer Justiça, a de Deus o confortará.

São três e meia da madrugada. Hélio Vinagre, o fugitivo da Justiça, está cansado, exausto mesmo. Fumou duas e meia carteiras de cigarro.

O telefone toca outra vez. E' uma advertência mais séria: foi vista uma camionete suspeita em direção à fazenda. Resolvemos levantar "acampamento", enquanto êle se vestia para mudar novamente de "pouso", como nos disse. Despedimo-nos de Hélio Soares Vinagre, aquela sombra do Vinagre, campeão de pêso-pena de antes de 1940. E ficamos a pensar que a camionete nos teria seguido as pegadas.

FUGINDO

Lá no íngreme caminho, ao fazermos a primeira curva, vimos Vinagre, metido numa enorme capa, entrando apressadamente num automóvel. Era o reinício da peregrinação que fatalmente terminaria na prisão ou na liberdade plena, se declarado inocente pela Justiça.

Vida ou Morte da Indústria Madeireira

Com o sr. Simões Lopes, hoje, representantes de 6 mil emprêsas e 400 mil empregados — Irredutíveis ambos os lados

HOJE, às 15 horas, representantes de 6 mil emprêsas e 300 a 400 mil empregados da indústria madeireira do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, têm um encontro, praticamente decisivo sôbre os negócios de compensação do produto com o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM.

Esse encontro foi entabulado por intermédio do sr. Loureiro da Silva, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, já que o sr. Simões Lopes se tem furtado o mais possível a entrar em entendimentos diretos com os madeireiros.

Estarão com o sr. Simões Lopes os srs. Alcides Coelho Rosauro, pelo Paraná; E. C. Corbellini, por Santa Catarina; Salomão Iochpe, Rudy Sachs, Thadeu Nedes e Plinio Paese, pelo Rio Grande do Sul, e Herminio Tialiani, pelo Vale do Rio Uruguai.

Nessa reunião os madeireiros mais uma vez recusarão a proposta do sr. Simões Lopes, de conceder o agio de 16% para o que chama de "subsidio" à indústria, designação com a qual procura disfarçar os negócios de compensação. Os madeireiros acham que com menos de 32% é impossivel realizar qualquer negócio, principalmente em se tratando das mercadorias autorizadas pela CEXIM, que são caminhões e peças e acessórios para automóveis.

O sr. Simões Lopes já se declarou irredutivel no seu ponto de vista, o mesmo acontecendo com os representantes da indústria de madeira, que afirmam não poder reduzir suas pretensões para a exportação dos 106 milhões de pés quadrados até 31 de dezembro do corrente.

Dizem os madeireiros:

— "Não somos nós que fazemos os preços internacionais. Entramos no mercado de madeira com apenas 15% do total e temos de nos limitar às condições ditadas pelos maiores produtores".

Já o sr. Simões Lopes vê com antipatia a causa da indústria de madeira, tendo afirmado ao presidente do Instituto do Pinho que, na sua opinião, a indústria deveria restringir sua produção ao consumo interno, isto é, sòmente 30% da atual.

— "Por mim" — disse o sr. Simões Lopes, — "não se importava nem mais uma máquina que se destinasse a qualquer setor da indústria madeireira. Se ela não se pode manter com os clientes internos é melhor acabar".

Hoje, os madeireiros estão dispostos a conseguir do diretor da CEXIM explicações definitivas. Não aceitarão, de modo algum, a "subvenção" nas bases de agio de 16%. Ao mesmo tempo, o sr. Simões Lopes está irredutivel, não desejando recuar um passo na sua proposta.

Dos resultados da reunião de hoje dependem, em grande parte, os interêsses das seis mil firmas madeireiros e dos seus 300 a 400 mil empregados.

Em ponto morto o aumento dos funcionários

O MINISTRO da Fazenda não levou anteontem ao presidente da República, como era esperado, os estudos de aumento dos funcionários. Segundo se informa, o sr. Horácio Lafer nem procurou tocar no assunto no despacho com o sr. Getúlio Vargas.

Assim sendo, 2 despachos já se foram, desde a concentração de 2 de junho, sem que nada ficasse resolvido.

Dean Acheson Será Hóspede de Moreira Sales

O SR. Dean Acheson, secretário de Estado americano, que deverá chegar ao Rio no dia 30 dêste mês, ficará hospedado na residência do sr. Walter Moreira Sales, na Gávea.

O novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos chegará aqui 2 dias antes do sr. Acheson, a fim de recebê-lo no seu desembarque.

Anuncia-se também a vinda do sr. Edward Miller, subsecretário de Estado para os assuntos latino-americanos.

A presença do sr. Dean Acheson entre nós tem por fim ratificar os propósitos de boa vontade dos Estados Unidos para com o Brasil, já demonstrados na concessão dos primeiros empréstimos para o financiamento do Plano Lafer.

Viagem normal do "Vera Cruz"

A PROPÓSITO do boato segundo o qual o "Vera Cruz" teria sido acidentado em sua viagem para o Brasil, recebemos do sr. João Condé, que viaja a bordo daquele transatlântico, o seguinte telegrama:

"Tendo conhecimento de que consta no Rio não estar sendo feita normalmente a viagem do "Vera Cruz", de regresso de Lisboa, apresso-me a comunicar que tal notícia não tem nenhum fundamento, pois a viagem está sendo realizada sem novidades, devendo o navio chegar a essa capital segunda-feira pela manhã. Abraços (a) *João Condé*".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

comunicado, o ministro do Exterior relatou o que tinha ocorrido".

NEM INVASÃO NEM AGRESSÃO

— "No caso da fronteira com a Argentina, não há nem invasão nem agressão proposital" — salientou o almirante Renato de Almeida Guillobel — "São incidentes ligados a questões de contrabando, sendo êsses tiroteios usuais".

OS POSTOS DE FUZILEIROS

Informou ainda o ministro da Marinha que a fronteira do Brasil com a Argentina está guarnecida com dez postos de fuzileiros navais, espalhados às margens do rio Uruguai. Esses postos contam com um total de 130 homens. Em Uruguaiana, há uma companhia regional com 300 homens, comandada por um capitão e encarregada da distribuição de fuzileiros pela região.

PRONTA A MARINHA

Finalizando suas declarações, disse o almirante Guillobel:

— "Se o ministro do Exterior solicitar à Marinha providências especiais no caso da fronteira com a Argentina, êste Ministério está pronto para executar as medidas que forem julgadas cabiveis. Agora, cumpre-me apenas afirmar que nada foi pedido de especial".

ÚLTIMA HORA

Fôrças de Fuzileiros Navais e demais organizações da Marinha sediadas no Sul deverão estar atentas, doravante, aos acontecimentos que se vêm verificando nas fronteiras do Brasil com a Argentina — determinou hoje o ministro da Marinha.

A ordem do ministro Renato Guillobel foi dada em atenção à solicitação do ministro das Relações Exteriores, que levou a seu conhecimento, oficialmente, os acidentes que se vêm repetindo com frequência em nossas fronteiras do sul, entre policiais argentinos e civis brasileiros.

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CACHOEIRAS DE MACACU

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — A 115 KMS. DA CAPITAL FEDERAL

O Município das Serras de Quebra Côco, Catarina e Suja, e do rio Macacu com os seus afluentes encachoeirados, como os rios Guapi-açú, Duas Barras, das Covas, Batatal de Baixo, Santana, Batatal de Cima, Japuíba, das Pedras e Imbuí. Na confluência do Macacú, Purima e das Pedras, encontra-se a lagoa Purima. CACHOEIRAS DE MACACÚ está a meio caminho de Niterói e Nova Friburgo:

Datam do ano de 1567 as primeiras notícias sôbre Cachoeiras de Macacu. Em situação de CESMARIA suas terras pertenceram a Miguel de Moura, Fazenda de El-Rey, atravessada pelo rio Macacu.

Mem de Sá foi uma figura de destaque no povoamento da localidade, com a colaboração dos padres jesuítas e de Manoel Fernandes Ozauro que construiu a Capela de Santo Antonio, no ano de 1612, criando-se a freguesia de Santo Antonio de Cassarebú.

O progresso foi grande, passando à categoria de vila e, em 1679 elevada à de município, com o mesmo nome da vila: Santo Antonio de Sá. Em 1897 o município recebeu o nome de Santana de Macacú, em 10 de Dezembro de 1898 o de Santana de Japuiba, até que, em 27 de Dezembro de 1923, firmou-se a sua denominação em Cachoeiras de Macacu. Sua população atual é de 17.110 habitantes e a área territorial de 869 Km2. Altitude 48 metros.

A cidade está situada na base das montanhas de acesso à Nova Friburgo, sendo o clima agradável, destacando-se as aprazíveis localidades de Castália, São Joaquim, Bôca do Mato e Fazenda do Carmo. Existe ainda em Cachoeiras de Macacu a Igreja de N. S. de Santana, construida no ano de 1679, conservando raridades históricas.

O município é rico, em minerais, possuindo quartzito em decomposição na localidade de Santa Fé, caolin em Itaperiti, quartzo leitoso em Batatal, fragmentos de cristal de rocha em João Paulo e malacacheta em Japuiba. Na agricultura e pecuária estão cultivados 7045 hectares, de ótimas terras, existindo 897 propriedades onde trabalham 4300 empregados.

Há 12 estabelecimentos industriais e o valor da produção aproxima-se a 2 milhões de cruzeiros. O comércio é bem desenvolvido, existindo 159 estabelecimentos.

O município produziu, e exportou, no ano de 1951, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: 2.850.000 cachos de banana; 1.020.000 abacaxis; 12.000 toneladas de cana de açúcar, 4.200 de mandioca e 240 de batata doce; 7.890 sacos de 60 quilos de arroz, 6.800 de milho e 500 de feijão; 120.000 quilos de tomate, 25.000 de fubá, 550 de mel de abelha e 78 de cera virgem; 89.000 litros de leite e 85.000 de aguardente; 48.400 melancias; 15.000 centos de laranja e 6.000 de limão, 4.000 sacos de 50 quilos de farinha de mandioca.

O valor total de exportação atingiu à cifra de 80 milhões de cruzeiros.

Cachoeiras de Macacu conta com uma quantidade estável de 9.000 bovinos, 4.280 equinos, 6.500 muares, 3.625 suinos e caprinos e 25.550 aves domésticas. Todos os mananciais que abastecem a capital do Estado do Rio derivam do município, estando em estudos um novo abastecimento de água captada na Serra Queimada, no 3.º Distrito.

AÇOUGUE VITORIA
— Comprador de gado de corte — Suinos — Caprinos — Matança própria
GERSON VIANA FONTES

Armazém Tupinambá
Fazendas — Armarinho — Calçados — Chapéus — Ferragens — Perfumaria — Materiais de Construção e Elétricos — Secos e molhados
OLIMPIO ANDRADE

Depósito de Bebidas
CACHOEIRENSE
Proprietário da afamada Aguardente JARARACA
Marca Registrada
L. MONTEIRO

POSTO SANTA CATARINA
Óleo — Gasolina Texaco — Graxa
DARIO GONÇALVES MAIA
— Aberto dia e noite —
Estrada tronco Norte Fluminense — Japuiba

Padaria Santa Rita
Tem sempre em depósito pães, roscas, biscoitos, bolachas, rosquinhas, etc. — Encarrega-se de qualquer encomenda concernente ao seu ramo de negócio
MANOEL DELFIN SARMENTO

Casa Monteirinho
Cereais — Ferragens — Louças — Aluminios — Bebidas —
Grandes estoques, pelos melhores preços
A. MONTEIRO DA SILVA

Farmácia Popular
Laboratório
— Esmero e atenção —
MANOEL FURTADO e MENDONÇA FILHO

POSTO SHELL
RAPOSO & CIA.
Serviço de Lubrificação
Lavagem — Pneus

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Ano de 1917 — Inicio das transações
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Matriz: RUA VISCONDE DE URUGUAI, 499 — NITEROI
Filial no Rio de Janeiro — Agência em Campos
AGENCIA DE CACHOEIRAS DE MACACU

(VISTA PARCIAL DA CIDADE — ZONA COMERCIAL)

Rádios Telefunken — Imperador — Odeon
Vendedores exclusivos nesta cidade:
RADIO OFICINA RADAR
Discos — SOUZA & SILVA — Vendas a prazo

HOTEL SÃO SEBASTIÃO
CONFÔRTO — HIGIENE — PRONTIDAO
Cosinha de 1.ª ordem
NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
Sebastião Pereira da Silva

(GRANJA SERRANA — CLIMA SALUBERRIMO)

SALÃO ESPORTIVO
Cabeleireiro
EDUARDO MARIANO

SALÃO GIRASOL
CABELEIREIRO
Homens e Senhoras
— Permanente —
MARIO LOPES DOS SANTOS

CINE BRASIL
DE CONSTRUÇÃO MODERNA
Todos os dias
Programas atualizados

Bar e Sorveteria
TUPAN
Tôdas as bebidas
Frios — Sandwiches — Salgadinhos — Presuntos — Pastéis — Empadas —
Produtos da fábrica "TUPAN"
FRANCISCO M. PELODAM

Gráfica Beira-Rio
Serviços gráficos em geral
— Perfeição e rapidez —
J. ARRUDA

Armazém São Geraldo
Fazendas — Armarinho — Calçados — Chapéus, etc.
— Liquidos e comestiveis —
DUARTE & IRMAO CIA. LTDA.
— Japuiba —

Procuradoria Arruda
Serviço para o comércio e indústria
Seguros — Acidentes — Carteiras Profissionais — Requerimentos em geral — Representação de jornais — Aquisição de documentos em todo o território nacional
RUA FLORIANO PEIXOTO, 16
SALA 2

CHACARA
Vende-se barato — a melhor chácara de Cachoeiras, na estrada de Friburgo, próximo à estação da E. F. Leopoldina, tôda plantada de árvores frutiferas. Boa casa. Grande facilidade de pagamento. Parte à vista, parte em 20 anos e part. à conveniência do comprado. — Informações com C. VIANA, em Cachoeiras, ou Praia do Flamengo, 104, apto. 602. Telefone 25-5228
Base — Cr$ 200.000,00

CAFE E BAR
LUSO-BRASILEIRO
A beira rio
A. SANTOS TAVEIRA

Farmácia São José
A maior da localidade
TEIXEIRA & CIA.

Farmácia Sta. Terezinha
Avia tôdas as receitas, com escrúpulo e seriedade
HELIO PINTO LEITE

Cachoeiras-Lotérica
OLIVEIRA VIOLANTE
— Cachoeira de dinheiro

BAR NABY
No ponto dos ônibus
LUNCHES — FRIOS — SALGADOS — CAFÉ — BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
NABY CALIFFA

Armazém Cachoeirense
Gêneros alimenticios
Fazendas — Armarinho — Louças — Tintas — Miudezas —
Depositários do Cimento Mauá e Standard Oil Co. of Brazil
R. SILVA

BAZAR
Jorge Francisco Ltda.
— A tradição da cidade —
50 anos de existência
Fazendas — Armarinho — Calçados — Chapéus — Roupas feitas — Miudezas em geral

GRANJA SERRANA
— CLIMA AMENO — PREÇOS MÓDICOS —
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
Repouso — Veraneio — Turismo — Fins de Semana
José de Ribamar Ramos
ESTAÇÃO DA BOCA DO MATO — E.F.L.
A meio caminho de Nova Friburgo — Estado do Rio

NO INVERNO OU NO VERAO
Só Alfaiataria
CALVÃO

Armazém Sta. Cruz
Secos e molhados — Ferragens — Louças — Material elétrico — Papelaria — Fumos — Cigarros — Bebidas —
Preços sem competidor
N. CARVALHO

Torrefação — **Café Zadig** — Moagem
CALIXTO C. RAPOSO
RUA FLORIANO PEIXOTO, 30
Analise n.º 2523

BAZAR UNIÃO
Ferragens — Tintas — Louças — Materiais elétricos e de construções — Artigos para presentes
J. S. BITTENCOURT

CASA SOARES
Fazendas — Retalhos — Armarinho — Calçados — Chapéus — Roupas feitas — Perfumaria — Brinquedos — Artefatos de couro
NELSON SOARES DE MELLO

CASA ALBERTO
Fazendas — Armarinho — Chapéus — Roupas feitas — Guarda-chuvas e Sombrinhas — Perfumaria — Bijuteria — Artigos escolares e para presentes
ALBERTO COSTA

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL — À VENDA EM CACHOEIRAS — Representante: Nicomedes Arruda

EQUILIBRADO O HAND'CAP ESPECIAL «GUILHERME MANGEON»

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR	DUPLAS	PLACÊS
MY PRINCE	13 — Master	Zanzibar
FLAMBOYANT	12 — Nagasaki	Palmer
ESTÔNIA	12 — Luetzow	Jeffy
ACCORDEON	14 — Gorgona	Marinheira
PORANGA	14 — Alcazaba	Itamoji
MONTANHÊS	12 — Pirajui	Indolente
PANQUECA	14 — Bisturi	Marabu
LOVER'S MOON	13 — La Fontaine	Punitaqui
JOIO	14 — Panóplia	Alvitre

VOZES DO TURF



LUIZ Rigoni, na corrida noturna de anteontem, conseguiu desencabular dois matungos que, há vários meses, não venciam.

Foram êles Alvor e Fundamento, ambos, por sinal, tordilhos.

A poule do segundo não passou de 17 pratas, mas a do primeiro pagou o apreciável dividendo de Cr$ 37,50.

E com essas duas vitórias, tirou o freio poranceense mais um ponto da diferença que o separa de Castillo, que ainda marcha na liderança das estatísticas com boa margem de triunfos.

* * *

ESTONIA vai em busca da terceira vitória consecutiva. Reaparecendo na corrida do dia 31 do mês passado, venceu de galopinho Jeffy e Urucania, que não lhe opuseram nenhuma resistência.

Estonia continua em irrepreensível estado de treino e só deverá temer a Luetzow, que reaparece muito bem treinado.

* * *

O último fraco de Punitaqui não deve ser levado em conta, pois, como se sabe, o defensor do Stud Rocha Faria é um animal doente e muito delicado para ser treinado. A forma do pensionista de Jorge Morgado é excelente, não sendo difícil apagar o seu fiasco anterior. Punitaqui é grande corredor na pista de areia.

* * *

NOSSA acumulada para amanhã:

Estonia, Accordeon, Montanhês e Lover's Moon.

PEÃO

Vários animais com grande "chance" de vitória — Lover's Moon, Punitaqui, Lord Antibes e La Fontaine, os mais cotados para o primeiro pôsto

O HANDICAP Especial "Guilherme Mangeon", carreira básica de amanhã, no Hipódromo da Gávea, deverá oferecer um bom espetáculo esportivo aos aficionados.

O equilíbrio do páreo, com alguns animais de grande chance para a colocação de honra, tornará, por certo, a disputa renhida, apresentando, em consequência, lances de grande emoção aos carreiristas presentes ao Hipódromo Brasileiro.

Da análise do retrospecto de cada um dos inscritos e das suas atuais condições de treinamento, destaca-se, em plano superior, os animais Lover's Moon, Punitaqui e a parelha Lord Antibes - La Fontaine, pertencente ao Stud Peixoto de Castro, vencedor, ultimamente, de todos os páreos de importância disputados na Gávea.

Amanhã, sua dupla possui dilatadas possibilidades de triunfo, principalmente La Fontaine, que teve a preferência de Francisco Marchant, jóquei oficial da casa.

A filha de Tourbillon, que vem de um quarto lugar para Pardaillan, Saladito e Toribio, em meados de maio passado, num Handicap Especial em 2.200 metros, trabalhou, para o compromisso de amanhã, 1.400 metros em 90", mostrando boa disposição e acabando muito firme.

Seu companheiro Lord Antibes, continua a pregar peças aos seus fãs. Não se aclimatou cem por cento no Brasil, não tendo repetido, até agora, as suas atuações de França. Em sua derradeira corrida, na areia, acabou terceiro para Shahpur e La Coruña, deixando impressão durante o percurso e se apagando no final. Tal como Fort Napoleon, Lord Antibes tem decepcionado inteiramente.

OS FAVORITOS

Os favoritos do Handicap são Lover's Moon e Honolulu. O primeiro vem de uma excelente performance para Jocosa e Camaleão, obtendo o terceiro posto, junto com os da frente, na mesma distância de 1.400 metros.

Seu "faixa" Honolulu ainda não correu aqui na Gávea esta temporada. E', entretanto, um animal de excelentes qualidades e volta bem trabalhado. Prestará ótima ajuda a Lover's Moon podendo mesmo vencer.

Lover's Moon e Honolulu, ao que tudo indica, serão os favoritos da prova e seus vencedores mais prováveis.

ÓTIMO AZAR

Vindo de uma corrida mediocre, 5.º para Jocosa, Camaleão, Lover's Moon e Toribio, Punitaqui não deverá ser esquecido.

Embora se trate de parelheiro doente e difícil de tratar, o seu estado é muito bom, estando ótimamente situado na distância e na turma. Trabalhou suave, em 91" e fração, evidenciando, contudo, apetite para correr.

E' um dos mais sérios candidatos ao triunfo.

OS DEMAIS

Dos outros, só la La Coruña, em previsão normal, poderá oferecer uma surpresa. Fracassou quando ganhou Jocosa, mas vinha de três corridas sugestivas — 2.ª para Goldena, em 114", na areia pesada, em 1800 metros, 2.ª para Shahpur, em 100", na areia pesada, na milha e de uma vitória, na grama leve, em 1400 metros, para Terzica e Bakelita, marcando 84" 2/5.

La Coruña rende muito no terreno pesado e vai leve, dois fatores que aumentam muito as suas possibilidades na carreira.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.000 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 My Prince	54	O. Ulloa	25	2.º AL. Frutuoso-Zanzibar	Fôrça	Ernani de Freitas
2 — 2 Zanzibar	56	E. Castillo	30	3.º AL. Frutuoso-My Prince	Ótimo azar	Adair Feijó
3 — 3 Master	56	E. Silva	30	1.º AL. Cangapé-Catagua	Ainda ótimo	Alcides Morales
4 Oraci	56	J. Marchant	40	3.º GM Mont Royal-Path Finder	Pode ganhar	Nelson Gomes
4 — 5 Senta a Pua	56	L. Rigoni	50	4.º AP Path Finder-Dança	Difícil	Fernando P. Schneider
6 Obália	54	A. Brito	50	7.º AL. Frutuoso-My Prince	Não está no páreo	Celestino Gomez

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.800 METROS — Recorde: 113", PALINA-MAKI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 Flamboyant	55	F. Irigoyen	20	1.º AL. Demônico-Lupan	Um dos prováveis	Juan Zuniga
2 Nagasaki	55	O. Ulloa	22	1.º GM Crosby-Demônico	Vai assustar	Ernani de Freitas
3 Demônico	55	X.X.	40	1.º GM Palmer-Curragh	Só como azar	Cornélio Ferreira
4 Palmer	51	R. Martins	40	2.º GM Demônico-Curragh	Vai leve	Claudemiro Pereira

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Estônia	50	R. Martins	20	1.º AL. Ruivo-Jeffy	Tentará o bis	Jorge Morgado
2 — 2 Luetzow	58	L. Rigoni	30	7.º AP Aquila-Lucifer	Volta tinindo	Manoel de Souza
3 — 3 Jeffy	50	U. Cunha	30	3.º AL. Estônia-Ruivo	Excelente azar	Adolfo Cardoso
4 — 4 Jamary	56	D. Ferreira	40	3.º AL. Ecelero-Jangadeiro	Em turma camarada	Fernando P. Schneider
5 Parlamento	54	J. Graça	50	Ult AP Aquila-Lucifer	Difícil	Nelson Gomes

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.000 METROS (Grama) — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Accordeon	56	F. Irigoyen	20	1.º GL. Madrigal-Oreja	Está voando	Juan Zuniga
2 — 2 Manguarito	56	U. Cunha	25	3.º GM Ramon Novarro-Pan	Difícil na distância	Claudemiro Pereira
3 — 3 Madrigal	56	Red. Filho	50	2.º GL. Accordeon-Oreja	Bom azar	Mário de Almeida
4 Oraci	52	R. Martins	30	3.º GM Dona Sinhá-Mariy	Tem ótimo trabalho	Nelson Gomes
4 — 5 Gorgona	58	E. Castillo	25	3.º GM Mont Royal-Path Finder	Pode assustar	Eulógio Morgado
6 Marinheira	50	X.X.	40	4.º AL. Changa-Olatria	Vai leve	Geraldo Morgado

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.000 METROS (Grama) — Recorde: 57"3/5, EMPEÑOSA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Poranga	52	O. Macedo	30	9.º GM Maná-Abre Campo	E' veloz	G. W. Santana
" Sinuca	56	L. Rigoni	30	8.º AL. Musa-Buena Dicha	Vem de Correias bem	Idem
2 — 2 Itamoji	58	Red. Filho	40	3.º AL. Arapuan-Mau	Um dos prováveis	Reduzino de Freitas
3 Moça Rica	52	C. Calleri	50	4.º AM Bombard.-Portenho	Difícil	Francisco Pereira
4 Debêa	58	G. Costa	60	3.º AL. Arapuan-Mau	Não está no páreo	J. Lourenço Filho
3 — 5 Aviador	58	F. Sobreiro	50	2.º AE Hollywood-Maracaju	Não gostamos	Rubens Carrapito
6 Stamina	56	J. Graça	60	2.º AE Gerleô-Itamoji	Não está no páreo	Darci Cassas
7 Barriga Verde	54	J. Ramos	50	Ult AL. Fiel Amigo-Maná	Nada	Carlos C. Cabral
4 — 8 Alcazaba	54	M. Henrique	30	Ult GM Muzuzo-Erin	A turma agrada	W. T. Souza
9 Lingote	54	S. Machado	50	2.º AL. Denhill-Abre Campo	Na grama, nada	Moacir Aguiar
" Xirizal	56	X.X.	50			

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Montanhês	56	J. Marchant	20	2.º GL. Oleta-Indolente	Retrospecto	Adolfo Cardoso
2 Maratimba	54	J. Tinoco	50	4.º AM Home Fleet-G. Flight	Correndo pouco	Gonçalino Feijó
2 — 3 Pirajui	56	L. Rigoni	25	1.º AL. Ornato-Snowstorm	Volta muito bem	Mariano Sales
4 Fundamento	52	X.X.	40	2.º AM Odilon-Good Friend	Difícil	G. W. Santana
3 — 5 Theóphilo	56	M. Henrique	35	1.º AE Algéria-Chantecler	Não está no páreo	A. Moreira
6 Tártaro	56	Red. Filho	50	Ult GL. Oleta-Montanhês	Sem chance	Walter Cunha
4 — 7 Odilon	56	A. Portilho	40	1.º AM Fundamento-G. Friend	Não acreditamos	Fernando P. Schneider
8 Indolente	56	U. Cunha	40	3.º GL. Oleta-Montanhês	E' veloz	J. Burioni

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Panqueca	54	C. Calleri	25	2.º GM Sapê-Bisturi	Confirmando é barbada	Waldemar Costa
" Igino	58	D. Silva	30	4.º AL. Emoeté-Mursa	Vai ajudar	Idem
2 Delia	52	R. Martins	60	12.º GM Sapê-Panqueca	Excelente azar	Justo Perez
2 — 3 Marabu	56	A. Reyna	30	10.º GM Sapê-Panqueca	Cuidado!	Carlos L. Gasparini
4 Chumbo	50	Red. Filho	50	9.º GM Sapê-Panqueca	Pode ganhar	W. Pinto
5 Cillaro	56	L. Rigoni	40	Estreante	Boa estréia	G. W. Santana
3 — 6 Maraty	54	A. Araújo	35	4.º GM Sapê-Panqueca	Pode assustar	J. B. Castanheira
7 Paisano	58	U. Cunha	50	11.º GM Sapê-Panqueca	Não está no páreo	A. Moreira
8 Cachimbo	56	A. Rosa	35	6.º AP T. Persa-Jungfrau	Difícil	Alvaro Rosa
4 — 9 Bisturi	58	L. Domingues	25	2.º GM Sapê-Panqueca	Um dos prováveis	Pedro Gusso Filho
10 Feniana	52	D. Ferreira	60	4.º AL. Novigo-Emoeté	Vai correr bem	João Attianesi
11 Gold Maid	48	X.X.	50	Ult AL. Borrito-Emoeté	Bem na turma	A. Barbosa
12 Mursa	56	E. Castillo	25	5.º GM Sapê-Panqueca	Grande chance	Alexandre Corrêa

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 60.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Lover's Moon	58	F. Irigoyen	20	3.º AL. Jocosa-Camaleão	Grande competidor	Juan Zuniga
" Honolulu	58	D. Ferreira	20	4.º AM Faaimbé-Martini	Reaparece bem	Idem
" Arcane	50	X.X.	22	2.º GM Eudora-Baudileur	Vôa na areia	Idem
2 — 2 Punitaqui	50	L. Diaz	30	5.º AL. Jocosa-Camaleão	Será dos primeiros	Jorge Morgado
3 Garulero	51	X.X.	35	3.º GL. Buonarotti-Kentucky	Serve como azar	João E. de Souza
4 Reveur	49	X.X.	60	6.º GM Eudora-Arcane	Não está no páreo	Jorge W. Viana
3 — 5 Baron	50	Não corre	—	3.º GM Ramon Novarro-Pan	Não corre	Carlos L. Gasparini
6 Lord Antibes	56	A. Araújo	30	5.º GM Sinless-Fort Napoleon	Continua decepcionando	Osvaldo Feijó
" La Fontaine	54	J. Marchant	30	4.º GL. Pardaillan-Saladito	Pode ganhar	Idem
4 — 7 La Coruña	52	U. Cunha	40	6.º AL. Jocosa-Camaleão	Corre muito na pesada	Mário de Almeida
" Scarlet Orb	50	J. Tinoco	40	7.º AL. Pardaillan-Saladito	Nada tem feito	Idem
8 Toribio	52	Red. Filho	35	8.º GM Sinless-Fort Napoleon	Correndo pouco	Levi Ferreira
" Espumoso	48	R. Martins	35	7.º AL. Jocosa-Camaleão	Difícil	Idem

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Joio	58	L. Rigoni	20	1.º AL. Panóplia-Alvitre	Pode repetir	Fernando P. Schneider
" Javanês	52	D. Ferreira	20	Ult AM Jeffy-Estônia	Volta regular	Idem
2 Eton	50	Não corre	—	Ult AM Atrevidaço-Pilantra	Não está no páreo	Carlos C. Cabral
3 Alvino	50	J. Baffica	50	4.º AL. Pilantra-Mau	Nas mesmas condições	José Nascimento
2 — 4 Come On!	54	J. Graça	35	1.º AL. Espadarte-Folladog	Pode assustar	Manoel de Souza
5 Carinhoso	56	F. Sobreiro	40	5.º GL. Mineápolis-Aladim	Melhor na grama	Rubens Carrapito
6 Jangadeiro	56	P. Coelho	50	Ult AL. Estônia-Ruivo	Correndo pouco	Maurílio de Almeida
7 Erin	48	X.X.	40	2.º GL. Muzuzo-Alvitre	Melhor para o placê	Bertucio P. Carvalho
3 — 8 Alvitre	52	E. Castillo	40	3.º GM Muzuzo-Erin	Pode aparecer no final	Mariano Sales
9 Pilantra	50	A. Araújo	40	2.º AM Atrevidaço-Cracóvia	Anda muito bem	Alcides Morales
10 Ocoi	54	X.X.	50	7.º AL. Joio-Panóplia	Não está no páreo	Alberto Coraino
11 Dona Indalécia	48	X.X.	50	4.º GM Muzuzo-Erin	Não está no páreo	Cirilo de Souza
4 — 12 Panóplia	52	C. Rosa	25	2.º AL. Joio-Alvitre	Na conta	Alvaro Rosa
13 Fogo Bravo	54	P. Tavares	60	6.º AL. Joio-Panóplia	Não está no páreo	Eddio Coutinho
14 Mitu	52	L. Leighton	40	8.º AL. Joio-Panóplia	Difícil	Manoel Rafael
15 Brutus	50	X.X.	50	4.º AL. Olympus-Diam. Negro	Todo baleado	Adair Feijó

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

A seleção olímpica brasileira encerrará amanhã, pela manhã, a primeira semana de concentração. Após os exercícios individual e de conjunto, os jogadores almoçarão na Ilha das Enxadas, ficando com o horário livre até as 22 horas de domingo.

Pelos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis, jogarão esta noite, Imperia x Botafogo, na quadra do Méier, e Riachuelo x Jequiá, na quadra da "Academia".

O Tijuca enfrentará amanhã o "five" da Escola de Aeronáutica, dando continuação aos seus festejos de aniversário.

NATAÇÃO

Tetsuo Okamoto não participará da Competição de Suficiência, marcada para amanhã, na piscina do Guanabara. Lá estarão, todavia, os paulistas João Gonçalves e Paulo Catunda e o mineiro Fernando Pavan, tentando alcançar o índice Olímpico para ir a Helsinki. Também ensaiarão Piedade Coutinho, Edith Groba, Ademar Grijó, Ricardo Capanema, Ilo Monteiro da Fonseca e Aram Boghossian.

POLO AQUÁTICO

Foi ontem iniciada a série de quatro treinos decisivos, para a escolha dos dez jogadores que irão a Helsinki. Musa, Sergio, Everardo, Gustavo, Marvio, Douglas, Samuel, Lucio, Edson, Fileline, Havelange, Lua, Claudino, Hilton, Faria, Mariano e João, compareceram ao exercício, faltando, apenas, Leo Rossi. Hoje, amanhã e domingo, serão efetuados novos ensaios.

ATLETISMO

Serão efetuados, na tarde de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, os Campeonatos Cariocas de Juvenis (feminino) e Aspirantes (masculino), com início às 15 horas.

Na mesma oportunidade o atleta do Flamengo, Jorgeli dos Santos Figueira, tentará quebrar o record de juniors, no Salto Triplo. Jorgeli está classificado entre os dez melhores do mundo, em sua especialidade.

PUGILISMO

Amanhã, no Ginásio do Pacaembu, em São Paulo, será iniciada a temporada internacional, com a presença de lutadores argentinos e brasileiros.

TIRO AO ALVO

No stand do C. R. Tietê, em São Paulo, serão realizadas, no próximo domingo, novas provas de treinamento e seleção, para a equipe brasileira que irá a Helsinki.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7038

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407. — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res: 26-3976

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel.: 42-8555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consul. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3169 e 26-0218.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-3646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 27-2230 - 46-1801 - 52-6828

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1616.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5854 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-5083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 23-4432 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2606 - 28-7002.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-6494 - Res.: 25-2052

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2649

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 394 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 23-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-0238 - 27-6221.

DR. RODOLFO ROCA — e — **DR. SOLIDONIO LACERDA** — Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1856.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-8002 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1319 e 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupos 901/2.

— PUBLICIDADE —

Chinese Maritime Trust Agencias S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará, na sede social, à Rua Mayrink Veiga, 31, sobreloja, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para deliberar sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952.

Terencio F. Gattley
Diretor-Secretário

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

"Nem as Nações são independentes em suas atividades econômicas"

A visita do governador Ernesto Dorneles à Associação Comercial - Saudação do sr. Rui Almeida

ERNESTO DORNELES: — "Nem as nações são independentes nas suas atividades econômicas".

O GOVERNADOR do Rio Grande do Sul, sr. Ernesto Dorneles, visitou a Associação Comercial do Rio de Janeiro juntamente com o sr. Sócrates Diniz, prefeito de Anápolis, e almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro.

Saudando o sr. Dorneles, disse o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil:

— "Aproveitamos a oportunidade da presença de v. exa. nesta Casa, onde o trabalho cotidiano dos homens do comércio, da indústria e da lavoura já se converteu em tradição e patrimônio cívico, para lembrar que a principal finalidade das Associações Comerciais é a de interpretar, o mais fielmente possível, os problemas que atingem o comércio, relacionados com a produção e a circulação de bens e de serviços. As associações comerciais, sr. governador, atuam como verdadeiros condensadores do pensamento das classes, auscultando as opiniões e os pontos de vista de seus componentes, procurando imprimir-lhes a necessária unidade e visão de conjunto".

FUNÇÃO

Referiu-se, depois, o sr. Rui Almeida à colaboração das classes produtoras com os governos, quer seja apoiando os atos julgados bons quer seja criticando os maus, mesmo com palavras que nem sempre são agradáveis. E depois:

— "São muitos entre nós os que não perceberam ainda o grande desenvolvimento econômico que se processa no Brasil, apesar dos desajustamentos sociais, decorrência natural dêsse progresso. Dentro dos recursos da cultura e da técnica é que devem ser procurados e encontrados os meios de superar êsses desajustamentos, e esta é uma das principais tarefas dos estadistas, que, neste particular, se associam aos naturais desejos dos produtores de riquezas, interessados em que o equilíbrio entre os fatos econômicos e os sociais lhes propiciem o livre e tranquilo desenvolvimento de suas iniciativas".

OUTROS

Falaram, depois do sr. Rui Gomes de Almeida, o sr. Carlos Luz e, agradecendo, o governador Ernesto Dorneles, que encareceu a importância da colaboração entre as classes produtoras e o govêrno, salientando que nos dias de hoje não se pode separar a política da economia.

— "Nem as nações são independentes nas suas atividades econômicas, e os homens da produção já compreenderam que os tempos do capitalismo liberal já passaram e que é preciso aceitar o contrôle governamental nos setores econômicos" — disse o sr. Ernesto Dorneles.

Depois de encerrada a sessão, serviu-se um coquetel no salão nobre da Associação Comercial.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As apostas na sede

Sábado e domingo próximos voltarão a funcionar no Jockey Club, no horário de 9 às 12 horas, as mesas para recebimento de apostas de concursos, "bettings" e acumuladas destinadas aos sócios esportivos e portadores de convites (inclusive cronistas) e que tiverem suspensão provisória.

O local para tal fim é o mesmo, no edifício do antigo Derby Club, com entrada pelo respectivo portão.

Rumo à Finlândia os atletas argentinos

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O transporte da marinha argentina "Lemaire" partiu para a Finlândia, transportando o primeiro grupo da seleção nacional que participará das Olimpíadas de Helsinki. Uma vintena de jovens campeões argentinos está igualmente no navio, pois vão assistir aos Jogos Olímpicos. O presidente Perón subiu a bordo, para desejar boa viagem aos representantes do esporte argentino.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

Toddy do Brasil S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Todd do Brasil, S.A., à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1952.

F. Diaz Castellanos
Diretor-Presidente

Francisco Antonio Caruso
Diretor-Secretário

Estímulo aos inventores

NO projeto que o presidente da República enviou ao Congresso, amparando o inventor pobre, fica estabelecido que o operário, cuja situação econômica é deficiente, obterá registro de seu invento sem a necessidade de pagamentos de taxas ou selos, e terá ajuda material do Instituto Nacional de Tecnologia.

Em declarações à imprensa, o sr. Demerval Lessa, diretor do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, afirmou constituir o fato um estímulo aos inventores pobres, sendo o projeto uma providência em favor do desenvolvimento industrial do país.

Monumento a Santos Dumont

O presidente da República designou os srs. Assis Chateaubriand, Paulo Bittencourt, Antônio Dumont Severo, Aluizio Napoleão de Freitas Rêgo e Pimentel Brandão para integrarem a delegação brasileira às solenidades do cinquentenário da dirigibilidade no ar e do restabelecimento do monumento a Santos Dumont.

Tudo isto em Paris.

TIRADA A INVENCIBILIDADE DO FLAMENGO NA COLOMBIA

DECIDE-SE HOJE A SITUAÇÃO DO CANTO DO RIO NA F. M. F.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE PARA O TIME DA PORTUGUESA

"COPA RIO" SOB O PATROCINIO DA PREFEITURA E DA C.B.D.



PINGA
Valor da Portuguesa

Ficarão no Canindé os adversários do Vasco, para a decisão do "Rio-São Paulo" — Escalada a equipe

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal) — A Portuguesa de Desportos iniciará hoje a concentração de seus profissionais para a peleja de domingo frente ao Vasco, primeira da série decisiva do Torneio Rio-São Paulo.

Os rubro-verdes ficarão concentrados nas dependências do São Paulo, no Canindé.

ESCALADA A EQUIPE

Depois do ensaio de quarta-feira que terminou com a vantagem do 3x1 para os suplentes (a ordem de Jim Lopes foi evitar as jogadas arriscadas), o técnico escalou a equipe. Muca será o arqueiro enquanto a zaga será formada de Nena e Noronha. A linha média contará com Santos, Brandãosinho e Ceci e o ataque reunirá Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

OTIMISMO

Conquanto todos os jogadores da Portuguesa bem como o técnico Jim Lopes reconheçam no Vasco um grande adversário, depois do último ensaio todos evidenciaram bastante otimismo, quanto ao resultado da primeira peleja.



BRAGUINHA E ZEZINHO
Artilheiros do Botafogo

VITORIOSO O BOTAFOGO

Impôs-se ao Tupi por 4x3 no "match" de ontem em Juiz de Fora

O Botafogo venceu o Tupinambás por 4x3 na peleja principal de ontem em Juiz de Fora, em disputa do Torneio Quadrangular que se realiza naquela cidade mineira entre o clube carioca, Tupi, Esporte e Tupinambás.

Na preliminar o Esporte venceu o Tupi por 2x0.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi aberta pelos locais, aos 3 minutos, quando Nilton aproveitou-se de uma falha de Gilson. Braguinha empatou aos 7 minutos e um minuto depois desempatava o encontro. Aos 15, Zezinho ampliou para 3x1 o marcador mas, cobrando um penalty, Sinhô diminuiu a diferença. Aos 35 minutos, novamente Braguinha voltava a golear e o primeiro tempo encerrou-se com a vantagem de 4x2 para o Botafogo.

No complemento da luta apenas um tento registrou-se. Carlinhotinho foi o seu autor.

A renda somou Cr$ 50.494,00.



BENITEZ E HUGUINHO
Dois valores destacados da ofensiva rubronegra

Derrotado o Flamengo na estréia em Bogotá

4 x 1, o "placard" da vitória do Milionários — Jogou com 9 homens — Garcia evitou maior "score"

O Flamengo perdeu a invencibilidade diante de quadros estrangeiros. Jogando ontem, em Bogotá, contra os "Milionários", quadro formado por "craks" argentinos, foi derrotado por 4 x 1, diante de 40 mil pessoas e numa tarde de frio e chuva.

O Flamengo jogou de igual para igual até o 13.º minuto da etapa final, quando o "placard" era de 1 x 1. Nessa altura porém, foram expulsos do gramado Biguá e Aristóbulo, ficando o quadro reduzido a nove homens.

GARCIA, O HERÓI

Foi então que os "colombianos" passaram a assediar, procurando aproveitar a vantagem numérica. Surgiram então os 2.º, 3.º e 4.º tentos, outros não sendo consignados graças a Garcia.

O arqueiro rubro-negro, num dia de muita inspiração, teve um desempenho notável, evitando, com suas intervenções, que seu onze sofresse uma tremenda goleada.

OS TENTOS

Na primeira fase, Di Stefano, aos 7', e Rubens, aos 43', construiram o marcador.

No período final, Baez aos 15', Di Stefano aos 21' e Castillo aos 32', completaram a série de tentos.

INCIDENTE

No primeiro tempo, a partida esteve interrompida cêrca de 9 minutos, devido a um incidente entre Ramirez e Esquerdinha. Os dois chegaram à luta corporal, saindo o primeiro machucado.

DERROTADO O C. DO RIO

O Canto do Rio foi derrotado pelo Ponte Preta de Campinas, na peleja realizada ontem naquela cidade paulista.

2x1 foi o resultado do encontro, depois de uma primeira fase sem goals.

Bruninho e Apio marcaram para os locais e Raimundo assinalou para o Canto do Rio. O goleiro Horácio, do Canto do Rio, defendeu uma penalidade máxima. A renda somou Cr$ 22.150,00.

Melhor o estado de saúde de Fangio

MONZA, 12 (AFP) — Segundo o boletim médico, publicado ontem pelos professôres Antônio Ciminati e Bernardo Schaymann, continua a melhora das condições gerais de Juan Manuel Fangio, embora o prognóstico ainda seja reservado. Sua temperatura média diária foi de 37,2°; seu pulso, 84 batimentos por minuto; sua pressão arterial esteve normal.

Pensa-se que até o fim da semana, o campeão do mundo de automobilismo poderá receber algumas visitas.



FANGIO
Recupera-se

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 754 — SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1952

"COPA ROCA" NA ORDEM DO DIA

Representante da CBD irá a Buenos Aires para tratar do assunto

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — Prolongada entrevista realizaram ontem na Associação de Futebol os dirigentes argentinos e uruguaios, trocando impressões sôbre a possibilidade de ser reiniciada a disputa de partidas internacionais entre as equipes das duas margens do Prata.

Com idêntico propósito, chegará nos próximos dias um dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de conversar com os dirigentes argentinos sôbre um acôrdo similar. Voltariam assim a ser disputados os tradicionais encontros entre os dois países, inclusive pela "Copa Roca".

Classificado Armando Vieira

BRISTOL, Inglaterra, 12 (UP) — No Campeonato de Tênis da Inglaterra, o brasileiro Armando Vieira e o chileno Luiz Ayala classificaram-se ontem para os quartos de finais. O match mais renhido de todo o campeonato até agora foi o disputado entre Armando Vieira e o sul-africano Owen Williams.

O filipino Felicissimo Ampon se classificou para os quartos de finais, ao derrotar o hindu Visnu Mohan.

O refugiado tcheco Milan Matous derrotou o brasileiro Eugenio Sales por 6-4 e 6-3.

Clubes em Revista

BONSUCESSO

Preparando-se para a temporada que levará a efeito no sul do país, estará hoje em ação o plantel de profissionais. O exercício será dirigido pelos "players" Waldyr e Luziano, de vez que o "coach" Mariposa encontra-se em Porto Alegre assentando os jogos da temporada.

SÃO CRISTOVÃO

Hoje, por ocasião da assembléia geral, será apontado o nome do técnico que dirigirá a equipe de profissionais na presente temporada. Após a divulgação do seu nome o departamento técnico iniciará as demarches para a assinatura do respectivo contrato.

OLARIA

Sob as ordens de Delio Neves, exercitaram-se ontem à tarde, durante noventa minutos, os jogadores que integram o plantel de profissionais do clube. A prática terminou com o "placard" assinalando 4 a 1, pró-titulares, tentos de Tião (3) e Lima, enquanto que Iedo obteve o "goal" dos suplentes.

As duas equipes formaram assim constituidas: EFETIVOS — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Lima, Tião, Washington e Cordeiro.

RESERVAS — Toninho; Laerte e Zeir; Jorge, Helio e Bene; Waldyr, Ernesto, Iedo, J. Alves e Carlinhos.

Solução para o "impasse" atual, prevista pelo vereador Hugo Ramos Filho — Será apresentado um projeto com êsse objetivo — Impossível aceitar o congelamento dos impostos ou a indenização pelo uso das cadeiras cativas



HUGO RAMOS FILHO
Pleiteará o patrocinio da Prefeitura para a "Copa Rio"

A Prefeitura caberá o patrocinio da "Copa Rio" em colaboração com a Confederação Brasileira de Desportos — segundo o projeto que o vereador Hugo Ramos Filho apresentará hoje, à apreciação da Comissão Parlamentar.

A ÚNICA SOLUÇÃO POSSIVEL

"Essa será a única solução possivel para o impasse" — afirma o vereador Hugo Ramos Filho, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. — "A Câmara Municipal não tem nenhuma outra solução, depois de ter o assunto bem estudado e, de forma alguma fugirá à linha que se traçou, para beneficiar terceiros em detrimento do povo".

Inquirido sôbre as soluções apontadas pelos desportistas ao sr. Benjamim Cabello, presidente da C.O.F.A.P. e que prevê o congelamento dos impostos pela A. D. E. M. ou a indenização pelo uso das cadeiras cativas, o sr. Hugo Ramos Filho declarou-nos: — "Nenhuma dessas duas soluções será aceita. O próprio presidente da C.O.F.A.P. está perfeitamente inteirado de nossa orientação a respeito da "Copa Rio" e a sua atuação, se bem que como mediador não será divergente da nossa. E prosseguindo: — "Os preços da tabela ora em vigor serão mantidos, mesmo que a Prefeitura venha a patrocinar o certame. Ao apresentar essa solução, tenho presente dar testemunho ao público de que em absoluto a Câmara de Vereadores não é contra os esportes".

CAMPEONATO ESPIRITOSANTENSE DE FUTEBOL

VITORIA, 13 (Asapress) — Pelo certame principal de futebol da cidade, jogarão sábado, à tarde Rio Branco x Americano.

Bahia x Galícia no Estádio "Otávio Mangabeira"

SALVADOR, 13 (Asapress) — Está monopolizando as atenções do público esportivo baiano, amante do futebol, o grande choque do dia 22, entre Bahia e Galicia, havendo um grande empenho dos clubes na realização do jôgo no majestoso Estádio "Otávio Mangabeira". O Bahia, que é o lider da tabela, tem grande responsabilidade neste encontro e deverá estrear o centro-médio Agostinho, ex-titular da seleção catarinense, bem como fará reaparecer o ponteiro canhoto Isaltino, titular do "scratch" baiano.

Será debatida a matéria pela Assembléia Geral da entidade

O primeiro passo para a filiação definitiva do Canto do Rio à Federação Metropolitana de Futebol, será dado na Assembléia Geral da entidade carioca que será realizada hoje.

A REPRESENTAÇAO DO CANTO DO RIO

Na reunião de hoje, o Canto do Rio será representado pelo presidente Guaraciaba Coube, Murilo Pacheco Marques, Moacir Ferreira da Silva e Otávio Mauricio da Silva.

Esses desportistas, farão uma exposição de motivos, bascando-se na análise dos estatutos da Federação Fluminense de Desportos, mostrando que a entidade do Estado do Rio não está realmente profissionalizada, mas que atravessa uma fase experimental de profissionalismo.

O atual "statu-quo" originou-se da iniciativa de alguns clubes e não da própria Federação. O Canto do Rio procurará mostrar que os estatutos da F. F. D. não estão elaborados dentro das normas do profissionalismo.

Como se sabe, à filiação do Canto do Rio à Federação Metropolitana de Futebol está condicionada à profissionalização do futebol no Estado do Rio.

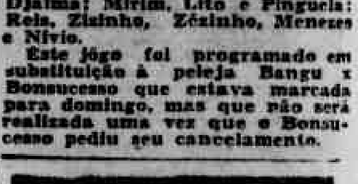
ZIZINHO JOGARA' DOMINGO EM MINAS

Integrará o quadro do Bangu que jogará com o Vila Nova

Zizinho jogará domingo em Belo Horizonte, na equipe do Bangu que iniciará uma "melhor de três" com o Vila Nova, no campo do Sete de Setembro.

O Bangu jogará com a sua fôrça máxima, não sendo possivel, ainda, a apresentação do centro avante argentino Nella. O quadro alinhará com a seguinte formação: Oswaldo; Rafanell e Djalma; Mirim, Lito e Pinguela; Reis, Zizinho, Zézinho, Menezes e Nivio.

Este jôgo foi programado em substituição à peleja Bangu x Bonsucesso que estava marcada para domingo, mas que não será realizada uma vez que o Bonsucesso pediu seu cancelamento.





MANECO

DECEPCIONOU O AMERICA

Vencedor o São Paulo por 4 x 2 no interestadual de ontem no Pacaembu — Osmar expulso de campo quando o marcador já era de 3 x 0

SAO PAULO, 12 — (Da Sucursal) — O América foi derrotado pelo São Paulo na peleja amistosa desta tarde no Pacaembu. A equipe carioca, excedendo-se no jôgo de passes curtos sem objetivar o goal, foi um adversário fragil para a turma sampaulina, que já na primeira etapa conseguira a vantagem de três tentos a zero, terminando com a vitória por 4x2.

DECEPCIONOU O QUADRO RUBRO

O público bandeirante, que se dirigiu ao Pacaembu, esperava encontrar no América um adversário perigoso para o São Paulo.

Já não seria a primeira vez que os rubros cariocas exibiriam um bom futebol e assim uma boa assistência compareceu ao estádio, concorrendo para uma arrecadação de Cr$ 243.500,00.

Desta feita, entretanto, o América decepcionou. Batido tecnicamente logo às primeiras manobras, alguns de seus componentes recorreram às jogadas violentas que culminaram com a expulsão de campo do zagueiro Osmar por atingir violentamente o atacante Moreno.

Assim a vitória do São Paulo estava assegurada, uma vez que os rubros ficaram a dez homens quando já perdiam por 3x0.

A MARCHA DA CONTAGEM

Abelio foi o artilheiro da peleja, assinalando os dois primeiros tentos para o São Paulo. Teixeirinha completou o marcador da primeira fase. No complemento da luta, Ranulfo abriu a contagem para os seus e quando os rubros ensaiavam uma reação Bibe marcou o quarto tento dos locais. Ao apagar das luzes Guilherme consignou o segundo goal do América e último da partida.

BOA ARBITRAGEM

Mario Viana foi o juiz da peleja. Sua atuação foi perfeita, sendo justo na expulsão de Osmar.

QUADROS

São Paulo — Bertolucci, De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Turcão; Maurinho, Bibe, Abelio (Durval), Moreno (Nenem) e Teixeirinha.

América: Osni, Joel (Godofredo) e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco (Valeriano) Dimas, Ranulfo e Jorginho.



Dêsse sexteto que enfrentou (e empatou, 1x1) a Portuguêsa no Maracanã, Barbosa e Aldemar estarão ausentes. Ernani e Danilo ocuparão os seus postos. E com Belini, Wilson, Ely e Jorge constituirão a retaguarda que tentará barrar a "grande artilharia" da Portuguêsa

CONFIRMADO: MANECA SERÁ O CENTRO-AVANTE

SÃO PAULO, 13 — Da Sucursal — A segunda experiência do treinador Gentil Cardoso voltou a ser coroada de êxito — e, por isso mesmo, agora não há mais dúvida: Maneca será o chefe do ataque do Vasco para a peleja com a Portuguesa de Desportos, domingo, no Pacaembu.

No treino realizado ontem em Itatiba, o atacante baiano voltou a ser a grande figura da vanguarda cruzmaltina, tendo, inclusive, marcado três tentos de bela feitura. Maneca, além do mais, esteve perfeito na distribuição e na organização dos ataques — revelando excelentes qualidades para o pôsto.

RATIFICADA A ESCALAÇAO

O treinador vascaino adiantou também à TRIBUNA DA IMPRENSA que está plenamente ratificada a escalação que forneceu no primeiro ensaio vascaino, realizado no campo do Eguaçusso.

"O time — disse êle — deverá entrar no gramado com Ernani, Belini e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Jansen".

SAUDE E MORAL

Por outro lado, o dr. Amilcar Giffoni garante que o estado fisico e moral dos rapazes do Vasco não poderia ser melhor. "Todos se encontram bem acomodados, cercados de tôda assistência, e com a saúde ideal para alicius que vão ter uma competição como a de domingo", afiança o médico do Vasco.

UMA EXIBIÇAO

Pela primeira vez a população de Itatiba (a noventa quilômetros de São Paulo) pode assistir ao Vasco da Gama. A assistência foi das maiores — e ninguém deixou a praça de esportes do Clube Itatiba decepcionado. Ao contrário, mostraram-se recompensados e entusiasmados com a exibição dos vascainos, que derrotaram a equipe do Itatiba por 7 a 2.